

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
*STRICTO SENSU***

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - PPGH/UFS

Parecer Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**REITOR:** Prof.º Dr. Jaime Giolo

**CPF:** 260.983.690-20

**E-mail Institucional:** giolo@uffs.edu.br

**Telefone Institucional:** (49) 2049 1402

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:** Prof.º Dr. Joviles Vítório Trevisol

**CPF:** 568.461.180-04

**E-mail Institucional:** joviles.trevisol@uffs.edu.br

**Telefone Institucional:** (049) 2049 3129

**COORDENADOR DO PROGRAMA:** Dr. Delmir José Valentini

**CPF:** 606919649-04

**E-mail Institucional:** valentini@uffs.edu.br

Telefone Institucional: (049) 2049 3128

COORDENADOR ADJUNTO: Dr. Antônio Marcos Myskiw

CPF: 746.371.349-00

E-mail Institucional: amyskiw@uffs.edu.br

Telefone Institucional: (46) 3543-2538

NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (PPGH/UFFS)

CAMPUS SEDE: Chapecó

**NÍVEL:**            ( ) Mestrado Profissional    ( x ) Mestrado Acadêmico            ( ) Doutorado

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **Fronteiras, Migrações e Sociedades.**

LINHAS DE PESQUISA:

Linha 1 – História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.

Linha 2 – História dos movimentos e das relações sociais.

## 2. Identificação da Proposta/Curso

2.1 Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES?

( ) sim                            ( x ) não

2.2 Em caso afirmativo, informe o nome do programa:

--

2.3 Área básica:

Ciências Humanas
------------------

2.4 Área de avaliação:

História
----------

2.5 Nível (eis) do (s) curso (s) proposto (s):

( ) Mestrado Profissional

( X ) Mestrado Acadêmico

( ) Doutorado

2.6 Situação do curso:

( X ) em projeto

( ) em funcionamento desde \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

2.7 Histórico do curso na CAPES:

Desmembramento de curso existente

Informe o código do programa original: \_\_\_\_\_

Fusão de curso existente

Informe o código dos programas originais:

Programa 1: \_\_\_\_\_

Programa 2: \_\_\_\_\_

Programa 3: \_\_\_\_\_

Reabertura de curso

Informe o código do programa original: \_\_\_\_\_

Proposta nova

Proposta reapresentada

2.8 Tem graduação na área ou em área afim?

sim  não

Qual(is): História, Ciências Sociais, Geografia, Filosofia, Letras e Pedagogia

Em caso afirmativo, informe o ano de início do curso: 2010.

3. Infraestrutura Administrativa de Ensino e Pesquisa

Dispõe de:

3.1 Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

sim  não

3.2 Salas para docentes?

sim  não

Em caso afirmativo, informe quantas: 05

3.3 Salas para alunos equipadas com computadores?

sim  não

Em caso afirmativo, informe quantas: 05

3.4 Laboratórios para pesquisa? **(Informar quantos e quais os laboratórios disponíveis e as características e condições básicas de cada um deles; informar se o laboratório é compartilhado com outras instituições ou se utilizará, de forma sistemática, laboratórios de outra IES, instituto de pesquisa ou entidade. Campo com limitação de 10.000 caracteres com espaço)**

Os cursos de graduação em História da Universidade Federal da Fronteira Sul tiveram início no ano de 2010 e contam com seis laboratórios de pesquisas em funcionamento, que têm contribuído significativamente na pesquisa e formação de docentes e discentes, pois se tornaram espaços de estudos, investigações, orientações e locais de concentração de acervos

indispensáveis para as pesquisas históricas. A UFFS é uma instituição que funciona no sistema *multi campi* e seus acervos documentais e bibliográficos estão interligados. Os acadêmicos do futuro PPGH/UFFS poderão atuar e utilizar os laboratórios e acervos das diferentes unidades como Chapecó e Erechim, localizadas a menos de 80 quilômetros de distância.

### **1. Laboratório de História da Fronteira Sul (LABSUL)**

Coordenação: Dr. Delmir José Valentini.

Localizado no campus de Chapecó o laboratório oferecer espaço adequado para reunir professores e acadêmicos que estudam ou investigam movimentos migratórios e os processos de ocupação e colonização na região Sul do Brasil e da América, nas quais atuaram populações indígenas, caboclos e colonos. Abriga, disponibiliza e preserva fontes bibliográficas e documentais relevantes que tratam da História da Fronteira Sul. Decorrentes deste laboratório, foram publicados coletâneas, livros organizados, capítulos de livros e produções dentro da área de concentração deste APCN e que estão listados nas produções do quadro docente.

O LABSUL dispõe de 03 salas: uma de 60 m<sup>2</sup>, que abriga o acervo; outra de 20 m<sup>2</sup>, para consultas e ensino; e a terceira, de 20 m<sup>2</sup> destinada à coordenação.

Equipamentos: 01 mesa para reuniões e estudos, com 10 cadeiras, 02 computadores de mesa, 05 notebooks, 01 impressora, 01 scanner, 02 armários, 01 arquivo, 02 máquina fotográfica digital, 03 gravadores.

### **2. Laboratório Universitário de Patrimônio e Arqueologia (LUPA)**

Coordenação: Dr. Jaisson Teixeira Lino.

Localizado no Campus de Chapecó, além de servir como local de reunião, análise e preservação de fontes arqueológicas, o laboratório abriga projetos de pesquisas e acervo disponibilizado para consultas de estudiosos e investigadores. O LUPA dispõe de 03 salas: 01 sala de 60 m<sup>2</sup>, para laboratório, acervo e atividades de ensino; 01 sala para coordenação, de 20 m<sup>2</sup>; 01 sala para reserva técnica, de 10 m<sup>2</sup>.

Equipamentos: 02 computadores de mesa, 04 notebooks, 01 impressora e scanner, 08 mesas para análises, 12 cadeiras, 03 estantes para guarda de material, 100 caixas de marfinita para armazenamento de material arqueológico, 01 arquivo, 04 lupas de mesa, 02 lupas binoculares, 01 microscópio, 01 balança de precisão, 10 lupas de mão, 01 máquina fotográfica digital, 01 GPS.

Material de expediente: embalagens, canetas, lápis, borracha, papel A4, escovas, máscaras, luvas.

Equipamentos de trabalhos de campo: enxadas, pás, baldes, estacas, teodolito, colher de pedreiro, pincéis, pinças, embalagens.

### **3. Laboratório de História Oral e Linguagens (LABHORAL).**

Coordenação: Dr. Gerson Wasen Fraga.

Localizado no Campus de Erechim, abriga investigadores e acadêmicos de diferentes áreas como História, Ciências Sociais e Antropologia, entre outras, e permite o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Abriga também o acervo de fontes orais produzidas na instituição.

O LABHORAL ocupa uma área de 55,07m<sup>2</sup>. O espaço, além de se destinar à guarda de acervo de pesquisas também é utilizado para abrigar atividades de transcrições e outros tratamentos metodológicos das gravações realizadas. Conta ainda com um mini auditório, com capacidade de acolher 20 pessoas, possibilitando assim a realização de minicursos, defesas de TCC e outros eventos.

Equipamentos: 01 mesa para reuniões com 12 cadeiras, 02 computadores para transcrições, 01 computador para expediente, 02 mesas para estudos e pesquisas, 02 armários, 01 arquivo para preservação de fitas, 01 armário para abrigar transcrições, 03 estante para abrigar acervos bibliográfico e documental, 04 gravadores digitais, 01 máquina fotográfica.

#### **4. Laboratório de História e Ciências Humanas I**

Coordenação: Dr. Miguel Mundstock Xavier de Carvalho.

Localizado do campus de Laranjeiras do Sul, tem como objetivo precípua reunir investigadores, acervos e projetos de história e de interesse das mais diferentes áreas das ciências humanas. Dispõe de uma sala de 58,07m<sup>2</sup>, que abriga acervo documental e bibliográfico, além de permitir atividades de ensino e pesquisa.

Equipamentos permanentes: 2 Mesas, 15 Cadeiras, 6 Armários para guardar documentos e materiais diversos, 4 estantes para livros, bancada com gavetas, 8 computadores desktop para ficarem alojados em cima da bancada, 1 impressora, 1 caixa de som, 2 gravadores de áudio, 1 filmadora, 1 aparelho de Datashow, 1 tela móvel desmontável para projeção de equipamento de Datashow.

#### **5. Laboratório de Ciências Humanas II**

Coordenação: Dra. Siomara Aparecida Marques.

Localizado no campus de Laranjeiras do Sul dispõe de sala com 38,56m<sup>2</sup> de área e tem como objetivo precípua servir de espaço para o desenvolvimento de atividades de ensino de disciplinas optativas e tópicos especiais. Conta ainda com uma sala anexa, com área de 18,60 m<sup>2</sup> destinada a atividades de pesquisa, orientação e defesas de TCC.

Abriga acervo bibliográfico e documental interdisciplinar.

Equipamentos permanentes: 2 Mesas, 15 Cadeiras, 6 Armários para guardar documentos e materiais diversos, 4 estantes para livros, bancada com gavetas, 8 computadores desktop para ficarem alojados em cima da bancada, 4 máquinas fotográficas digitais, 2 gravadores de áudio, 1 filmadora, 1 impressora, 1 caixa de som, 1 aparelho de Datashow, 1 tela móvel desmontável para projeção de equipamento de Datashow.

#### **6. Laboratório Escrita, Memória e Arte (LEMA)**

Coordenação: Dr. Fernando Vojniak e Dr. Ricardo Machado.

Localizado no campus de Chapecó o LEMA tem por objetivo precípua reunir pesquisadores que investigam temas relacionados às práticas e políticas da escrita, à memória, à arte e à escrita

da história, proporcionando condições para o estudo e a análise, *no âmbito da escrita*, da história da escrita, do livro e da leitura, da história do livro didático, da escrita, da história intelectual, da epistolologia, das linguagens artísticas e literárias, dos recursos digitais e, *no âmbito da memória*, os estudos dos monumentos, dos arquivos, dos museus, do patrimônio histórico, dos estudos científicos da memória e da oralidade. Os componentes do laboratório desenvolvem pesquisas sobre temas como história intelectual, Arquitetura, Monumentos e comemorações, cidades e urbanismo, Arte, e Teoria da História, com ênfase na historiografia das regiões da Fronteira Sul. Para desenvolver as atividades de ensino, orientação e pesquisa dispõe de acervo documental e bibliográficos abrigado em espaço de 60m<sup>2</sup> e equipamentos como:

- 2 Gravadores digitais;
- 1 Máquina fotográfica.
- 2 Computadores
- Scanner
- 1 Mesa de reuniões com oito cadeiras
- 2 Mesas de escritório para computadores;
- 1 Ar-condicionado;
- 1 Quadro branco para recados
- 2 Estante/ Armário para livros.

### 3.5 Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?

( x ) sim

( ) não

Em caso afirmativo, informe o n.º de computadores na biblioteca: 50

### 3.6 Biblioteca (**Caracterizar o acervo, apresentando os dados gerais e específicos sobre sua composição – nº de livros, de periódicos e áreas nas quais eles se concentram; informar aspectos estruturais, recursos ou formas especiais de acessos eletrônicos à produção da área disponibilizados pela IES, inclusive o acesso a Portais de Periódicos, como no caso do mantido pela Capes. Campo com limitação de 5.000 caracteres com espaço**)

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul é composto pelas 6 bibliotecas dos diferentes *campi* da instituição. O campus de Chapecó, local de funcionamento do futuro PPGH/UFFS, abriga todos os setores que dão suporte às atividades dos Arquivos e das Bibliotecas, que estão interligadas *on line*. Mesmo considerando que a instituição tem apenas 5 anos de existência, a política permanente de formação de acervos necessários para atender os cursos de graduação e pós-graduação tem impulsionado a constituição acelerada de acervos significativos, que reúnem um número superior a 110 mil livros e 40 mil títulos. Em torno de 19 mil livros e 6.500 títulos tratam de temas históricos. O programa contará ainda como os livros disponibilizados pelo Centro de Memória do Oeste Catarinense (CEOM) e da Biblioteca Pública de Chapecó, que somam mais de 10.000 livros e 5 mil títulos relacionados com a história regional e as fronteiras. Essas instituições também preservam publicações periódicas e acervos fotográficos e arqueológicos, documentos essenciais para o estudo da história da região oeste e das fronteiras. Também é relevante o acervo representado pelos livros reunidos nos laboratórios existentes e disponibilizados pelos professores do curso, que somam 17.780 livros de História e mais de 6 mil títulos. Portanto, o futuro programa contará com mais de 46 mil livros e o número superior a 17.500 títulos de história e um número ainda maior de livros de áreas

afins como Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Letras, Agronomia e Engenharia Florestal. Juntamente com os periódicos, filmes e documentários, consideramos as fontes dos arquivos regionais, como o CEOM, os locais que reúnem as fontes documentais mais significativas, pois tratam de temas regionais e fronteiras, questões sugeridas pela área de concentração definida e servirão de base de pesquisas e das futuras dissertações e teses. O laboratório de História Oral e Linguagens concentra acervo significativo sobre colonização, agricultura, meio ambiente, povos indígenas, movimentos sociais, fronteiras e urbanização, entre outros temas. A política de constituição de acervos do SiBi/UFFS encontra-se em expansão permanente. Desde 2013 está em andamento a aquisição de mais de 30.000 livros, por meio de pregões eletrônicos, com recursos financeiros empenhados, entre os quais estão incluídos, aproximadamente, 1.500 títulos sugeridos pelos docentes dos cursos de História.

As bibliotecas da UFFS estão ligadas à rede mundial de computadores e com mais de 30 bibliotecas de diferentes instituições. Foram adquiridos da Editora Springer 3.700 títulos estrangeiros; da Biblioteca Virtual Universitária, 1.718 títulos. Os acervos estão abertos à consulta da comunidade universitária e ao público externo, que têm acesso gratuito. Também está disponível, o acesso aos e-books das editoras Atheneu e Zahar. A base de dados Ebrary, biblioteca digital online de textos completos com mais de 170 mil e-books está. Da mesma forma, a Biblioteca Digital Cultvox. A Ebrary oferece um conjunto de instrumentos de referência e um rico acervo que inclui livros, jornais, revistas, mapas e outras publicações. Os serviços oferecidos permitem: consulta ao acervo impresso e digital (e-books, normas técnicas e fontes de acesso livre); empréstimo, reserva, renovação e devolução; empréstimo entre bibliotecas; empréstimos de notebooks; tele atendimento; serviço de referência online; comutação bibliográfica; catalogação na fonte; serviço de alerta; capacitação no uso dos recursos de informação; assessoria editorial. A UFFS tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e, como consequência, a um número considerável de publicações periódicas internacionais e nacionais cobrindo todas as áreas do conhecimento, bases de dados, e-books, patentes, normas técnicas e as mais renomadas publicações de resumos. Recentemente, foram adquiridos os seguintes E-books: Atheneu, uma base de dados contendo o texto completo de cerca de 300 livros publicados pela editora; e Veja o Tutorial; E-books Zaharé, uma base de dados contendo o texto completo de cerca de 130 livros publicados pela Editora, em áreas com História, Filosofia, Ciências Sociais; E-books Springer, uma base de dados contendo 3.501 títulos, com livros eletrônicos de diferentes áreas, como Ciências Humanas e Sociais e Meio Ambiente.

Através do Pregão 71/2014, a UFFS realizou licitação para a aquisição de 9 mil títulos, totalizando cerca de 58 mil volumes e investimentos de mais de R\$ 5.400.000,00 reais. Através do Pregão Eletrônico N°71/2014, foi contratada empresa para fornecimento de materiais bibliográficos, nacionais e estrangeiros, com valores contratados de R\$ 5.403.762,48.

Apesar dos avanços conseguidos nos 5 anos de existência da UFFS, estamos cientes de que o acervo bibliográfico disponível ainda é insuficiente, bem como, da necessidade de investimentos constantes na ampliação do mesmo.

**3.7 Financiamentos (Informar se alguma entidade externa à IES – órgãos ou agências nacionais e estrangeiras, fundações públicas ou privadas, empresas, etc. – financia ou apoia projetos de pesquisa ou outras atividades do programa. Em caso afirmativo**



**responder obrigatoriamente o quadro abaixo. Deve-se utilizar um quadro para cada projeto financiado. Campo com limitação de 10.000 caracteres com espaço)**

<b>1. Nome do projeto:</b> CAMINHO DO COLONO: O passado, a memória, o esquecimento.
Docentes: Antonio Marcos Myskiw
Entidade Financiadora: Emenda Parlamentar – Dep. Federal. Assis do Couto
Natureza do Apoio: Bolsas, pesquisas, equipamentos, publicação de livro
Total de recursos: R\$ 400.000,00
Vigência do projeto: 2012-2015

<b>2. Nome do projeto:</b> PENSAMENTO AGRONÔMICO E MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO SUL DO BRASIL
Docentes: Claiton Marcio da Silva e Jó Klanovicz
Entidade Financiadora: CNPq
Natureza do Apoio: Apoio financeiro
Total de recursos: R\$ 30.000,00
Vigência do projeto: 2013-2015.

<b>3. Nome do projeto:</b> Balseiros do Rio Uruguai
Docentes: Docentes: Delmir José Valentini, João Otto Petry e Valmir Francisco Muraro
Entidade Financiadora: UFFS / Epagri SC/ Secretaria Municipal de Educação de Guatambu SC
Natureza do Apoio: Bolsas
Total de recursos: 2.000,00 / Duas Bolsas
Vigência do projeto: 2014-2015

<b>4. Nome do projeto:</b> PIBID – Subprojeto de História na UFFS Chapecó
Docentes: Delmir José Valentini (coordenador) Ângela D. Stübe (colaboradora)
Entidade Financiadora: Capes
Natureza do Apoio: Bolsas
Total de recursos: Doze bolsas
Vigência do projeto: 2011-2013

<b>5. Nome do projeto:</b> Materialidade rural, modernidade e transformações técnicas no Brasil e em Cabo Verde, sécs. XIX e XX: um estudo em arqueologia da paisagem.
--

Docentes: Jaisson Teixeira Lino (coordenador) Claiton Marcio da Silva (colaborador)
Entidade Financiadora: CNPq
Natureza do Apoio: Auxílio Financeiro
Total de recursos: R\$ 11.000,00
Vigência do projeto: 2014-2016

**6. Nome do projeto:** ARQUEOLOGIA DO CONFLITO BÉLICO: PAISAGEM, CULTURA MATERIAL E A GUERRA DO CONTESTADO (1912-1916).

Docentes: Jaisson Teixeira Lino (coordenador) Claiton Marcio da Silva (colaborador) Delmir José Valentini (colaborador)
Entidade Financiadora: CNPq
Natureza do Apoio: Auxílio Financeiro
Total de recursos: R\$ 6.783,00
Vigência do projeto: 2015-2017

**7. Nome do projeto:** Materialidades do Capitalismo: Arqueologia Industrial da Lumber Company de Três Barras – SC

Docentes: Jaisson Teixeira Lino
Entidade Financiadora: UFFS
Natureza do Apoio: Bolsa
Total de recursos: 5 bolsas de iniciação científica
Vigência do projeto: 2014-2015.

**8. Nome do projeto:** Poesias do Centenário do Movimento do Contestado

Docentes: Ângela Derlise Stübe, Delmir José Valentini, Valmir Francisco Muraro e Valdir Prigol
Entidade Financiadora: ELETROSUL
Natureza do Apoio: Apoio financeiro
Total de recursos: R\$ 60.000,00
Vigência do projeto: 2013 – 2015.

**9. Nome do projeto:** PIBID – Subprojeto de História na UFFS Erechim

Docentes: Emerson Neves da Silva (coordenador)
Entidade Financiadora: Capes
Natureza do Apoio: Bolsas
Total de recursos: Dez bolsas
Vigência do projeto: 2012-2016

**10. Nome do projeto:** Formação dos Movimentos Sociais do Campo, da Floresta e das Águas

Docentes: Emerson Neves da Silva (coordenador)
--

Natureza do Apoio: Financeiros
Entidade financiadora: Ministério da Saúde
Total de recursos: R\$ 481.500,00
Vigência do projeto:2015

<b>11. Nome do projeto:</b> A memória entre a terra, a água e a luta: a trajetória de militantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) através de seus relatos
Docentes: Gerson Wasen Fraga
Natureza do Apoio: Uma bolsa
Vigência do projeto: 2013-2015

<b>12. Nome do projeto:</b> Paisagens caboclas: rupturas e continuidades frente a colonização alemã e italiana do Oeste de Santa Catarina
Docente: Marlon Brandt
Entidade Financiadora: CNPq
Natureza do Apoio: financeiro
Total de recursos: R\$ 1.951,32
Vigência do projeto:2012-2014

<b>13. Nome do projeto:</b> As florestas de Araucária no Cone Sul e a alteração da paisagem
Docentes: Miguel Mundstock Xavier de Carvalho. Participam ainda professores de outras instituições como: Eunice Sueli Nodari, João Klug, Jó Klanovicz, Marcos Gerhardt, Paulo Zarth.
Entidade Financiadora: CNPq
Natureza do Apoio: Apoio financeiro
Total de recursos: R\$ 21.400,00
Vigência do projeto: 2013-2015.

<b>14. Nome do projeto: Centenário do Movimento do Contestado - Fotografias</b>
Docentes: Delmir José Valentini, Mirian Carbonera, Ademir Miguel Salini, André Onghero e Gerson Witte
Entidade Financiadora: Caixa Econômica Federal
Natureza do Apoio: Apoio Financeiro

Total de recursos: 120.000,00
Vigência do projeto: 2014-2016

<b>15. Nome do projeto: Projeto Primeiros Povoamentos do alto rio Uruguai (POPARU)</b>
Docentes: Mirian Carbonera; Antoine Lourdeau
Entidade Financiadora: Ministério das Relações Exteriores da França
Natureza do Apoio: Apoio financeiro
Total de recursos: 12.000,00 euros anuais
Vigência do projeto: 2013-2016

<b>16. Nome do projeto: Arqueologia da Floresta Atlântica Meridional Sul Americana</b>
Docentes: Mirian Carbonera; Daniel Loponte
Entidade Financiadora: Ministério da Cultura da Nação Argentina/Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochopecó
Natureza do Apoio: Apoio financeiro
Total de recursos: 6.000,00 anuais
Vigência do projeto: 2013-2023

<b>17. Nome do projeto:</b> Comunicação do patrimônio arqueológico pré-colonial do Oeste de Santa Catarina
Docentes: Mirian Carbonera; Denise Argenta; André Onghero; Cristiane Cecchin; Idemar Ghizzo
Entidade Financiadora: Instituto Brasileiro de Museus
Natureza do Apoio: Apoio financeiro Edital Prêmio Modernização de Museus
Total de recursos: 50.000,00
Vigência do projeto: 2014-2015

<b>18. Nome do projeto:</b> Movimentos: salvaguarda e difusão do acervo e da memória do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no oeste catarinense
Docentes: Mirian Carbonera; Denise Argenta; André Onghero; Douglas Rocha; Ademir Salini
Entidade Financiadora: Instituto Brasileiro de Museus
Natureza do Apoio: Apoio financeiro Edital Prêmio Memórias Brasileiras
Total de recursos: 30.000,00
Vigência do projeto: 2014-2015

3.8 Informações adicionais (**utilizar este campo para destacar aspectos relevantes da infraestrutura física, administrativa e de ensino e pesquisa não devidamente retratados nos campos anteriores. Campo com limitação de 10.000 caracteres com espaço**):

As instalações do novo campus de Chapecó, inaugurado em 2014, proporcionaram novos espaços destinados a abrigar a biblioteca, laboratórios, salas de professores, áreas de convivência, auditórios e destinados às atividades dos programas de pós-graduação.

Na região de atuação da UFFS, que alcança os três estados da Região Sul, existe um conjunto expressivo de arquivos municipais e regionais com acervos documentais, bibliográficos, periódicos, iconográficos, orais e arqueológicos, relativos à história regional e fundamentais para novas investigações históricas. A mesma área geográfica tem em comum a ocupação do passado indígena, da presença dos grupos caboclos e de euro descendentes. Nela também se observa a presença acentuada dos migrantes, agricultores sem terra, bem como, atividades ligadas ao cooperativismo, agroindústria, agricultura familiar, preservação ambiental. Com frequência, ocorrem também conflitos de fronteiras, de posse de terra e manifestações de grupos sociais ligados aos direitos dos povos indígenas e das mulheres. Acima de tudo, na região há um número expressivo de instituições que preservam e disponibilizam acervos documentais que possibilitam a realização de pesquisas relevantes e suficientes para garantir e justificar a existência e a longevidade de um programa de pós-graduação em História. O CEOM preserva e disponibiliza coleções e documentos indispensáveis para as investigações sobre a história da Região Oeste de Santa Catarina e as fronteiras, como aqueles relacionados com a Questão de Palmas, que envolveu atuação da diplomacia brasileira, argentina e estadunidense; a criação do Estado do Iguazu e a colonização do sudoeste do Paraná. A entidade reúne acervo bibliográfico, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações, teses, acervos fotográficos e arqueológico, periódicos, clipagens e documentos de História Oral. Em 1998 o *Fundo Empresarial Bertaso*, que contem documentos sobre o município de Chapecó e região Oeste de Santa Catarina, entre os anos de 1918 e 1990. A *Coleção Comarca de Chapecó*, composta por processos civis, eleitorais e inquéritos policiais. (disponível em [www.unochapeco.edu.br/ceom/](http://www.unochapeco.edu.br/ceom/)). Reúne ainda documentos que tratam dos conflitos pela posse das terras, questões trabalhistas, cobranças, defloramentos, suicídios e acidentes de trânsito. Os documentos compreendem o período entre 1917 e a década de 1980. A *Coleção Cidades* é composta por mais de 3 mil fotografias, que retratam algumas dezenas de situações e cidades do Oeste Catarinense. Nos fundos e na *Coleção Arqueologia* destacam-se as coleções relacionadas com as escavações de salvamento realizadas durante as construções das hidroelétricas da região e dos grupos indígenas pré-colombianos. A *Coleção de História Oral* reúne várias centenas de entrevistas e transcrições relacionadas com a colonização da região e Terras indígenas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) organizou na cidade de Joaçaba um acervo contendo processos-crime do fórum da Comarca de Joaçaba. Estas fontes permitem investigar sobre diversas temáticas, desde a questão da luta pela terra, os conflitos pessoais e sociais, bem como, as diversas representações construídas sobre as populações locais.

As *Casas de Cultura* fundadas em inúmeras cidades da região, como Saudades, Maravilha e Concórdia também disponibilizam acervos valiosos. Em algumas delas, existem documentos das companhias colonizadoras, importante fonte para os estudos sobre migração, ambiente, poder, entre outros temas. O *Memorial Atílio Fontana*, organizado pelo fundador da empresa Sadia S. A., também reúne documentação que permite estudar questões ligadas à economia e aos movimentos sindicais. Nos municípios de Mondai e Itapiranga existem os museus Almiro

Theobaldo Muller e Karl Ramming, organizados e abertos à pesquisa. Na cidade de Seara, o Museu Fritz Plaumann possui um riquíssimo acervo documental e entomológico do pesquisador alemão que viveu na região oeste de Santa Catarina e catalogou pela primeira vez inúmeras espécies. Na cidade de Caçador o Museu Histórico e Antropológico da Região do Contestado guarda vasto acervo da Guerra do Contestado, desde iconografia, material arqueológico, mapas, documentos da colonização, questões de limites, atuação da *Brazil Railway Company* e acervo bélico. Sobre o Movimento do Contestado há farta documentação reunida nos Centros de Memórias como o Museu do Jagunço, de Traquaruçu; o Nosso Museu de Matos Costa e a Fundação Memória Viva do Contestado, da Região do Irani. A *Biblioteca Pública de Chapeco*, além de acervo bibliográfico considerável, conserva um número significativo de publicações periódicas relevantes que tratam de temas regionais, de modo especial de colonização, agricultura, cooperativismo, urbanização e industrialização.

Nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná há outras instituições dispõem fontes de pesquisa históricas relevantes. O *INCRA/Regional* de Francisco Beltrão disponibiliza documentação que trata da questão fundiária de todo o Sudoeste do Paraná, além da coleção de processos de regularização das posses de colonos (resultado do conflito de 1957), gestado pelo GETSOP, entre 1958 e 1979. Uma infinidade de mapas é encontrada na mesma instituição, assim como, descrições das áreas, das famílias e benfeitorias. Também se encontram no INCRA os processos de desapropriação de terras para fins de reforma agrária (assentamentos do MST), os projetos de criação dos territórios indígenas, como a Reserva Indígena de Mangueirinha, e os estudos para formação e legitimação das áreas de remanescentes de quilombos. A atuação da EMATER e IAPAR, também em Francisco Beltrão, teve início na década de 1980. Seus arquivos documentais possibilitam o desenvolvimento de pesquisas na área de história da agricultura, principalmente no que se refere à agricultura familiar e camponesa. Também se encontram estudos na área de conservação ambiental, além de um conjunto de mapas via satélite que detalham a cobertura vegetal do Sudoeste. A Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural - *ASSESOAR* e Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - *CAPA* são entidades não governamentais com sede em Francisco Beltrão e Pato Branco, criadas na década de 1980, com participação de Igrejas e congregações religiosas, visando apoiar e manter os pequenos agricultores na terra, assim como incentivar o cultivo de alimentos orgânicos. Seus arquivos documentais contam com inúmeros relatos de colonos, das festas e encontros realizados por essas entidades.

Por fim, da região de abrangência da UFFS no Rio Grande do Sul vamos destacar algumas instituições que concentram fontes documentais e bibliográficas: Na cidade de Erechim o *Museu de História e Antropologia*, que dispõe em seu acervo peças de inestimável valor tanto para as investigações históricas, como para a Zoobotânica e a Antropologia. O *Museu de Ciências*, que possui em seu acervo relevante para estudos de meio ambiente, pois dispõe, entre outros documentos, de um herbário com aproximadamente 7.000 espécies, rochas e minerais. Completam a lista de instituições na cidade de Erechim o *Museu da Imprensa* e o Arquivo Histórico Municipal.

O *Museu Antropológico Diretor Pestana*, localizado, em Ijuí, preserva documentação referente a vários municípios da região; cooperativismo, sindicalismo e grupos indígenas Kaingang, Guarani e Xetá. Complementa ainda o Museu, diversos periódicos microfilmados e

digitalizados. Uma coleção de fotografias com cerca de 15.000 negativos em vidro é um acervo raro sobre a imigração no Sul do Brasil.

Na cidade de Cerro Largo está localizado o *Museu Histórico 25 de Julho*, que possui acervo da colonização da região das missões, do Noroeste do Rio Grande do Sul. Na região missioneira, localiza-se o *Museu do IPHAN*, de São Miguel das Missões, que reúne iconografia missioneira relevante. O *Museu de Santo Ângelo* e do *Centro de Cultura Missioneira*, da Universidade Regional Integrada concentra as fontes mais relevantes do país, que tratam da História, cultura e da sociedade missioneira.

Instituições de pesquisa como a *Biblioteca da Empresa de Pesquisa Agrícola do Estado de Santa Catarina*, possuem em seu acervo documentação que vem possibilitando a pesquisa em uma grande diversidade de temas sobre a região Sul, em geral, disponibilizando monografias, relatórios técnico-científicos, bibliografia e outros materiais que possibilitam investigações históricas nas mais variadas temáticas indicadas na proposta de Programa da Pós-Graduação em História da UFFS.

Apenas como forma de complementar as informações sobre as fontes disponíveis na região de abrangência da UFFS serão mencionadas algumas instituições bem conhecidos dos estudiosos, mas com acervos significativos e localizadas nas capitais dos Estados do Sul: *Arquivo Público de Santa Catarina*, *Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina*, *Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina*, *O Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul* e *Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*.

A quantidade e a originalidade das fontes documentais depositada nos arquivos elencados acima, e outros não mencionados, juntamente com a existência de pesquisadores que estudam e manifestaram disposição em continuar suas investigações foram decisivas na definição da área de concentração e das linhas de pesquisa da presente proposta de mestrado.

#### **4. Caracterização da proposta**

##### **4.1 Histórico do curso (item destinado para a apresentação de esclarecimentos sintéticos sobre o eventual histórico anterior da proposta junto à CAPES, no caso de reapresentação de proposta que não obteve a aprovação por esta entidade: inovações ou ajustes introduzidos em relação à versão anterior; providências decorrentes de críticas ou sugestões apontadas pela comissão que avaliou anteriormente a proposta ou pelo CTC-ES. Campo com limitação de 15.000 caracteres com espaço.)**

A comissão avaliadora indicada pela CAPES para analisar a proposta encaminhada em 2013 constatou que a Universidade Federal da Fronteira Sul estava comprometida com a implantação e o êxito do PPGH. Considerou ainda que a proposta estava adequadamente concebida e o número de docentes era suficiente para dar sustentação ao curso. Verificou, porém, que havia necessidade de adequação da infraestrutura, de modo especial das instalações físicas e da disponibilidade de acervos, além do crescimento da produtividade docente e da consolidação da pesquisa. Em virtude das carências apontadas pela comissão

avaliadora o grupo de docentes responsável pela implantação de mestrado acadêmico em História na UFFS promoveu ajustes e alterações, com o objetivo de adequar a proposta às condições necessárias que justificam a existência e o funcionamento de um curso de mestrado acadêmico de qualidade. Entre as alterações mais significativas introduzidas na presente proposta em relação à versão enviada anteriormente destacamos a redefinição da área de concentração e das linhas de pesquisa, o acréscimo de laboratórios e a indicação de quatro novos docentes com pesquisa consolidada, experiências de orientação, produção acadêmica representativa e em sintonia com as temáticas investigadas pelos demais professores indicados.

A decisão em reapresentar a proposta no ano de 2015 resultou da constatação de que houve melhorias significativas nos aspectos considerados inadequados pela comissão avaliadora e, acima de tudo, da existência de um grupo de professores habilitados para implantação e consolidação de um mestrado acadêmico em História na UFFS. Constatou-se ainda que no curso de História existe um corpo docente que revela potencialidades para criar as condições acadêmicas que justificariam, em futuro próximo, a implantação do doutorado em História.

A inauguração do novo campus de Chapecó, em 2014, disponibilizou espaços físicos adequados para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa. Foram disponibilizadas salas de aula, salas para professores, bibliotecas, laboratórios e auditórios, que têm facultado a realização de eventos acadêmicos e culturais. A biblioteca da UFFS, que em 2012 contava com um acervo de aproximadamente 74 mil volumes e 13.700 títulos, em 2015 abriga em torno de 110 mil volumes e mais de 46.000 títulos. As novas edificações permitiram a instalação de 6 laboratórios, locais adequados para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, orientação e ensino, além de abrigar acervos documentais e bibliográficos relevantes. O número de livros disponíveis nos diferentes laboratórios aproxima-se de 18 mil, totalizando quase 6 mil títulos. Somados aos livros de História e das áreas afins disponíveis na instituição, os futuros mestrandos terão acesso a mais de 40 mil livros e um número superior a 17.500 títulos relacionados com temas históricos. Porém, se faz necessário destacar que nas proximidades do campus da UFFS de Chapecó, há um número representativo de instituições, como a Universidade do Oeste de Santa Catarina, Universidade Comunitária de Santa Catarina, Universidade do Contestado, Universidade Regional Integrada, Universidade de Ijuí, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, entre outras, que disponibilizam uma enorme quantidade de livros e documentos. Grande parte da documentação identifica nos arquivos localizados nas regiões de abrangência da UFFS é inédita e foi decisiva na definição da área de concentração e das linhas de pesquisa da presente proposta. Os temas predominantes nas fontes documentais disponíveis tratam de questões de fronteiras, colonização, migrações, movimentos sócias, populações indígenas, conflitos sociais, caboclos, agricultura, cooperativismo e meio ambiente.

Comparando o rol de publicações dos professores indicados na presente proposta com aquele da proposta anterior se verifica o crescimento significativo das obras autorais publicadas pelos professores indicados, que representam resultados de investigações realizadas nas linhas de pesquisas e estão em sintonia como a área de concentração definida para o PPGH/UFFS. Entre os anos de 2012 e 2015, dos 15 professores elencados, 13 publicaram livros autorais e todos publicaram capítulos de livros ou colaboraram em publicações de coletâneas. No mesmo período o grupo de docentes publicou um total de 29 livros autorais, 66 capítulos de



livros, 37 artigos em periódicos e 9 capítulos em coletâneas. Sem dúvidas, as sugestões da comissão avaliadora promoveram o empenho dos docentes responsáveis pela implantação do PPGH/UFFS em superar as fragilidades apontadas, produziu resultados acadêmicos consideráveis promoveu a consolidação da pesquisa. Entre as publicações mais recentes destacamos os seguintes livros: *Contestado: Fronteiras, Colonização e Conflitos* (2013), ISBN 978-85-64905-19-1; *História da Fronteira Sul*, ISBN: 978-85-8448-021-0 (2015); *Colonização, Conflitos e Convivências nas Fronteiras do Brasil, do Paraguai*, ISSN: 978-85-64905-17-7(2015); *História do Campesinato na Fronteira Sul*, ISBN: 978-85-8118-027-4 (2012); *Campo Santo: uma história de almas em luta contra o latifúndio*, ISBN: 9788581488462 (2015); *Políticas públicas e hidroelétricas no Sul do Brasil*, ISBN: 9788571929678 (2014); *Fronteira Sul: olhares e perspectivas* (2015). Quase todas as publicações elencadas contam com a contribuição de investigadores de diferentes instituições, do país e do exterior, fato que revela empenho em ampliar o número de acordos de cooperação e a participação em grupos de pesquisa interinstitucionais.

O futuro programa vincula-se aos cursos de Graduação em História da UFFS, que oferece 100 vagas anuais, 50 em Chapecó e 50 em Erechim, cidades localizadas a menos de 80 quilômetros de distância. No ano de 2014, aconteceu a formatura das primeiras turmas e os Trabalhos de Conclusão de Curso, necessários para a habilitação dos acadêmicos, propiciaram experiências de orientação. Embora a maior parte dos professores indicados para compor o PPGH/UFFS é formada por jovens e com doutoramento recente, todos apresentam experiências de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso. Quase todos orientaram Monografias de Especialização e projetos de Iniciação Científica. Alguns orientaram dissertações e teses de doutorado.

A formação e a produção docente, em sintonia com a área de concentração e a atuação nas linhas de pesquisas foram os critérios priorizados para a formação do quadro docente desta proposta. Dentre os 30 professores que atuam nos cursos de Graduação em História, 11 doutores foram indicados para o PPGH/UFFS. Contudo, os 18 docentes que não fazem parte do elenco atual poderão participar do programa em curto espaço de tempo. Quatro docentes, dois do curso de Geografia e dois do curso de Ciências Sociais atuarão no programa como professores permanentes. Uma professora da UNOCHAPECÓ atuará como docente colaboradora. Os quatro docentes oriundos de outros cursos atuam na área de História, tem experiências de pesquisa, orientação e publicações em sintonia com a área de concentração do PPGH/UFFS. Consideramos que o elenco de docentes selecionado para esta proposta apresenta potencialidades representadas pelo conjunto dos professores do curso de História habilitados para atuar no programa, pois a grande maioria têm regime de trabalho de 40 horas e dedicação exclusiva. Num curto espaço de tempo, mais 12 professores doutores poderão se credenciar no programa, pois são recém-doutores e empenhados na criação de novas linhas de pesquisa, pois são especialistas em temas distintos. Dr. Antônio Miranda (Sindicalismo), Dra. Bedati Finokiet (Povos Indígenas), Cesar de Miranda e Lemos (História Política), Dr. Gerson Luiz Egas Severo (História Política), Dr. Fernando Vojniak (História Cultural), Halferd Carlos Ribeiro Junior (Ensino de História), Dr. Mairon Escorsi Valério (Movimento Sociais), Dr. Paulo de Sá Bittencourt (História da América), Dr. Renato Viana Boy (Idade Média), Dra. Renilda Vicenzi (Escravidão). O quadro docente do curso de História conta ainda com 6 mestres, todos em fase de doutoramento. Quatro deles com defesas de

teses previstas para os anos de 2015 e 2016. O prof. Délcio Marquetti realiza seu doutoramento na UNISINOS, com a orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Staud Moreira. A defesa da tese intitulada *(Des) encontros entre (in) desejados: conflitos entre militares e imigrantes poloneses no Oeste do Paraná (1882-1909)*, com defesa prevista para o mês de julho de 2015. Débora Clasen de Paula desenvolve uma tese no Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS intitulada *Os Antunes Maciel de Pelotas: família e poder entre o Império e a República*, sob a orientação do Dr. Luiz Alberto Grijó. Ricardo Machado é orientando da Dra. Maria Bernardete Ramos Flores, do PPGH – UFSC e tese intitulada *Félix Peyrallo Carbajal, o gnomonista nômade: Tempo Memória e Arquivo*, tem a defesa prevista para o mês de março de 2016. O doutoramento do prof. Vicente Neves da Silva Ribeiro está sendo realizado na PPGH da UFF, com a orientação da Dra. Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes e uma tese intitulada *Os caminhos de uma nova siembra petrolera: distribuição e circulação da renda petroleira na Venezuela bolivariana (2003-2013)*. A defesa esta prevista para o mês de março de 2018. Certamente, o número de docentes indicados para o PPGH/UFFS, juntamente com aqueles que já têm condições de credenciamento ou estão em formação e o comprometimento institucional garantem o funcionamento adequado, a consolidação, a longevidade e garantia de qualidade acadêmica do PPGH/UFFS.

Comparando os dados elencados na proposta encaminhada anteriormente e a presente, percebe-se que existem na UFFS condições estruturais adequadas para o funcionamento do programa de pós-graduação em história. Verifica-se que o número de projetos de pesquisa e de financiamentos cresceu, assim como as experiências de orientação. Houve melhorias consideráveis da infraestrutura relacionada com os espaços físicos disponibilizados e formação de acervos, assim como, amadurecimento da pesquisa e da produção acadêmica, de modo especial, aquela relacionada com a publicação de livros autorais e capítulos de livros. Diante disso, o grupo de professores responsáveis pela presente proposta considera que dispõe das condições necessárias para a implantação e consolidação de um curso de mestrado em História na UFFS, assim como de potencialidades para implantar um futuro doutorado.

Uma análise quantitativa da produção acadêmica do quadro dos docentes permanentes do futuro PPGH, de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES, revela que a soma dos pontos alcançados supera a pontuação exigida para o início do programa.

#### 4.2 Contextualização institucional e regional da proposta: **(ATENÇÃO NESTE ITEM!**

Informar a importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento da IES; relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto; caracterizar a demanda a ser atendida; recomenda-se linguagem sintética, clara e objetiva; não utilizar notas de rodapé ou citações; recomenda-se texto sem formatações especiais; itens não textuais, tais como tabelas, figuras, mapas, entre outros, considerados de relevante importância devem ser inseridos como anexo ao APCN em um único arquivo. Campo com limitação de 15.000 caracteres com espaço)

A Universidade Federal da Fronteira Sul, é uma das instituições de ensino criada recentemente com o propósito de atender ao que estabelece o Plano Nacional de Educação, especialmente no que tange à expansão e interiorização da educação superior pública no Brasil. Enquanto

parte e materialização de uma política pública nacional de educação, a UFFS nasceu como resposta para alguns dos problemas educacionais brasileiros como: a baixas taxas de acesso à educação superior, sobretudo dos jovens entre 18 e 24 anos; as matrículas concentradas nas instituições privadas; a concentração das instituições públicas nas regiões litorâneas, sobretudo nas capitais; as assimetrias regionais na distribuição dos cursos e das vagas de graduação e de pós-graduação.

Na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL, espaço no qual a UFFS está inserida, tal desafio reveste-se de uma materialidade singular. Seus *campi* instalados nos três estados do sul, nas proximidades das fronteiras com a Argentina, têm abrangência sobre uma área de 121 mil quilômetros quadrados, composta por 396 municípios e, aproximadamente, 4 milhões de habitantes. As primeiras faculdades da região foram criadas a partir do final dos anos 60 do século passado - especialmente as ligadas ao campo da formação de professores, por iniciativa das lideranças comunitárias, constituindo as fundações públicas de direito privado. Atualmente, a Mesorregião possui 357 instituições de ensino superior credenciadas junto ao Ministério da Educação, 128 na região oeste de Santa Catarina. Dentre os 396 municípios que compõem a Mesorregião, Chapecó/SC é o que possui o maior número de instituições (22). Das 357 instituições acima referidas, apenas uma oferta ensino de pós-graduação *stricto sensu* na área de História, a Universidade de Passo Fundo, localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul.

O campus Chapecó, sede do futuro Programa de Pós-Graduação em História, está localizado na Região Oeste de Santa Catarina, na qual existem 9 instituições que oferecem cursos de Graduação em História, algumas há mais de 20 anos. Porém nenhuma oferece o curso em nível de mestrado. Por outro lado, Chapecó localiza-se numa região de fronteiras com os demais Estados do Sul e com a Argentina, razão determinante pela opção da área de concentração Fronteiras, Migrações e Sociedades. A presente proposta se justifica, não apenas pela existência inequívoca de um número representativo de egressos dos cursos de História da região, mas também pela inexistência de programas de pós-graduação nas proximidades. Por outro lado, não há dúvidas quanto a necessidade de implantação do mestrado acadêmico em história, pois há uma demanda reprimida comprovada pelo número de pessoas formadas em história e interessadas em participar dos editais de seleção e pelas dificuldades representadas pelas distâncias espaciais dos programas mais próximos, que se localizam em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. A média de inscritos nos editais de seleção publicados pelos programas de áreas afins com a área de História, já implantados na UFFS é superior a 20 candidatos por vaga. Além de interessados em frequentar cursos de pós-graduação na área de História constatou-se a necessidade de formar profissionais de alto nível habilitados para atuar como docentes e pesquisadores nas instituições da Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL. Por outro lado, dados recentes revelam que a maior parte dos candidatos inscritos nos programas de mestrado da UFSC, UDESC e UFRGS se desloca do interior, assim como as temáticas de investigação estão relacionadas com o interior do Brasil Meridional.

As políticas implementadas a partir do PNPG propiciaram um incremento significativo na Pós-Graduação no Brasil. Ainda assim, a oferta desses programas nas regiões de atuação da UFFS, está aquém do ideal, pois não atende satisfatoriamente as políticas de interiorização da pós-graduação, pois a maior parte dos cursos concentra-se nos grandes centros urbanos e nas

capitais dos estados do Sul. A implantação do PPGH/UFFS, em consonância com as referidas políticas de interiorização da pós-graduação, representará um avanço significativo para a região. Especialmente para a juventude que reside nos pequenos municípios de economia agrícola familiar, obrigada a buscar inserção no mercado de trabalho assalariado, nos centros urbanos de maior porte, muitos dos quais situados nas regiões litorâneas. O êxodo rural acentuou o processo de urbanização e, no interior dele, a tendência à migração, na busca de trabalho e ensino de qualidade. Sem dúvidas, trata-se de uma instituição cuja criação deveu-se, diretamente, ao poder de mobilização e de convencimento público dos movimentos sociais e das lideranças políticas e comunitárias.

O ensino superior privado manteve-se, deste modo, restrito aos grupos sociais em condições de subsidiar as suas mensalidades e, o ensino superior público, restrito aos jovens de classe média, oriundos, na sua grande maioria, das escolas privadas de Ensino Médio. O caráter notadamente elitista do sistema de oferta excluiu, na prática, milhares de jovens e adultos da possibilidade de desenvolverem uma formação de nível superior. A exclusão do direito de acesso ao ensino superior público e gratuito afeta a Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL, como a crise da agricultura familiar, o crescente êxodo rural, a estagnação econômica de grande parte dos municípios. A exclusão sócio educacional e as desigualdades sociais, foram alguns dos fatores que alimentaram e orientaram o processo de implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul. A Via Campesina e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da Região Sul foram algumas das organizações que integraram o Movimento Pró-Universidade. A UFFS foi concebida como uma IES *multi campi*, para que pudesse melhor atingir os seus objetivos. Para a implantação dos *campi* foram considerados diversos fatores, entre os quais: a presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares, a distância das universidades federais da região, a localização, o maior número de estudantes no Ensino Médio, o menor IDH, a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião. No bojo desse processo foram definidos também os cursos de graduação a serem implantados.

No âmbito do IV Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG), a expansão é recomendada, com a finalidade de reduzir diferenças entre as regiões do país, entre as áreas de conhecimento e entre os diversos Programas e Grupos de Pesquisa, com vistas ao "expressivo aumento do número de pós-graduandos requeridos para a qualificação do sistema de Ensino Superior do país", passo representativo na diminuição dessa distribuição desigual, contribuindo para a formação e fixação de pesquisadores altamente qualificados e para a qualificação do ensino na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL, o que possibilitará o desenvolvimento regional almejado pela UFFS. Orientação similar é estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2011/2020). A meta 14 fortalece o compromisso do país com a expansão do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*. A Projeção é formar, até 2020, cerca de 60 mil mestres e 25 mil doutores/ano. A Estratégia 14.7 assim propõe: "Implementar ações para redução, de desigualdades regionais e para favorecer o acesso das populações do campo e indígena a programas de mestrado e doutorado." A compreensão de que o desenvolvimento regional passa necessariamente pelo fortalecimento da pesquisa na região tem levado a UFFS a investir na implantação de, aproximadamente, uma dezena de programas de pós-graduação, entre eles o PPGH. O compromisso institucional com a pesquisa vem se materializando, ainda,

no lançamento de editais de pesquisa e na concessão de bolsas de Iniciação Científica a alunos da graduação. Além dessas ações, a instituição tem incentivado a criação de PET(s), a participação de acadêmicos no projeto Ciência sem Fronteiras, bem como a produção e a socialização do conhecimento por meio da concessão de auxílio financeiro para a participação de seus docentes pesquisadores em eventos no Brasil e no exterior, até o limite de dois ao ano, aos docentes vinculados a programas de mestrado ou de doutorado, implantados ou em fase de implantação. Outros dois mecanismos de incentivo e apoio à participação de docentes e discentes em congressos e encontros de socialização de resultados de pesquisas concluídas ou em andamento foram instituídos por meio das Portarias que estabelecem os critérios e os procedimentos para a concessão de auxílio institucional na forma de pagamento de taxas de inscrição dos docentes da UFFS que tenham seus trabalhos aprovados em eventos científicos qualificados. Estabelecem ainda critérios e procedimentos para o pagamento de taxas de filiação e anuidades junto a associações nacionais e estrangeiras consideradas importantes para a inserção da UFFS nos diversos espaços institucionais.

Certamente, a UFFS representa o resultado da organização dos atores sociais que, há décadas, lutam em defesa dos ideários mais importantes da emancipação social, como democracia, igualdade, respeito à diversidade, cidadania, direito à educação pública, gratuita e de qualidade, sustentabilidade e justiça social. Sua origem se dá, portanto, no âmago da sociedade civil organizada. Ela foi gestada pelos movimentos sociais e legitimou-se como instituição pública estatal por meio da Lei Federal 12.029/2009. Os princípios norteadores estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional da UFFS indicam, com bastante clareza, os pressupostos filosóficos, políticos e acadêmicos que devem orientar a universidade, entre eles destacam-se: a atuação, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, estabelecidas pelo Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a Educação Básica em número suficiente e com qualidade adequada; a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do país; o respeito à pluralidade de pensamento e a diversidade cultural; o combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no Ensino Superior, especialmente das populações mais excluídas do campo e da cidade; o comprometimento com os avanços da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.

Na área de abrangência da UFFS, os primeiros cursos de graduação em História e áreas afins foram criados há mais de 30 anos e existem acadêmicos em número representativo, formados em cidades da região como Chapecó, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Concórdia, Caçador, Curitiba, Canoinhas, Mafra, Lages, Porto União, todos no estado de Santa Catarina. Nas regiões nas quais a UFFS atua não existem cursos de pós-graduação *stricto sensu* em História. Porém, as mesmas regiões concentram um número significativo de arquivos, museus, casas de cultura e centros de memória, cujos acervos disponibilizam fontes históricas originais. O ambiente acadêmico vem se desenvolvendo desde a década de 1970 com a criação de instituições comunitárias e pela realização de eventos interinstitucionais, como o Encontro de Cientistas Sociais, realizado na década de 1990 entre as universidades Unoesc (SC), Unijuí (RS) e *Universidad Nacional de Misiones* (Argentina). O Simpósio Nacional do Centenário do

Movimento do Contestado, realizado nos anos de 2012 e 2014, organizado em parceria com a UFSC, a UDESC, a UFPeL, além de diversos cursos de especialização que vem sendo realizado na região desde os anos 1990, entre eles aquele concluído em 2012, denominado Especialização em História Regional. A Editora da UFFS iniciou suas atividades de publicação em 2015 e, além disso, existe na cidade a editora acadêmica Argos, na qual muitos professores publicaram os resultados das suas investigações, dissertações de mestrado ou teses de doutorado.

A UFFS é uma instituição jovem, mas dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento da pesquisa e o funcionamento de programas de pós-graduação como aqueles já implantados: Estudos Linguísticos, Educação, Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Mestrado Profissional em Matemática, Mestrado Profissional em Educação, Desenvolvimento e Políticas Públicas. Sem dúvidas, o número de candidatos existentes na região, que buscam qualificação acadêmica, o quadro de professores doutores qualificados e interessados em atuar no programa e a inexistências de instituições habilitadas a oferecer curso em nível de mestrado na região justificam a presente solicitação. Nos últimos anos, um número considerável de estudiosos tem perscrutado sobre os múltiplos significados do termo fronteiras, como regiões geográficas singulares, espaços de movimentos sociais e culturais, limites do conhecimento humano ou áreas nas quais atuam colonizadores, migrantes, trabalhadores urbanos e rurais e povos indígenas. Estes fatores foram decisivos para eleger Chapecó, cidade localizada em região de fronteiras, como sede do PPGH/UFFS, considerado fundamental para a implantação do futuro doutorado em História.

#### **4.3 Cooperação e intercâmbio: (Informar a existência de convênios, programas ou projetos sistemáticos e relevantes de cooperação, intercâmbio ou parceria nacional e internacional que deverão contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso. Campo com limitação de 15.000 caracteres com espaço).**

Apesar do curto espaço de tempo transcorrido desde a sua criação, a UFFS já celebrou acordos de cooperação e intercâmbio com um número significativo de instituições. Na área de História há convênios vigentes com instituições nacionais como a UFSC, UNICENTRO, UNIOESTE, UNILA, UEM, UFMS, UDESC. Dentre as instituições internacionais destacamos as atividades de cooperação desenvolvidas com a Universidade Mondragon Unibertsitatea, Espanha; a Universidad Nacional de Misiones, Argentina; a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa; e o BASE Investigaciones Sociales, do Paraguai. Os projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com investigadores das instituições mencionadas permitiram a publicação de livros como *Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai*, (ISBN: 978-85-64905-17-7), *História da Fronteira Sul* (ISBN: 978-85-8448-021-0) e *Balseiros do Rio Uruguai* (ISSN: 978-950-579-3).

Os contatos frequentes entre os professores da UFFS e da *Universidad Nacional de Misiones* têm criado o ambiente de discussões para a retomada dos *Encontros de Cientistas Sociais* realizados desde a década de 1990, em Posadas, Chapecó e Ijuí, assim como, a integração de pesquisadores de História e Ciências Humanas e Sociais dos países do sul da América e intercâmbio científico e cultural. Servem ainda de exemplos a realização do *Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil*

Meridional, 1912 - 2012, evento realizado pela UFFS, UFSC, UFPeL e UDESC, com atividades desenvolvidas nos diferentes campi. O número de pesquisas inéditas facultou a publicação do livro *Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)*, (ISBN:978-85-7192-918-0). No ano de 2014 foi organizado, na UFFS, em Chapecó, o *II Simpósio Nacional do Movimento do Contestado*. Os três eventos contaram com a participação de estudiosos do Brasil, Argentina e Paraguai, que apresentaram investigações sobre temas como Contestado, fronteiras, colonização, conflitos sociais e meio ambiente. Na oportunidade reuniu-se o Grupo de Investigação sobre o Movimento do Contestado, registrado junto ao CNPq, do qual participam pesquisadores de várias instituições como a UFFS, UFSC, UFPeL e UDESC. Em Posadas/Argentina, no ano de 2014 foi realizada a *Octava Jornada de Investigadores En Economías Regionales (Desigualdades Sociales y Regionales. Políticas mas allá de las Fronteras) promovido pela Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales – UNaM*. Durante o evento os investigadores dos dois países também trataram das potencialidades de investigações facultadas pela proximidade geográfica e da possibilidade de continuidade de pesquisas, em conjunto, sobre fronteira, povos indígenas, migrações e integração regional. Os resultados da jornada resultaram na publicação denominada *Desigualdades Sociales y Regionales: políticas más allá de las fronteras*, (ISSN: 978-950-579-3), na qual os professores Delmir José Valentini e Valmir Francisco Muraro publicaram o escrito *Balseiros do rio Uruguai*.

As atividades acadêmicas de cooperação desenvolvidas pelos membros do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CLEPUL) e os docentes do curso de História da UFFS contribuíram para a publicação da Obra Completa do Padre Antônio Vieira, em 30 volumes (ISBN:978-972-42-4833-2). Por outro lado, o intercâmbio facultou a implantação, na UFFS, do projeto *Dicionário das Ordens e Congregações Religiosas que atuaram no Brasil* e o envolvimento de algumas dezenas de investigadores de diferentes instituições dos dois países.

O Grupo de Pesquisa Sociedade, movimentos migratórios e história ambiental: Fronteira Sul do Brasil, século XVI a XXI (UFFS/CNPq), conta com 11 pesquisadores e 7 têm estabelecido relações de cooperação acadêmica relevantes com instituições como a UFSC, UNICENTRO, FIOCRUZ, UNIOESTE/PR, UEM, UNILA, UFMS.

Além dos esforços direcionados para atividades conjuntas com universidades geograficamente mais afastadas da área de atuação da UFFS, houve a preocupação de celebrar convênios com instituições que atuam nas mesmas regiões, consideradas fundamentais para os programas de pós-graduação já existentes e para aqueles, como o PPGH/UFFS, em fase de implantação. Referimo-nos a convênio como aquele assinado entre a UFFS e a UNOCHAPECÓ, que já disponibiliza o acervo do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) e prevê a colaboração da arqueóloga da Mirian Carbonera.

A professora Adriana Maria Andreis é uma das fundadoras do grupo internacional de pesquisas *Red Internacional De Cooperación Académica Investigadora em Didática de las Ciencias Sociales*, coordenado pelo Dr. Antonio Luis García Ruiz, da Universidad de Granada, patrocinado pelo *Grupo de Investigación Meridiano (HUM200)*, da mesma universidade. Site <http://www.codisoc.com/>>. Participa como pesquisadora do Grupo de Estudos dos gêneros de Discurso – GEGÉ, vinculado a Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR. Espelho do grupo, disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0600878894951722>>.

O Prof. Antonio Marcos Myskiw participa do Conselho Consultivo da Revista *Thêma et Scientia* – FAG-Cascavel/PR, desde 2011. Também é parecerista, *ad hoc*, da Revista *Nupem* – Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar – Fecilcam – Campo Mourão/PR., a partir do ano de 2010. O Prof. Também é parecerista, *ad hoc*, da Revista do Núcleo de-5634); parecerista da revista *Thema*, publicada pelo Instituto Federal Sul Rio-grandense; volume 7, edição nº 2. Pesquisa Multidisciplinar – Fecilcam – Campo Mourão/PR, 2010, 2011 e 2012.

Claiton Marcio da Silva é professor colaborador do Curso de Mestrado em História da UNICENTRO, instituição que atua pautada em termo de cooperação com a UFFS. Entre as atividades desenvolvidas se desta a o Workshop História Ambiental e desastre (2012 e 2015). Também faz parte do grupo de pesquisa Ciência, Saúde e Pensamento Social, da FIOCRUZ e foi contemplado com bolsa da *Rockefeller Archive Center* para desenvolver pesquisas em fontes primárias em arquivos dos Estados Unidos. Sua participação no *Congress of Agricultural History Society em Springfield*, com auxílio aprovado pela CAPES, no Workshop *Life Sciences, Agriculture, and Environment*, realizado em John Hopkins/Baltimore, Estados Unidos com convite daquela instituição, na qual desenvolve atividades acadêmicas em parceria com colegas investigadores daquele país e do Canadá. Participa ainda da sociedade Latinoamericana de Caribenha de História Ambiental (SOLCHA) e atua em parceria com pesquisadores da Costa Rica, Espanha, Portugal, Equador e Estados Unidos. Também é parecerista das revistas *Cadernos do CEOM*, *Tempos Históricos* e *History Research* (EUA). Participa dos seguintes grupos de pesquisas “Sociedade, movimentos migratórios e História Ambiental” (UFFS); História Ambiental (Unicentro/Guarapuava); Ciência, Saúde e Pensamento Social (UFFS).

Os professores José Carlos Radin, Marlon Brandt e Miguel Mundstock Xavier de Carvalho participam do Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina e da Sociedade Latinoamericana e Caribenha de História Ambiental. O professor Miguel M. X. de Carvalho faz parte do grupo de pesquisa que atua no projeto financiado pelo CNPq, “As Florestas tropicais de Araucária no Cone Sul e a Alteração na Paisagem coordenado pela professora Eunice S. Nodari e com a participação de João Klug (UFSC), Jô Klanovicz (UNICENTRO), Marcos Gerhardt (UFSC) e Paulo Zarth (UNIJUI). Atua também como parecerista nos **seguintes periódicos: Aedos, INTERthesis (Florianópolis), Tempos Históricos (EDUNIOESTE) e Revista Paranaense de Desenvolvimento**. O prof. José Carlos Radin participa do conselho editorial da Revista *Cadernos do CEOM* e do grupo de pesquisa: “Sociedade, movimentos migratórios e história ambiental (Fronteira Sul do Brasil, séc. XVI a XXI).

O professor Delmir José Valentini é parecerista da Revista *Cadernos do CEOM*, da FAPESC/2013 e da Revista *Tempos Históricos*, da UNIOESTE/PR. Em parceria com professores da UFSC e da UFPeL organizou os 2 últimos Simpósio Nacional do Movimento do Contestado. Representa a UFFS junto a prefeitura de Irani SC, na Comissão para Estudos sobre o Parque Temático do Contestado. Coordenou o Subprojeto de História do PIBID/CAPES na UFFS de 2011 até 2013 (Edital Nº 001/2011 CAPES). Coordenador do Projeto Balseiros do rio Uruguai (Edital 518/UFFS/2013) em parceria com a EPAGRI/SC e a Secretaria Municipal de Guatambu SC. Representa a UFFS junto a Universidade Nova de Lisboa na coordenação do sobre as *Ordens Religiosas do Brasilturam no Brasil*.

O professor Émerson Neves da Silva é membro do Conselho Editorial da Revista *Educação/CE/UFMS*.



O professor Dr. Gerson Wasen Fraga é integrante do Conselho Editorial de Ciências Humanas da Editora Méritos, a partir do ano de 2012; Integrante da Luta de Classes (ISSN 1808-091X) a partir de novembro de 2010; Parecerista da revista Thema, publicada pelo Instituto Federal Sul Rio-grandense, em 2012; parecerista da Revista de História Regional, publicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa; parecerista da revista Aedos, publicação do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; número 8, vol. 3., jan/jun 2011. (ISSN 1984-5634); parecerista da revista Thema, publicada pelo Instituto Federal Sul Rio-grandense; volume 7, edição nº 2. Participou da coordenação do Simpósio Temático *Ditaduras de Segurança Nacional*, realizado durante o XXVI Simpósio Nacional de História, organizado pela Associação Nacional de História (ANPUH), entre os dias 17 e 22 de julho de 2011.

O professor Humberto José da Rocha desenvolve o projeto de pesquisa intitulado Observatório de barragens na bacia do Uruguai em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que coordena uma rede maior de universidades nacionais e internacionais.

O professor Jaisson Teixeira Lino é parecerista ad hoc dos periódicos Cadernos do CEOM e Cadernos do Leparq, da UFPeL. Faz parte do quadro dos professores colaboradores do Programa de Pós-Graduação em História da UNICENTRO, campus de Irati-PR. Em nível internacional, recentemente aprovou projeto CNPq em cooperação com pesquisador da Universidade de Cabo Verde, objetivando estudo comparativo entre patrimônio e arqueologia histórica de Cabo Verde e o sul do Brasil.

O professor Marlon Brandt é parecerista de periódicos: Revista de Administração (ISSN 00347-612) desde 2012, Tempo e Argumento (ISSN 2175-1803) desde 2013 e da revista Fronteiras (ISSN 2238-9717) desde 2014. É líder Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem e membro fundador do Grupo de Pesquisas Sobre Uso do Território e Dinâmicas Socioespaciais e pesquisador do Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental (UFSC). Participou da organização das três primeiras edições do Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações realizadas pela UFSC.

A professora colaboradora Mirian Carbonera é coordenadora do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina-CEOM mantido pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó, coordena o convênio entre CEOM/Unochapecó e o Museu de História Natural de Paris e o convênio entre CEOM/Unochapecó e Ministério da Cultura da Nação Argentina. É coeditora da revista Cadernos do CEOM (<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/issue/archive>) desde 2012 e parecerista da *Revista de Antropología del Museo de Entre Ríos* (<http://revistadeantropologia.com/>) desde 2013.

O professor Valmir Francisco Muraro coordena convênios da UFFS com a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Barcelona. Atualmente é parecerista e membro da comissão científica da Revista Letras com Vida (ISSN 1647-8088), do Centro de Literaturas e Cultura Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, desde 2010. Parecerista da revista Fronteiras: Revista Catarinense de História (ISSN 1415-8701), PPGRH da UFSC, desde 1994. Também é membro da Comissão Científica Revista de Estudos de Cultura da Universidade Federal de Sergipe, ISSN 2446-7189.

Mesmo com as iniciativas já elencadas os docentes do PPGH/UFFS da UFFS reconhecem a relevância de celebrar novos acordos de cooperação e intercâmbios, bem como de iniciativas contínuas que promovam a nacionalização e a internacionalização do programa.

**4.4 Associação de IES: (Não se caracteriza como Curso em forma associativa de IES aquele que tem sua atuação fortalecida por parceria, cooperação ou intercâmbio nacional com outras IES)**

( ) Sim                      (X) Não

**4.4.1 Descrição complementar (Campo com limitação de 15.000 caracteres com espaço):**

--

**4.5 Identificação das demais IES participantes:**

Nome:	
Sigla:	CGC:
Esfera: ( ) Federal ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:
Estado:	Telefone:
E-mail institucional:	CEP:

**4.6 Identificação dos dirigentes das IES participantes**

**4.6.1 Dados do Reitor ou equivalente**

CPF:
Nome:
Telefone:
E-mail institucional:

**4.6.2 Dados do Pró-Reitor ou equivalente**

CPF:
Nome:
Telefone:
E-mail institucional:

**4.6.3 Dados do Coordenador do Programa**

CPF: 606.919.649-04

Nome: Delmir José Valentini

Telefone: (49) 20491501

E-mail institucional: valentini@uffs.edu.br

## 5. Área(s) de Concentração/Linha(s) de Pesquisa

### 5.1 Áreas de concentração:

Nome:

Fronteiras, Migrações e Sociedades

### 5.2 Descrição/caracterização (**Campo com limitação de 1.000 caracteres com espaços**):

Nas fronteiras da América Meridional, há milênios, viveram diferentes populações indígenas e recentemente somaram-se caboclos e colonos, porém, nem sempre dentro dos limites geográficos conhecidos. As diferentes sociedades e as migrações humanas típicas desse espaço de conflito pela posse do território e de convivência são temas relevantes de estudos. Os limites tênues, as hidroelétricas e os avanços do agronegócio promovem migrações constantes. Tendo em vista as diferentes sociedades e processos migratórios, organizações sociais e culturais, conflitos rurais, urbanos e ambientais em espaços fronteiriços, busca-se estimular estudos que tratem dessa história, com ênfase às regiões de fronteiras entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai, epicentro da localização geográfica da UFFS.

### 5.3 Linhas de Pesquisa (informar as linhas de pesquisa associando cada linha à respectiva área de concentração):

Nome Linha 1:

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

Área de concentração a que se vincula:

Fronteiras, Migrações e Sociedades.

### Descrição da Linha 1 (**Campo com limitação de 1.000 caracteres com espaço**):

Com ênfase na análise dos movimentos migratórios e nos processos de povoamento, despovoamento e colonização das áreas de fronteiras, a presente linha de pesquisa privilegia as investigações sobre populações indígenas, caboclos e colonos de origem europeia, que permitam a compreensão dos processos históricos de intervenção humana no meio ambiente e as influências do mesmo sobre as sociedades humanas em diferentes contextos políticos, históricos, ecológicos e culturais. A linha investiga e estuda questões relacionadas com a formação, o povoamento, a economia, a identidade e cultura dos povos e sociedades que habitam as áreas de fronteiras de países da América Meridional.

Nome Linha 2:

História dos movimentos e das relações sociais

Área de concentração a que se vincula:

Fronteiras, Migrações e Sociedades.

Descrição da Linha 2 (**Campo com limitação de 1.000 caracteres com espaço**):

A linha de pesquisa História dos Movimentos e das Relações Sociais enfatiza as diferentes formas pelas quais os sujeitos sociais se constituem, se relacionam, atuam e constroem a ordem social. Privilegia as investigações que tratam dos processos migratórios para as regiões de fronteiras, as relações inter-étnicas, econômicas, de classe, de trabalho, de gênero, de família, assim como, sobre os contextos históricos da produção dos discursos políticos e ideológicos dos países da América Meridional. As análises sobre conflitos sociais e ambientais decorrentes da exploração da terra, organizações populares, lutas camponesas, estratégias de dominação e resistência, constituição de identidades, organização dos espaços, da vida social e da integração regional, constituem o cenário investigativo que a presente linha de pesquisa pretende propiciar.

## 6. Caracterização do curso

6.1 Nível do curso:

Mestrado Acadêmico

6.2 Nome:

Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFS)

### 6.3 Objetivos do curso e perfil do profissional a ser formado (**Campo com limitação de 15.000 caracteres com espaço**):

#### OBJETIVOS:

##### GERAL

O objetivo precípua do PPGH da UFFS é a formação acadêmica e profissional de mestres de alto nível, comprometidos com o avanço do conhecimento histórico e qualificados para o exercício da docência, da pesquisa, da extensão e de outras atividades inerentes ao mundo do trabalho e à vida em sociedade.

##### ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades de investigação científica e de reflexão crítica sobre os fenômenos históricos;
- Incentivar a produção acadêmica consistente e contínua, por meio de projetos individuais e integrados de pesquisa;
- Formar e qualificar profissionais para atuação no ensino superior, em projetos de pesquisa nas instituições voltadas para preservação da cultura material e imaterial, da memória de movimentos sociais e da história dos diferentes grupos sociais e culturais;
- Fomentar a investigação avançada da história da fronteira Sul do Brasil e as relações sociais estabelecidas neste espaço e o meio ambiente;
- Possibilitar aos graduados em História e áreas afins o acesso em programa de pós-graduação;
- Promover convênios e intercâmbios acadêmicos com instituições nacionais e internacionais;
- Fomentar a integração entre graduação e pós-graduação para estreitar o vínculo entre esses dois níveis de formação e para fortalecer as linhas e grupos de pesquisa do Programa;

##### PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Pretende-se que o egresso do PPGH/UFFS demonstre qualificação e competência para desempenhar atividades de docência e de pesquisa na educação superior e básica, como docente, investigador e gestor de entidades culturais e educativas ligadas ao patrimônio histórico, ao meio ambiente e à memória em organizações públicas e privadas. Por outro lado, o egresso deve ser capaz de contribuir com o desenvolvimento da pesquisa e da docência na área de concentração na qual atua. Deverá apresentar as seguintes competências:

- Capacidade de refletir criticamente sobre os acontecimentos históricos relevantes relacionados com as migrações, fronteiras e sociedades da América do sul;
- Autonomia no desenvolvimento de atividades docentes e investigação acadêmica na área de pesquisa na qual atua;
- Aptidão para integrar os resultados e as contribuições de pesquisas às suas práticas de docência e de extensão;
- Capacidade de produzir e transmitir conhecimento histórico.
- Habilidades teóricas, metodológicas e discursivas para tornar públicos os resultados das suas investigações.

##### METAS

Constituem metas do PPGH/UFFS:

- Consolidação do curso de mestrado em história e das bases acadêmicas necessária para a implantação de curso de doutorado na mesma área.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisas existentes e incentivo à criação de novos grupos e linhas de pesquisa congregando pesquisadores da UFFS e de instituições nacionais e internacionais;
- Articulação de pesquisas dos docentes e discentes do PPGH/UFFS aos cursos de graduação;
- Criação de página eletrônica do programa;
- Criação da Revista de História da Fronteira Sul para propiciar publicações científicas;
- Implementar Programa de Capacitação Docente para promover a formação continuada em nível de pós-doutorado e incremento de intercâmbios e cooperações nacionais e internacionais.

6.4 Total de créditos para titulação:

Créditos Obrigatórios	08
Créditos Eletivos e outros	16
Tese/Dissertação:	06
Total	30

6.5 Periodicidade da seleção:

( x ) anual    ( ) semestral    ( ) outra

6.7 Número de vagas por seleção: 15

**6.8 Descrição sintética do esquema de oferta do curso (Atenção! O preenchimento deste item é apenas para propostas baseadas em associação de IES. Campo com limitação de 10.000 caracteres com espaço):**

--

7. MATRIZ CURRICULAR (Atenção! Para cada disciplina deverão ser fornecidos os dados referentes a todos os campos abaixo):

Disciplinas	Linhas de Pesquisa	Natureza (O ou E)	Créditos
A fronteira Sul do Brasil	TODAS	O	4
Teoria e Metodologia da História	TODAS	E	4

Imigrações e Processos Migratórios	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
História Ambiental	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
A Historiografia na História do Contestado	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
Dinâmicas de espaços temporais: a fronteira como diálogo	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
Etnologia Indígena e a <i>Etnohistória</i> da Fronteira Sul: dimensões socioambientais.	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
Movimentos sociais e Ambientalismo na América Meridional	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
História dos Movimentos Sociais no Campo	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
História do Campesinato	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
Paisagens Caboclas do Sul do Brasil	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
História Regional e Metodologia da História	TODAS	E	4
História e Estudos Étnicos	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
Arqueologia, Patrimônio e História: debates interdisciplinares	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
Ciências Naturais e Meio Ambiente: história e interações.	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
Processo de desenvolvimento socioeconômico da Fronteira Sul	História dos movimentos e das relações sociais	E	4
Seminário de orientação 1	TODAS	O	2
Seminário de orientação 2	TODAS	O	2
Seminário especial	TODAS	E	4
Estágio de docência	TODAS	E	2

Quanto à natureza da disciplina: “O” = obrigatória e “E” = eletiva.

## 7.1 DISCIPLINAS

### Disciplina 01:

<b>Nome:</b> A Fronteira Sul do Brasil
<b>Nível:</b> (X) Mestrado ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( x ) <b>Eletiva:</b> ( )
<b>Carga horária:</b> 60
<b>Número de créditos:</b> 04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Estudo das fronteiras do Brasil meridional como espaço de contato humano e de constantes transformações, nos quais cada porção da fronteira possui singularidade histórica e significa lugar de antagonismos, de laços de solidariedade, da afirmação e negação de identidades, bem como, de elaboração e reelaboração de representações, de invenção e reinvenção de lendas e tradições, encontros e desencontros de pessoas e de conquistas materiais.
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ÁVILA, Arthur Lima de. O Oeste historiográfico norte-americano: a Frontier Thesis vs a New Western History. <b>Revista Anos 90</b> . Alegre, v. 12, n. 21/22, p.369-413, jan./dez. 2005. CAMPIGOTO, José Adilçom. <b>Hermenêutica da Fronteira: a fronteira entre o Brasil e o Paraguai</b> . Florianópolis: UFSC, 2000. [Tese de doutorado em História] CATTÁ, Luiz Eduardo. <b>A face da desordem: pobreza e estratégia de sobrevivência em uma cidade de fronteira (Foz do Iguaçu, 1964-1992)</b> . Niterói: EdUFF, 2005. [Tese de doutorado em História] HEINSFELD, Adelar. <b>Fronteira Brasil/Argentina</b> . Passo Fundo: Méritos, 2007. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Caminhos e Fronteiras</b> . 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. KNAUSS, Paulo (org.). <b>Oeste americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América</b> , de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004. MAGNOLI, Demétrio. <b>O Corpo da Pátria</b> . São Paulo: Unesp/Moderna, 1997. MARTINS, José de Souza. <b>Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano</b> . São Paulo: HUCITEC, 1997. MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). <b>História da vida privada no Brasil (4) – da intimidade contemporânea</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MOOG, Vianna. <b>Bandeirantes e Pioneiros</b> . 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.



MYSKIW, Antonio Marcos. **A Fronteira como destino de Viagem**: A Colônia Militar de Foz do Iguaçu. Niterói: UFF, 2009. [Tese de doutorado em História]

MYSKIW, Antonio Marcos. Fronteira. In: MOTTA, Márcia (Org.) **Dicionário da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

RICARDO, Cassiano. **Marcha para Oeste**: a influência da bandeira na formação social e política do Brasil. 2 vol. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.

SCHALLENBERGER, Erneldo. **O Guairá e o espaço missioneiro**: Índios e jesuítas no tempo das Missões Rio-Platenses. Cascavel: Coluna do Saber, 2006.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Oeste**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941.

VELHO, Otávio Guilherme. **Capitalismo autoritário e campesinato**. 2 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1979. [Coleção Corpo e Alma do Brasil].

## Disciplina 02

<b>Nome:</b>	<b>Teoria e Metodologia da História</b>
<b>Nível:</b>	( X ) Mestrado                      ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b>	( x ) <b>Eletiva:</b> ( )
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Análise das principais questões teóricas e metodológicas relacionadas com a atuação do historiador e do professor de História, enfocando-se também o debate acerca dos diferentes fontes e áreas da pesquisa histórica.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> BENJAMIN, W. <b>Obras escolhidas I</b> : magia e técnica, arte e política. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1996. BLOCH, Marc. <b>Apologia da história ou o ofício do historiador</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BRAUDEL, Fernand. <b>Escritos sobre a história</b> . São Paulo: Perspectiva, 1978. BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. <b>Passados recompostos</b> . Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. CHEVEAU, Agnès; TÉTART, Philippe. <b>Questões para a história do tempo presente</b> . Bauru, SP: EDUSC, 1999. BURKE, Peter. <b>A Escola dos Annales (1929-1989)</b> : a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Unesp, 1990.	

BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Unesp, 2002.

BURKE, Peter. **A escrita da história**. São Paulo: Unesp, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion, e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

DOSSE, François. **A história em migalhas**: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio, 2003.

EAGLETON, Terry. **As ilusões do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

FONTANA, Josep. **História**: análise do passado e projeto social. São Paulo: Edusc, 1998.

GINZBURG, C. **A micro-história e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

HUNT, Lynn (org.). **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

HOBBSAWM, Eric & RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. **História da historiografia**. Ouro Preto, n. 4, mar. 2010, p. 105-124.

JENKINS, K. **A história repensada**. Tradução de Mario Vilela. São Paulo: Contexto, 2001.

-Konder, Leandro. "A História em Marx", in: MALERBA, Jurandir (Org.). **Lições de História**: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010, p. 173 -189.

LE GOFF, Jacque e NORA, Pierre. **História**: novos objetos, novos problemas, novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995 (3 vol.).

LIMA, H. Espada. **A micro-história italiana**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

KOSELLEK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUCRio, 2006.

NEVES, Lucia M. B. Pereira Das; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; GONÇALVES, Márcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **Estudos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

RÉMOND, René. **Por uma nova história política**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escala**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

RÜSEN, Jörg. **Razão histórica**: teoria da história - os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.

SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

THOMPSON, E. P. Thompson, E. P. **Costumes em comum**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P. **Tradición, revuelta e consciencia de clase**. Barcelona: Editorial Crítica, 1979.

WOOD, E. M. & FOSTER, John Bellamy. **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

<b>Nome: Imigrações e Processos Migratórios</b>	
<b>Nível:</b> (X) Mestrado	( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b> 04	
<b>Ementa:</b> Estudo das questões concernentes aos processos imigratórios, em especial para o sul do Brasil, e os movimentos migratórios do último século. Os processos de colonização por imigrantes e seus descendentes e as implicações no redesenho agrário e sociocultural da região Sul/fronteira Sul. Identidade e alteridade: as relações entre os diferentes grupos e suas implicações na construção da imagem do outro. Os discursos construídos nos processos de colonização e a relação/influências das diferentes instituições.	
<b>Referências bibliográficas:</b> ALBUQUERQUE, José Lindomar C. As fronteiras entre “nós” e “eles”. In: _____. <b>A dinâmica das fronteiras</b> . São Paulo: Annablume, 2010, p. 163-198. ALENCASTRO, Luiz Felipe de, RENAUX, Maria Luiza. Caras e Modos dos Migrantes e Imigrantes. In: ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). <b>História da vida privada no Brasil</b> . Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 291-335. ARRUDA, Gilmar. A invenção da paisagem. In: _____. <b>Cidades e sertões: entre a história e a memória</b> . Bauru: EDUSC, 2000, 163-189. BOEIRA, N. GOLIN, T. (COORD.) História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2007. BOSI, Alfredo. A Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. ELIAS, Nobert e SCOTSON, John. <b>Os Estabelecidos e os Outsiders: Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2000, p. 19-50. FLORES, Maria Bernardete R.; SERPA, Élcio Cantalício. A hermenêutica do vazio: fronteira, região e brasilidade na viagem do governador ao Oeste de Santa Catarina. In: <b>A viagem de 1929: oeste de Santa Catarina: documentos e leituras</b> . Chapecó: Argos, 2005, p. 129-153. GRITTI, Isabel R. <b>Imigração e Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul: a emergência do preconceito</b> . Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004. GRITTI, Isabel R. <b>Imigração Judaica no Rio grande do Sul: A Jewish Colonization Association e a colonização de quatro Irmãos</b> . Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 2007. IANNI, Constantino. Homens sem paz. São Paulo: Civilização Brasileira, 1982. LUCA, Tania Regina de. Etnia: um desafio para a construção da nação. In: _____. <b>A revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação</b> . São Paulo: UNESP, 1999, p. 131-183. PETRONE, Maria T. S. O imigrante e a pequena propriedade. São Paulo: Brasiliense, 1982. RADIN, José Carlos. <b>Representações da colonização</b> . Chapecó: Argos, 2009, p. 35-101. RADIN, J. Carlos, VALENTINI, Delmir José, ZARTH, Paulo (Orgs.). <b>História da Fronteira Sul</b> . (Orgs.). Porto alegre/Chapecó: Letras e Vida/UFFS, 2015. RENK, Arlene. A nação italiana e suas virtudes étnicas. In: _____. <b>A luta da erva</b> . Chapecó: Grifos, 1997, p. 59-94. SEYFERTH, Giralda. A colonização alemã no Brasil: etnicidade e conflito. In: FAUSTO, Boris (Org.). Fazer a América. São Paulo: EDUSP, 1999, p. 273-313. ZARTH, Paulo A. (Org.). <b>História do Campesinato na Fronteira Sul</b> . Porto Alegre: Letra Viva, Chapecó: UFFS, 2012.	

## Disciplina 04

<b>Nome:</b>	<b>História Ambiental</b>
<b>Nível:</b>	( X ) Mestrado                      ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b>	( ) <b>Eletiva:</b> ( x )
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Estudo dos diferentes processos históricos de intervenção humana sobre o ambiente, tendo como ponto de partida não apenas regiões territoriais definidas politicamente, mas também regiões com alguma homogeneidade ou identidade natural e cultural. A análise das influências do meio natural sobre as sociedades humanas em diferentes contextos históricos e ecológicos, faculta possibilidades comparativas entre distintas configurações histórico-ecológicas e o diálogo com as ciências sociais e as ciências naturais.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ARRUDA, G. (org) <b>Natureza, fronteiras e territórios: imagens e narrativas.</b> Londrina: Eduel, 2005. BRANNSTROM, C. A madeira foi o combustível que moveu a industrialização brasileira? p.39-75. In: FRANCO, J. L. de A.; DUTRA e SILVA, S.; DRUMMOND, J. A.; TAVARES, G. G. <b>História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza.</b> Rio de Janeiro: Garamond, 2012. BULLIET, R. <b>Hunters, Herders and Hamburgers: The Past and Future of Human-Animal Relationships.</b> New York: Columbia University Press, 2005. CARVALHO, M. M. X. de. <b>Uma grande empresa em meio à floresta: a história da devastação da floresta com araucária e a Southern Brazil Lumber and Colonization (1870-1970).</b> Tese (Doutorado em História). UFSC, Florianópolis, 2010. CRONON, William. <b>Nature's Metropolis: Chicago and the Great West.</b> New York: W. W. Norton & Company, 1991. CROSBY, A. <b>Imperialismo Ecológico: a expansão biológica da Europa: 900-1900.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CORREA, S. M. de S.; BUBLITZ, J. <b>Terra de Promissão: uma introdução à Eco-história da colonização europeia no Rio Grande do Sul.</b> Santa Cruz do Sul: EDUNISC; Passo Fundo: UPF, 2006. DAVIS, M. <b>Holocaustos coloniais.</b> Rio de Janeiro: Record, 2002. DEAN, W. <b>A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1996. DIAMOND, J. <b>Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso.</b> Rio de Janeiro: Record, 2005. DIEGUES, A.C. <b>O mito moderno da natureza intocada.</b> São Paulo: Hucitec, 1996. DRUMMOND, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. In: <b>Estudos Históricos.</b> Rio de Janeiro, CPDOC, 4(8), 1991, 177-197. FRANCO, J. L. de A.; DRUMMOND, J. A. <b>Proteção à natureza e identidade nacional no</b>	

**Brasil, anos 1920-1940.** Rio de Janeiro: Ed.Fiocruz,2009.

McNEILL, J. R. **Algo Nuevo Bajo el Sol:** historia medioambiental del mundo em el siglo XX. Madrid: Alianza Editorial, 2011.

PÁDUA, J.A. **Um sopro de destruição:** pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Jorge ZaharEditor. 2002.

PÁDUA, J. A. As Bases Teóricas da História Ambiental. **Estudos Avançados**, 24 (68), 2010.

PONTING, C. **Uma história verde do mundo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

PONTING, C. **A new green history of the world.** New York: Penguin Books, 2007.

THOMAS, K. **O homem e o mundo natural:** mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SCHAMA, S. **Paisagem e memória.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WILLIAMS, M. **Deforesting the Earth:** from prehistory to global crisis: an abridgment. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

WORSTER, D. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica na História. **Ambiente & Sociedade**, n. 2, ago-dez. 2002. v. VI, n. 1, jan-jul. 2003.

#### Disciplina 05:

<b>Nome:</b> A Historiografia na História do Contestado
<b>Nível:</b> (X) Mestrado ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( ) <b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b> 60
<b>Número de créditos:</b> 04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Análise da História do Contestado e do seu contexto na perspectiva da produção historiográfica, das fontes documentais, dos relatos de testemunhas, bem como da didática aplicada aos estudos da temática.
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> BERNADET, Jean Claude. <b>Guerra camponesa no Contestado.</b> São Paulo: Global. 1979. CERQUEIRA, Antonio Alves. <b>A Jornada de Taquarussú.</b> Rio de Janeiro: Nova Edição, 1936. D'ASSUMPÇÃO, Herculano Teixeira. <b>A Campanha do Contestado.</b> Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1917, Volume I. _____. <b>A Campanha do Contestado.</b> Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1918, Volume II. DIACON, Todd A. <b>Millenarian Vision, Capitalist Reality – Brazil's Contestado Rebellion, 1912-1916.</b> Fourth printing, Duke University Press, 2002. ESPIG, Márcia Janete. "A presença da gesta carolíngia no movimento do Contestado". Dissertação de Mestrado em História, UFRGS. Porto Alegre, 1998. HEINSFELD, Adelar. <b>A Questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o Início da Colonização no Baixo Vale do Rio do Peixe-SC.</b> Joaçaba, SC: UNOESC, 1996.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

MONTEIRO, Duglas Teixeira. **Os Errantes do Novo Século**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

PEIXOTO, Demerval. Campanha do Contestado- Episódios e Impressões. Rio de Janeiro, 1916.

RODRIGUES, R.R./VALENTINI, D.J. **Contestado: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014)**. Porto Alegre: Letra & Vida/Editora da UFFS, 2015.

SANTA CATARINA – PARANÁ. **Questão de limites**: artigos, discursos e documentos. Rio de Janeiro: Tip. Do Jornal do Comércio/Rodrigues & Comp., 1909.

SETEMBRINO DE CARVALHO. Fernando. **Relatório Apresentado ao General de Divisão José Caetano de Faria, Ministro da Guerra - 1915**. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1916.

SINZIG, Frei Pedro. **Frei Rogério de Neuhaus**. Petrópolis: Vozes, 1939.

SOARES, João Otaviano Pinto. **Guerra em Sertões Brasileiros: do fanatismo à solução do secular litígio entre o Paraná e Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Papelaria Velho, 1931.

STULZER, Aurelio. **A Guerra dos Fanáticos (1912-1916): A contribuição dos franciscanos**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1982.

VALENTINI, D.J.; ESPIG, M.; e MACHADO, P. P.. **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPeL, 2012.

VALENTINI, D.J. **Memórias da Lumber e da Guerra do Contestado**. Porto Alegre: Letra & Vida/Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

VINHAS DE QUEIROZ, Maurício. **Messianismo e conflito social (a Guerra Sertaneja do Contestado)**: 1912-1916. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

#### Disciplina 06:

<b>Nome: Dinâmicas de espaços temporais: a fronteira como diálogo</b>	
<b>Nível:</b> (X ) Mestrado	( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> (x )
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b>	04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>	
<p>Estudo das fronteiras compreendidas como dialética-dialógica e das categorias espaço-temporais ou lugar, paisagem, região e cotidiano. Os territórios e fronteiras analisados na dimensão do social (espacialidade), na dimensão da mudança (temporalidade) nas redes de confronto dialógico. Educação histórica e educação geográfica à inflexão paradigmática do conceito de fronteira.</p>	

**Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):**

ANDREIS, A. M. Do Poder das fronteiras às fronteiras do poder. In: COLLING, Ana Maria; PANISSON, F. S.; SANTOS, L. F. B. (Org.). **Foucault Na Educação**: discurso e imagens. Ijuí/RS: Editora UNIJUI, 2009, p. 11-18.

ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BACHELARD, G. **La poética del espacio**. México: FCE, 1975.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004a.

BAKHITN, M. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2005.

BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos: Pedro & João editores, 2010.

BERNARDES, A. Quanto às categorias e aos conceitos. **Revista Formação Online**. n.18, v.2, p. 165-171, jul./dez., 2011. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/viewFile/602/1225>>. Acesso em: 15 maio 2013.

BUBER, M. **Yo y tú**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1967.

BULAVKA, L.; BUZGALIN, A. Os próximos cem anos de Mikhail Bakhtin: a dialética do diálogo versus a metafísica do pós-modernismo. **Revista Novos Rumos**. Ano 20, n. 44, 2005 p.4-14. Disponível em:

<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/view/2130>>. Acesso em: 25 abr. 2013.

CERTEAU, M.; GIARD, L.; MAYOL, P. **A invenção do cotidiano, artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. **A invenção do cotidiano, morar e cozinhar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CHARLOT, B. A escola e o trabalho dos alunos. SISIFO, **Revista de Ciências da Educação, Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa**. Set-dez. 2009. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=25&p=89>>. Acesso em: 15 set. 2013.

GORGEN, Pedro. Educação e diálogo. In: GOERGEN, Pedro (org.). **Educação e diálogo**. Editora da Universidade Estadual de Maringá: Maringá/PR, 2010. p. 13-54.

HEIDEGGER, M. O caminho do campo. In: **Gesamtausgabe**, n. 013 – Aus der Erfahrung des Denkens (Sobre a Experiência do Pensar). Trad. Ernildo Stein. 1949. Disponível em: <[www.geocities.ws/bcentaurus/livros/h/ocamicampo.doc](http://www.geocities.ws/bcentaurus/livros/h/ocamicampo.doc)>. Acesso: jun. 2011.

HELLER, A. **Sociologia de la vida cotidiana**. Barcelona: Edicions 62 s/a, 1994.

\_\_\_\_\_. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LEFEBVRE, H. A produção do espaço. Trad. Doralice Barros Pereira e Sergio Martins (do original: La production de l'espace. 4 ed. Paris: **Edition Anthropos**, 2000) Belo Horizonte: no prelo, 2006. Disponível em:

<[http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/arq\\_interface/1a\\_aula/A\\_producao\\_do\\_espaco.pdf](http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/arq_interface/1a_aula/A_producao_do_espaco.pdf)>.

Acesso em: 10 mar. 2013.

MAFFESOLI, M. A terra fértil do cotidiano. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 36, ago. 2008, quadrimestral. Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/4409/3308>>.

Acesso em: 18 dez. 2012. p. 5-9.

MARQUES, M. O. **Conhecimento e modernidade em reconstrução**. Ijuí: Editora da UNIJUI, 1993.

\_\_\_\_\_. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MASSEY, D. **Pelo espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

\_\_\_\_\_. **Un sentido global del lugar**. Barcelona: Icaria, 2012.

SANTOS, M. **La naturaleza del espacio**: técnica y tempo. Razón y emoción. Barcelona: Ariel, 2000.  
YOUNG, M. Para que servem as escolas? **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 abr. 2011.

#### Disciplina 07:

<b>Nome:</b> Etnologia Indígena e <i>Etnohistória</i> da Fronteira Sul: Dimensões Sócio-ambientais
<b>Nível:</b> (X) Mestrado                      ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( ) <b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b> 60
<b>Número de créditos:</b> 04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Estudo das questões epistemológicas e historiográficas acerca da produção etnológica brasileira e mundial, contextualizando o campo do saber sobre a etnologia indígena e privilegiando as contribuições dos estudos antropológicos e históricos sobre as sociedades indígenas na formação das sociedades americanas.
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. <b>Metamorfoses indígenas</b> : identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. BALANDIER, Georges. <b>El Concepto de situación colonial</b> . México: Ediciones de la Escuela Nacional de Antropología e Historia, 1972. BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; SILVÉRIO, Valter Roberto. (ORG) De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico- raciais no Brasil. São Carlos: EDUFSCAR, 2003. BARTH, Fredrik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. In: POUTIGNAT, P. & STREIFF-FENART, J. <b>Teorias das Etnicidade</b> . Tradução de Elcio Fernandes – São Paulo: UNESP, 1998. CUNHA, Manuela Carneiro da. <b>História dos Índios do Brasil</b> . São Paulo: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, SP:FAPESP, 1992. FERNANDES, Florestan. <b>Investigação etnológica no Brasil e outros ensaios</b> . Petrópolis: Vozes, 1960. LIMA, Antônio Carlos de Souza e BARROSO-HOFFMANN, Maria (Orgs.). <b>Etnodesenvolvimento e políticas públicas</b> : bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ LACED, 2001. MONTEIRO, John. <b>Negros da Terra</b> – índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Cia. das Letras, 1994. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus Identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica; 2004.



OLIVEIRA, João Pacheco de. (Org.) (A). **Indigenismo e territorialização** – Poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda, 1998.  
TODOROV, Tzvetan. **Nosotros y los otros**. México: Siglo XXI, 1991.  
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2 ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

#### Disciplina 08:

<b>Nome: Movimentos Sociais e Ambientalismo na América Meridional</b>	
<b>Nível:</b> (X) Mestrado	( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b> 04	
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Análise histórica e política dos novos movimentos sociais, da redemocratização do Estado e da emergência da sociedade civil e dos novos atores sociais. Através do estudo das redes transnacionais do movimento ambiental compreender as raízes do ambientalismo enquanto movimento social, político e cultural na América Meridional, bem como o ativismo, a participação política e as políticas públicas.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ANHEIER, Helmut; GLASIUS, Marlies; KALDOR, Mary (Eds). Global civil society 2001. Oxford: Oxford University Press, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006. AVRITZER, Leonardo. Modelos de sociedade civil: uma análise da especificidade do caso brasileiro. In: ____ (Org.). Sociedade civil e democratização. Belo Horizonte: Del Rey, 1994. BECK, Ulrich. Risk Society. Towards a new modernity. London: Sage Publications, 1992. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2000. COHEN, Jean L.; ARATO, Andrew. Civil society and political theory. Cambridge: MIT Press, 1991. FERNANDES, Rubem César. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia. Entre facticidade e validade. I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. _____. Direito e democracia. Entre facticidade e validade. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. _____. Más allá del estado nacional. Madrid: Editorial Trotta, 1998. HANNIGAN, John. Sociologia ambiental. A formação de uma perspectiva social. Lisboa: Instituto Piaget, 1995. IRWIN, Alain. Sociology and the environment. A critical introduction to society, nature and knowledge. Londres: Polity Press, 2001.	

LEIS, Héctor. O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização. São Paulo: Gaia/Furb, 1996.

LIPSCHUTZ, Ronnie; MAYER, Judith. Global civil society and global environmental governance. The politics of nature from peace to planet. New York: SUNY, 1996.

MCCORMICK, J. Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

PRINCEN, Thomas; FINGER, Mathias. Environmental NGOs in world politics. Linking the local and global. London: Routledge, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. Toward a new common sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition New York: Routledge, 1995.

\_\_\_\_\_. Pela Mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. Reinventar a democracia. Entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (Orgs). Políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis/ São Paulo: Vozes, Fapes, Nedic, 1999.

\_\_\_\_\_. Reinventar la democracia. Reinventar el Estado. Bueno Aires: CLACSO, 2005.

\_\_\_\_\_. A gramática do tempo. Para uma nova cultura política. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. São Paulo: Loyola/ Centro João XXIII, 1993.

TREVISOL, Joviles V. Tecendo a sociedade civil global e ampliando a esfera pública: a articulação dos atores civis ante o Projeto Hidrovia Paraguai-Paraná. 2000. 352 p. Tese Sociologia, USP, S. Paulo.

\_\_\_\_\_. Atores sociais e meio ambiente. Chapecó: Editora Argos, 2007.

WAPNER, Paul. Environmental activism and world civic politics. New York: SUNY, 1996.

**Disciplina 09:**

<b>Nome:</b>	<b>História dos Movimentos Sociais do Campo</b>		
<b>Nível:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado	
<b>Obrigatória:</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Eletiva:</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Carga horária:</b>	60		
<b>Número de créditos:</b>	04		
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>	Análise dos paradigmas clássicos e contemporâneos correspondentes aos movimentos sociais, identidade, cidadania, ação coletiva na luta pela Reforma Agrária e principais mediadores da luta pela terra, no século XX, na América Latina.		
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>			

ARELLANO, Alejandro Buenrostro Y. **As raízes do fenômeno Chiapas: o já basta da resistência zapatista.** São Paulo: Alfarrábio Editora, 2002.

BARSOTTI, Paulo; PERICÁS, Luiz Bernardo. (Orgs.). **América Latina: história, ideias e revolução.** 2. ed. São Paulo: Xamã, 1998.

CALDERÓN, Fernando. **Movimientos sociales y política: la década de los ochenta em latinoamérica.** México: Siglo Veintiuno, 1995.

DAGNINO, Eveline; ESCOBAR, A. (Orgs.). **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras.** Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2000.

DE VOS, Jan. **Una Tierra para sembrar sueños.** México/D.F.: FCE, 2002.

DELGADO, Lucília de Almeida; FERREIRA, Jorge (Orgs.). **O Brasil república: regime militar e movimentos sociais em fins de século XX.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **A formação do MST no Brasil.** Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina.** 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 1997.

GRYBOWSKI, Candido. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1987.

HOUTZAGER, Peter. **OS últimos cidadãos: conflitos e modernização no Brasil rural (1964-1995).** São Paulo: Editora Globo, 2004.

IAKOI, Zilda Gricoli. **Igreja e Camponeses: Teologia da Libertação e Movimentos Sociais no Campo, Brasil e Peru, 1964-1986.** São Paulo: Hucitec, 1996.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

SCHERER-WARREN, Ilse. **O caráter dos novos movimentos sociais.** In: KRISCHKE, Paulo J. **Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

WOLF, Eric. **Guerras camponesas do século XX.** São Paulo: Global, 1984.

**Disciplina 10:**

**Nome:** Paisagens caboclas do Sul do Brasil.

**Nível:** (X) Mestrado

( ) Doutorado

<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b> 04	
<p><b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>  Análise da paisagem na perspectiva da história, da ocupação e construção da paisagem cabocla nas florestas do Sul do Brasil e das interações da população cabocla com o meio ambiente. Estudo dos regimes de uso e acesso a terra e aos recursos naturais, da apropriação da, da exploração econômica e desagregação dos espaços de uso comum da terra.</p>	
<p><b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>  ARRUDA, G. <b>Cidades e sertões:</b> entre a história e a memória. Bauru: Edusc, 2000.  AVÉ-LALLEMANT, R. <b>Viagens pelas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1858).</b> Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.  BLOEMER, N. M. S. <b>Brava gente brasileira:</b> migrantes italianos e caboclos nos campos de Lages. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.  BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. <b>Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina:</b> territorialidade e memória. História Unisinos. São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.  BRANDT, Marlon. <b>Criação de porcos à solta na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina:</b> paisagem e uso comum da terra. História (São Paulo. Online), v. 34, n. 1, 2015.  CAMPOS, N. J. de. <b>Terras de uso comum no Brasil:</b> abordagem histórico-socioespacial. Florianópolis: EdUFSC, 2012.  CHANG, M. Y. <b>Sistema faxinal:</b> uma forma de organização camponesa em desagregação no Centro-Sul do Paraná. Londrina, IAPAR, 1988. 123p. (IAPAR, Boletim técnico, 22).  CORRÊA, R. L. O sudoeste paranaense antes da colonização. <b>Revista Brasileira de Geografia,</b> Rio de Janeiro, n. 1, ano 32, p. 87-98, jan/mar. 1970.  CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). <b>Paisagem, Tempo e Cultura.</b> 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.  CROSBY, A. W. <b>Imperialismo ecológico:</b> a expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  LEONEL, M. O uso do fogo: o manejo indígena e a piromania da monocultura. <b>Estudos Avançados.</b> São Paulo, ano 14, n. 40, p. 231-250, 2000.  LITTLE, P. E. Espaço, memória e migração: por uma teoria da reterritorialização. <b>Revista de Pós-graduação em História da UnB.</b> V 2, n. 4, 1999.  MACHADO, P. P. <b>Lideranças do Contestado:</b> a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Unicamp, 2004.  MARTINS, J. S. <b>Fronteira:</b> a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.  McKEAN, M. A.; OSTROM, E. Regimes de propriedade comum em florestas: somente uma relíquia do passado? In: DIEGUES, A. C.; MOREIRA, A. de C. (orgs). <b>Espaços e recursos naturais de uso comum.</b> São Paulo: Nupaub/Usp, 2001.</p>	

OSTROM, E. (orgs.). **Ecosistemas florestais**: interações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edusp, 2009.

PELUSO Júnior, V. A.. **Aspectos geográficos de Santa Catarina**. Florianópolis: Ufsc/Fcc, 1991.

QUEIROZ, M. V. de. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916). 3. ed. São Paulo: Ática, 1981. Coleção Ensaio, n. 23.

RENK, A. A. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. 2. ed. Chapecó: Argos, 2006.

SAINT-HILLAIRE, A. **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina**. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1978.

SCHAMA, S. **Paisagem e memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SILVA, F. C. T da. História das paisagens. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

VIEIRA DA ROSA, J. **Chorographia de Santa Catarina**. Florianópolis: Typographia da Livraria Moderna, 1905.

WAIBEL, L. Princípios da colonização europeia no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 159-222, abr/jun., 1949.

WORSTER, D. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica na História. **Ambiente & Sociedade**. Campinas, v. V, n. 2, ago-dez. 2002. v. VI, n. 1, jan-jul. 2003.

**Disciplina 11:**

<b>Nome:</b> História Regional e metodologias da História	
<b>Nível:</b> (X) Mestrado	( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b> 04	
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Estudo sobre as possibilidades metodológicas na realização de pesquisas em História Regional fundadas nas diversas etapas do fazer historiográfico, desde a identificação dos problemas de pesquisa e das fontes, passando pela coleta dos dados até a publicização dos resultados finais.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ALBERTI, Verena. <b>Ouvir contar: textos em história oral</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2004. AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta de Moraes. (Coordenadoras) <b>Usos e Abusos da História Oral</b> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. BARROS, José D'Assunção. <b>A expansão da História</b> . Petrópolis: Vozes, 2013. BARROS, José D'Assunção. <b>O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico</b> . Petrópolis: Vozes, 2011. BLOCH, Marc. <b>Apologia da História: ou o ofício do historiador</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.	

BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1997.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Unesp, 2011.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tânia Maria Dias; ALBERTI, Verena. **História Oral: desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

GOHN, Maria da Glória; BRINGEL, Breno (orgs.). **Movimentos sociais na era global**. Petrópolis: Vozes, 2012.

GUZZELLI, Cesar; PETERSEN, Sílvia; SCHMIDT, Benito; XAVIER, Regina (orgs.). **Questões de teoria e metodologia da História**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz; LOVATO, Bárbara Hartung. **Introdução ao estudo da História: temas e textos**. Porto Alegre: Edição do autor/UFRGS, 2013.

PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tânia Regina (orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. *Região e História: questão de método*. In: SILVA, Marcos (org.). **República em migalhas**. São Paulo: Marco Zero, 1990

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

#### Disciplina 12:

<b>Nome:</b>	<b>História e Estudos Étnicos</b>		
<b>Nível:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado	
<b>Obrigatória:</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Eletiva:</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Carga horária:</b>	60		
<b>Número de créditos:</b>	04		
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>	Análise da historiografia e das questões de raça, etnia e grupos étnicos permite compreender as relações entre os diferentes grupos étnicos no Sul do Brasil, a cultura, as migrações e os significados das fronteiras.		
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>	BANTON, Michael. <b>A ideia de raça</b> . Lisboa: Edições 70, São Paulo: Martins Fontes, 1979. CARDOSO DE OLIVEIRA, R. <b>Identidade, etnia e estrutura social</b> . São Paulo: Pioneira, 1976. COSTA, S. <b>Dois Atlânticos</b> : Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Humanitas/ UFMG, 2006. FAUSTO, B. (org). <b>Fazer a América</b> . São Paulo: EDUSP, 2000. FENTON, S. <b>Etnicidade</b> . Lisboa: Instituto Piaget, 2005.		

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GRITTI, I.R. **Imigração e Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul: a emergência do preconceito**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.

HOBBSAWM, E. & RANGER, T. (orgs.). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

IANNI, O. **Raças e Classes Sociais no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

MEMI, A. **Retrato do Colonizado Precedido pelo Retrato do Colonizador**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

POUTIGNAT, P. e STREIFF-FENART, J. **Teorias de etnicidade**. São Paulo: UNESP, 1998.

SANSONE, L. **Negritude sem Etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil**. Salvador/Rio de Janeiro, 2004.

SCHWARCZ, L.M. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SEYFERTH, G. **Imigração e Cultura no Brasil**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1990.

SIDEKUM, A. GRUTZMANN, I; ARENDT, I.C. **Campos Múltiplos: identidade, cultura e história**. OIKOS/NOVA HARMONIA, 2008.

WADE, P. **Raza y Etnicidad Em Latinoamérica**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000.

WALLERSTEIN, I. e BALIBAR, E. **Race, nation, classe: Les identités ambiguës**. Paris: La Découverte, 1990.

**Disciplina: 13**

<b>Nome: Arqueologia, Patrimônio e História: Debates interdisciplinares</b>	
<b>Nível:</b> (X) Mestrado	( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( )	<b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b>	60
<b>Número de créditos:</b> 04	
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Arqueologia pré-histórica. Arqueologia histórica. Patrimônio histórico e cultural. Processos interdisciplinares entre Arqueologia, Patrimônio e História. História da Cultura Material. Relações complementares entre História e Arqueologia.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> ACUTO, F. A., ZARANKIN, A. (Org.). <b>Sed Non Satiata: Teoría social en la arqueología latinoamericana contemporánea</b> . Buenos Aires: Ediciones Del Tridente. 1999, p. 7-15. <b>Archaeology</b> . New York: Springer, 2009, p. 51-66. BALLART, Josep. <b>El Patrimonio Histórico y Arqueológico: valor y uso</b> . Madrid: Ariel. 1997. CHOAY, Françoise. <b>A alegoria do patrimônio</b> . São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001. FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. <b>Pré-história do Brasil</b> . São Paulo: Contexto,	

2006.

FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo: Ed. Contexto. 2003.

JOHNSON, Matthew. **Teoria Arqueológica: Una Introducción**. Barcelona: Ariel, 2000.

LIMA, Tânia Andrade. Os marcos teóricos da arqueologia histórica, suas possibilidades e limites. In **Estudos Ibero-americanos**. PUCRS, v. XXVIII, n.2, p. 7-24. , 2002.

LINO, J. T. Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica: Relatos de uma Experiência In: II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012, Pelotas. **Anais do II Fórum Internacional da Temática Indígena**. , 2012.

LINO, J. T., SILVA, E. R., LINO, G. I. M.

Arqueologia e História Indígena em Santa Catarina: Aproximações e Distâncias In: XIV Encontro Estadual de História - ANPUH-SC, 2012, Florianópolis-SC. **Anais do XVI Encontro Estadual de História**. , 2012.

MAJEWSKI, Teresita; GAIMSTER, David (org.). **International Handbook of Historical**

NOELLI, Francisco Silva. A Ocupação Humana na Região Sul do Brasil. In **Revista Usp**. n. 44, 1999/2000.

ORSER JR., Charles. **Introducción a la arqueología histórica**. Buenos Aires: Aina, 2000.

PROUS, A. **Arqueologia Brasileira**. Unb: Brasília, 1992.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto: o museu no ensino de História**. Chapecó, Argos, 2004.

TRIGGER, Bruce. **História do Pensamento Arqueológico**. São Paulo: Odysseu, 2004.

VÁRIOS autores. **Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira**. 2 vols. Revista Usp n° 44. São Paulo: Usp. 1999-2000.

#### Disciplina 14:

<b>Nome: Ciências Naturais e Meio Ambiente: história e interações.</b>	
<b>Nível:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
<b>Obrigatória:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Eletiva:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Carga horária:</b> 60	
<b>Número de créditos:</b> 04	
<b>Ementa:</b> Estudo do processo de construção e desenvolvimento do conhecimento científico na perspectiva histórica e interpretação teórica das rupturas e revoluções nas ciências naturais. Avaliação dos impactos ambientais das ideias científicas e das tecnologias delas derivadas. O papel dos cientistas e das instituições de pesquisa nas políticas públicas e seus significados ambientais.	
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>  BOWLER, P. J.; MORUS, I. R. <b>Making Modern Science: a Historical Survey</b> . University of Chicago Press: 2005.	



BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 4v.

DUARTE, Regina H. **A Biologia Militante**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

EDE, A.; CORMACK, L. B. **A History of Science in Society: From Philosophy to Utility**. 2ª ed. University of Toronto Press: 2012.

FRANCO, J. L. de A.; DRUMMOND, J. A. **Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940**. Rio de Janeiro: Ed.Fiocruz, 2009.

GRIBBIN, John. **História da Ciência: de 1543 ao presente**. Europa-América, 2005. (Coleção Biblioteca da História).

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das revoluções científicas**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LA COTARDIERE, Philippe de. **História das Ciências: da Antiguidade aos nossos dias**. Anagrama, 2011. 2 v.

LINDBERG, David C. **Los inicios de la ciencia occidental**. Barcelona: Paidós, 2002.

McCLELLAN, J. E.; DORN, H. **Science and Technology in World History: An Introduction**. 2a ed. Johns Hopkins University Press: 2006.

PÁDUA, J. A. **Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2002.

PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabelle. **Nova aliança: a metamorfose da ciência(a)**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.

ROSA, Carlos. A. P. **História da Ciência**. 2ª ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão. 2012. 3 v.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios**. Companhia de Bolso: 2015.

## Disciplina 15

Processo de desenvolvimento socioeconômico da Fronteira Sul
Nível: (X) Mestrado                      ( ) Doutorado
Obrigatória: ( )                      Eletiva: ( x)
Carga horária:                      60
Número de créditos: 4
Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres): Estudo dos processos de ocupação do espaço da fronteira sul, da organização da estrutura fundiária, da estruturação do capital através de agroindústrias e obras de grande escala. Análise da relação local/global sob as perspectivas histórica e econômica e dos conflitos sociais a partir das contradições do processo de desenvolvimento econômico.
Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres): CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. ELIAS, Norbert. Escritos & ensaios; 1: Estado, processo e opinião pública. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. FERNANDES, Ricardo Cid. Terra, tradição e identidade: os Kaingang da Aldeia Condá no contexto da UHE Foz do Chapecó. In: SANTOS, Sílvio Coelho dos; NACKE, Anelises. (Orgs.).

Hidrelétricas e povos indígenas. 1. ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003. FON FILHO, Aton. Criminalização dos movimentos sociais: democracia e repressão dos direitos humanos. In: BUHL, Kathrin; KOROL, Claudia (Orgs.). Criminalização dos protestos e movimentos sociais. São Paulo: Instituto Rosa Luxemburg Stiftung: Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, 2008.

HEINSFELD, Adelar. Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná: território disputado e início da colonização. In: HEINSFELD, Adelar; TEDESCO, João Carlos. (Org.). Colonos, colônias & colonizadores: aspectos da territorialização agrária no Sul do Brasil. Erechim: Habilis Editora, 2009, v. II, p. 9-27.

KERN, Arno Alvarez. Antecedentes indígenas. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1994.

LOVISOLO, Hugo Rodolfo. Terra, trabalho e capital: produção familiar e acumulação. Campinas: UNICAMP, 1989.

MANFROI, Olívio. A colonização italiana no Rio Grande do Sul: implicações econômicas, políticas e culturais. 2. ed. Porto Alegre: Est, 2001.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Civilização Brasileira, 1982.

PERTILE, Noeli. Formação do espaço agroindustrial em Santa Catarina: o processo de produção de carnes do Oeste Catarinense. (Tese de Doutorado) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-graduação em Geografia. Florianópolis-SC, 2008.

PIRAN, Nédio. Agricultura familiar: lutas e perspectivas no Alto Uruguai. Erechim: FAPES, 2001.

POLI, Odilon Luiz. Oeste catarinense: modernização, êxodo e movimentos sociais no campo. In: Leituras em movimentos sociais. Chapecó, SC: Grifos, 1999, p. 63-163.

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 1. ed. 46. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico no Oeste Catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

REIS, Maria José. Espaços vividos, migração compulsória, identidade: os camponeses do Alto Uruguai e a Hidrelétrica de Itá. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP, 1998.

ROCHA, Humberto José da. Relações de poder na instalação de hidrelétricas. Passo Fundo, Editora da Universidade de Passo Fundo, 2013.

SCHERER-WARREN, Ilse; REIS, Maria José; BLOEMER, Neusa Maria. Alto Uruguai: migração forçada e reatualização da identidade camponesa. Travessia. São Paulo, Ano II, nº 6, jan-abr, 1990, p. 29- 32.

SEYFERTH, Giralda. A identidade teuto-brasileira numa perspectiva histórica. In: MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira. Os alemães no sul do Brasil. Canoas-RS: ULBRA, 1994. p. 11-27.

SIGAUD, Lygia. Os efeitos das tecnologias sobre as comunidades rurais: o caso das grandes barragens. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, nº 18, fev. 1992, p. 18-29. 342

SILVA, César Augusto Freyesleben; et. al. Migração rural e estrutura agrária no oeste catarinense. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: InstitutoCepa/SC, 2003.

TEDESCO, João Carlos; MARCON, Telmo. As transformações na agricultura e as terras indígenas. In: MARCON, Telmo. (Coord.). História e Cultura Kaingang no Sul do Brasil. Passo Fundo: Graf. Ed. Universidade de Passo Fundo, 1994, pp. 162-199.

THOMPSON, Edward Palmer. Senhores e caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ZANELLA, Anacleto. A trajetória do sindicalismo no Alto Uruguai gaúcho (1937-2003). Passo Fundo: UPF, 2004.

## Disciplina 16

<b>Nome:</b>	Seminários de Orientação 1 e 2		
<b>Nível:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado	
<b>Obrigatória:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> (x)	<b>Eletiva:</b>	<input type="checkbox"/> ( )
<b>Carga horária:</b>	60		
<b>Número de créditos:</b>	04		
<b>Ementa:</b>	Apresentação das propostas para dissertação pelos mestrandos e realização de diálogos sobre as fontes teóricas, metodológicas e temáticas existentes. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação acerca das fontes documentais e da problemática da pesquisa, visando a capacitação dos alunos para a montagem dos projetos e o desenvolvimento das dissertações de mestrado no campo temático específico escolhido pelo mestrando.		
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres)</b>	<p>CROSBY, Alfred. <b>Imperialismo ecológico</b>. A expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>FERES JR. José. <b>História do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos</b>. Bauru: EDUSC, 1999.</p> <p>FRANCO, José Luiz de Andrade e DRUMMOND, José Augusto. <b>Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940</b>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.</p> <p>HEIDERMANN, Francisco e SALM, José Francisco (Orgs.). <b>Políticas públicas e desenvolvimento</b>. Bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2010.</p> <p>HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). <b>Saberes ambientais</b>. Desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p> <p>JACOBI, Pedro e FERREIRA, Lúcia Costa (Orgs.) <b>Diálogos em ambiente e sociedade no Brasil</b>. São Paulo: ANPPAS, Annablume, 2006.</p> <p>LIMA, Nísia Trindade. <b>Um sertão chamado Brasil</b>. Rio de Janeiro: Revan, 1999.</p> <p>MARX, Leo e MAZLISH, Bruce. <b>Progresso: realidade ou ilusão?</b> Lisboa: Editorial Bizâncio, 2001.</p> <p>PÁDUA, José Augusto (Org.). <b>Desenvolvimento, justiça e meio ambiente</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</p>		

**Disciplina 17:**

<b>Nome:</b> Seminário Especial
<b>Nível:</b> (X) Mestrado            ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( ) <b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b> 15 a 60
<b>Número de créditos:</b> 01 a 04
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Seminário Especial oferece cursos eventuais de temas historiográficos relevantes para a atualidade, com professores visitantes de instituições do Brasil ou do exterior. Os cursos variam de 01 a 04 créditos.
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>

**Disciplina 18:**

<b>Nome:</b> Estágio de Docência
<b>Nível:</b> (X) Mestrado            ( ) Doutorado
<b>Obrigatória:</b> ( ) <b>Eletiva:</b> ( x)
<b>Carga horária:</b> 15
<b>Número de créditos:</b> 02
<b>Ementa (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b> Participação do aluno em uma disciplina do curso de graduação em História, preparando, ministrando e avaliando aulas, sob a supervisão do orientador da dissertação.
<b>Referências bibliográficas (Campo com limitação de 3.000 caracteres):</b>

**8. Corpo docente (Atenção! Apenas docentes permanentes e colaboradores deverão ser cadastrados. Preencher uma tabela por docente.)**

**Docente 01**

CPF: 481.286.350/34
Nome: <b>Adriana Maria Andreis</b>
Cargo/nível (ex: adjunto, titular): Adjunto
Área de conhecimento: Educação e Geografia

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2013.
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas                                      Programa: 10 horas
Docente permanente? ( X ) sim   ( ) não
Dedicação exclusiva? ( X ) sim   ( ) não
Titulação: Doutora
Ano: 2014
IES: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ/RS
País: Brasil
Nível: doutorado
Orientador: Dra. Helena Copetti Callai
Área de titulação: Educação nas Ciências: concentração Geografia
Experiência de orientação concluída (em números): IC:                      TCC:      10                      ESP:                      MP:                      ME:                      DO:
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado- Sanduíche?</b> ( X ) sim    ( ) não Caso positivo, informar: Instituição: Universidad Autónoma de Madrid – UAM – Madrid/Espanha Ano de conclusão: 2012 Nome completo do Advisor: Alfonso Garcia de La Veja

**Docente 02**

CPF: 746.371.349-00
Nome: <b>Antonio Marcos Myskiw</b>
Cargo e nível: Professor Adjunto 3
Área de conhecimento: História do Brasil
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2010
Horas dedicação semanal:

IES: 40 horas	Programa: 20 horas
Docente permanente? (X) sim ( ) não	
Dedicação exclusiva? (X) sim ( ) não	
Titulação: Doutorado em História	
Área de titulação: História Social	
Ano: 2009	
Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF	
País: Brasil	
Nível: Doutor	
Nome do Orientador: Beatriz Anselmo Olinto	
Experiência de orientação concluída (em números):02 ESP. IC*:1 TCC**:12 ESP: 9MP: ME: DO: * inclui tutoria** inclui projeto final de monografia	
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b>	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?</b>	
<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de conclusão: Nome completo do Orientador externo:	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b>	
<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de início e fim:	
<b>Possui bolsa produtividade do CNPq?</b>	
<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Nível da bolsa:	

**Docente 03**

CPF: 950469509-44
Nome: <b>Claiton Marcio da Silva</b>
Cargo e nível: Professor Adjunto 2
Área de conhecimento: História
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2010
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas                      Programa: 20 horas
Docente permanente? (X) sim ( ) não
Dedicação exclusiva? (X) sim ( ) não
Titulação: Doutorado em História
Área de titulação: História das Ciências
Ano: 2009
Instituição: Fiocruz
País: Brasil
Nível: Doutor
Nome do Orientador: Robert Wegner
Experiência de orientação concluída (em números): IC*:4 TCC**:10 ESP: 6 MP: ME: DO:01 * inclui tutoria** inclui projeto final de monografia
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b>
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?</b>  (X ) sim ( ) não Em caso afirmativo, informar: Instituição: University of Guelph, Ontário, Canadá Ano de conclusão: 2008 Nome completo do Orientador externo: Stuart McCook
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b>

sim  não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

sim  não

Nível da bolsa:

#### **Docente 04**

CPF: 606919649-04
Nome: <b>Delmir José Valentini</b>
Cargo e nível: Adjunto 2
Área de conhecimento: História
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 16/03/2010
Horas dedicação semanal: IES: 40 Programa: 20hs
Docente permanente? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Dedicação exclusiva? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Titulação: Doutor
Área de titulação: História das Sociedades Ibéricas e Americanas
Ano: 2009
Instituição: PUC – RS
País: Brasil
Nível: Doutor
Nome do Orientador: Nuncia Santoro de Constantino
Experiência de orientação concluída (em números): 03 ESP IC*: 3 TCC**: 2 ESP: 23 MP: ME: DO: 01 * inclui tutoria ** inclui projeto final de monografia
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b> Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de conclusão: Nome completo do Orientador externo:



<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b> ( ) sim (X) não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de início e fim:
<b>Possui bolsa produtividade do CNPq?</b> ( ) sim (X) não Nível da bolsa:

**Docente 05**

CPF: 53714415068
Nome: <b>Émerson Neves da Silva</b>
Cargo e nível (ex. professor adjunto 2): Professora Adjunto III
Área de conhecimento: História
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2009.
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas Programa: 20 horas
Docente permanente? (X ) sim ( ) não
Dedicação exclusiva? (X ) sim ( ) não
Titulação: Doutor
Área de titulação: História. Área de concentração – História da América Latina
Ano: 2008
Instituição: Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS
País: Brasil
Nível: Doutor
Nome do Orientador: Marluza Harres
Experiência de orientação concluída (em números): IC*:            02            TCC:            02            **:ESP:MP:ME:            DO:

\* inclui tutoria \*\* inclui projeto final de monografia

**Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional**

Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).

**Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?**

( ) sim ( X ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de conclusão:

Nome completo do Orientador externo:

**Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?**

( ) sim ( X ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

( ) sim ( X ) não

Nível da bolsa:

**Docente 06**

CPF: 131699980-72

Nome: **Gentil Corazza**

Cargo e nível: Titular

Área de conhecimento: História Econômica

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2012

Horas dedicação semanal:

IES: 40 horas Programa: 20 horas

Docente permanente? ( ) sim ( x ) não

Dedicação exclusiva? ( x ) sim ( ) não

Titulação: Doutor

Área de titulação: Economia

Ano: 1995

Instituição: Universidade de Campinas

País: Brasil

Nível: Doutor

Nome do Orientador: José Carlos de Souza Braga

Experiência de orientação concluída (em números):  
IC\*:04 TCC\*\*.:22 ESP: MP:07 ME:08 DO:02

\* inclui tutoria \*\* inclui projeto final de monografia

<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b> (x) sim()não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Universidade de Paris X Ano de início e fim: 2003-2004
Possui bolsa produtividade do CNPq? ( )sim (x)não Nível da bolsa:

**Docente 07**

PF: 631.374.880/87	
Nome: <b>Gerson Wasen Fraga</b>	
Cargo e nível: Professor Adjunto 2	
Área de conhecimento: História	
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2010	
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas	Programa: 20 horas
Docente permanente? (x) sim ( ) não	
Dedicação exclusiva? (x) sim ( ) não	
Titulação: Doutor	
Área de titulação: História	
Ano: 2009	
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	
País: Brasil	
Nível: Doutor	
Nome do Orientador: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli	
Experiência de orientação concluída (em números): IC*:8 TCC: 6**: ESP: 5 MP: 0 ME: 0 DO: 0 * inclui tutoria ** inclui projeto final de monografia	
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b> Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?</b> ( ) sim (x) não Em caso afirmativo, informar:                      Instituição: Ano de conclusão:                                      Nome completo do Orientador externo:	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b> ( ) sim (x) não Em caso afirmativo, informar:                      Instituição:      Ano de início e fim:	

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

( ) sim (x ) não

Nível da bolsa:

**Docente 08**

CPF: 71880860015

Nome: Humberto José da Rocha

Cargo e nível (ex. professor adjunto 2): Professor adjunto 1

Área de conhecimento: Ciências Sociais

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2014

Horas dedicação semanal: IES: 40 horas

Programa:

Docente permanente? (X ) sim ( ) não

Dedicação exclusiva? (X ) sim ( ) não

Titulação: Doutor

Área de titulação: Ciências Sociais

Ano: 2012

Instituição: Universidade Estadual de Campinas

País: Brasil

Nível: Doutor

Nome do Orientador: Emilia Pietrafes de Godoi

Experiência de orientação concluída (em números):

IC 1: TCC: 2 ESP:MP:ME:DO:

\* inclui tutoria \*\* inclui projeto final de monografia

Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional

Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).

Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?

( ) sim ( X ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de conclusão:

Nome completo do Orientador externo:

Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?

( ) sim (X) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

Possui bolsa produtividade do CNPq?

( ) sim (X) não

Nível da bolsa:

**Docente 09**

CPF: 23512725015
Nome: <b>Isabel Rosa Gritti</b>
Cargo e nível: Professora Adjunta II
Área de conhecimento: História
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2011
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas Programa: 20 horas
Docente permanente? ( x ) sim ( ) não
Dedicação exclusiva? ( x ) sim ( ) não
Titulação: Doutora
Área de titulação: História do Brasil
Ano: 2002
Instituição: PUCRS
País: Brasil
Nível: Doutora
Nome do Orientador: René Ernani Gertz
Experiência de orientação concluída (em números): IC*: 03 TCC**: 27 ESP: 5 MP: ME:DO: * inclui tutoria ** inclui projeto final de monografia
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b> Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduíche?</b> ( ) sim ( x ) não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de conclusão: Nome completo do Orientador externo:

**Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?**

( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

( ) sim ( ) não

Nível da bolsa:

**Docente 10**

CPF: 02136343920

Nome: **Jaisson Teixeira Lino**

Cargo e nível : Professor Adjunto II

Área de conhecimento: Arqueologia

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2010

Horas dedicação semanal:

IES: 40 horas Programa: 20 horas

Docente permanente? ( X ) sim ( ) não

Dedicação exclusiva? ( X ) sim ( ) não

Titulação: Doutor

Área de titulação: Arqueologia

Ano: 2012

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro (UTAD)

País: Brasil

Nível: Doutorado (PhD)

Nome do Orientador: Luiz Oosterbeek e Delmir José Valentini

Experiência de orientação concluída (em números):

IC\*: 03 TCC\*\*: 04 ESP: 5 MP: ME: DO:

\* inclui tutoria \*\* inclui projeto final de monografia

**Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional**

Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).

**Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?**

( ) sim ( X ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de conclusão: Nome completo do Orientador externo:



**Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?**

( ) sim ( X ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

( ) sim ( X ) não Nível da bolsa:

**Docente 11**

CPF: 26097796072

Nome: **José Carlos Radin**

Cargo e nível (ex. professor adjunto 2): Professor Adjunto 2

Área de conhecimento: História do Brasil

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES):

Horas dedicação semanal: 40 horas – 20 para o programa

Docente permanente? (X) sim ( ) não

Dedicação exclusiva? ( X ) sim ( ) não

Titulação: Doutor

Área de titulação: História Cultural

Ano: 2006

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

País: Brasil

Nível: Doutorado

Nome do Orientador: Eunice Sueli Nodari

Experiência de orientação concluída (em números):

IC\*: 7 TCC\*\*: 24 ESP: 14 MP: ME: DO:

\* inclui tutoria \*\* inclui projeto final de monografia

**Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional**

Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).

**Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?**

( ) sim ( x ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de conclusão:

Nome completo do Orientador externo:

**Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?**

( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição: Ano de início e fim:
<b>Possui bolsa produtividade do CNPq?</b> ( ) sim ( x ) não Nível da bolsa:

## Docente 12

CPF: 00680643907
Nome: <b>Marlon Brandt</b>
Cargo e nível: Professor Adjunto 2
Área de conhecimento: História
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2011
Horas dedicação semanal: IES: 40 horas Programa: 20 horas
Docente permanente? ( X ) sim ( ) não
Dedicação exclusiva? ( X ) sim ( ) não
Titulação: Doutor
Área de titulação: Doutor em História Cultural
Ano: 2012
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina
País: Brasil
Nível: Doutor
Nome do Orientador: Eunice Sueli Nodari
Experiência de orientação concluída (em números): IC*: 4 TCC**: 2 ESP: 0 MP: 0 ME: 0 DO: 0 * inclui tutoria ** inclui projeto final de monografia
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b>

Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).

**Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?**

( ) sim (X) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de conclusão:

Nome completo do Orientador externo:

**Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?**

( ) sim (X) não

Em caso afirmativo, informar:

Instituição:

Ano de início e fim:

**Possui bolsa produtividade do CNPq?**

( ) sim (X) não

Nível da bolsa:

**Docente 13**

CPF: 04105801988

Nome: **Miguel Mundstock Xavier de Carvalho**

Cargo e nível (ex. professor adjunto 2): Professor adjunto 1

Área de conhecimento: História

Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2011

Horas dedicação semanal: IES: 40 horas

Programa: 20 horas

Docente permanente? (X) sim ( ) não

Dedicação exclusiva? (X) sim ( ) não

Titulação: Doutor

Área de titulação: História

Ano: 2010

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

País:	Brasil		
Nível:	Doutor		
Nome do Orientador:	Eunice Sueli Nodari		
Experiência de orientação concluída (em números):			
IC*: 02 ;TCC**:	ESP:MP:ME:DO:		
* inclui tutoria ** inclui projeto final de monografia			
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b>			
Experiência profissional não-acadêmica (relatar outra experiência profissional não-acadêmica relacionada com a área ou tipo de formação proposta para o curso).			
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduiche?</b>			
(X) sim ( ) não			
Em caso afirmativo, informar:			
Instituição: Universityof Kansas (EUA)			
Ano de conclusão: 2009			
Nome completo do Orientador externo: Gregory Todd Cushman			
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b>			
( x ) sim ( ) não			
Em caso afirmativo, informar:			
Instituição: University of Guelph (Canadá)			
Ano de início e fim: 2015-2016			
<b>Possui bolsa produtividade do CNPq?</b>			
( )	sim	(X)	não
Nível da bolsa:			

#### Docente 14

CPF: 034.303.859-09
Nome: Mirian Carbonera
Cargo e nível: Professor colaborador
Área de conhecimento: Arqueologia
Início (informar o ano de início do vínculo com a IES): 2011
Horas dedicação semanal:

IES: 08 horas	Programa: 08 horas
Docente permanente? ( ) sim (X) não	
Dedicação exclusiva? ( ) sim (X) não	
Titulação: Doutorado em Arqueologia	
Área de titulação: Arqueologia Brasileira	
Ano: 2015	
Instituição: Universidade de São Paulo	
País: Brasil	
Nível: Doutor	
Nome do Orientador: Márcia Angelina Alves	
Experiência de orientação concluída (em números): IC*: 01 TCC**:2 ESP:02 MP: ME: DO: * inclui tutoria** inclui projeto final de monografia	
<b>Atenção! Preenchimento somente para propostas de Mestrado Profissional</b>	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Doutorado-Sanduíche?</b>  ( ) sim (X) não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de conclusão: Nome completo do Orientador externo:	
<b>Experiência Internacional de Formação: realizou Pós-Doutorado?</b>  ( ) sim (X) não Em caso afirmativo, informar: Instituição: Ano de início e fim:	
<b>Possui bolsa produtividade do CNPq?</b> ( ) sim (X) não Nível da bolsa:	



2012	Título da produção: Ensino de Geografia: Fronteiras e horizontes
	ISBN:978-85-65886-00-0
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria. <i>Ensino de Geografia: fronteiras e horizontes</i> . Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura: Imprensa Livre, 2012, 216p.
2014	Título da Produção: <i>Formação de professores, currículo e aprendizagem na educação integral</i> .
	ISBN: ISBN 978-85-7727-732-2.
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: ANDREIS, Adriana Maria; CAMPOS, Antônio Valmor de; <i>et alii</i> ; (org.). <i>Formação de professores, currículo e aprendizagem na educação integral</i> . Porto Alegre/RS: Evangraf, 2014.
2014	Título da Produção: <i>Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem</i> .
	ISBN: ISBN 978-85-7727-689-9
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: ANDREIS, Adriana Maria; CAMPOS, Antônio Valmor de; <i>et alii</i> ; (org.). <i>Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem</i> . Porto Alegre : Evangraf, 2014.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVRO</b>
2012	Título da produção: Professor-pesquisador: o coletivo e a perspectiva colaborativa na investigação-ação.
	ISBN: 9788572232
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria. Professor-pesquisador: o coletivo e a perspectiva colaborativa na investigação-ação. In. SEIBT A. J; CALGARO C. F; KUHN M. <i>60 Anos de 14ª CRE: História, Reflexões e Ações</i> . Santo Ângelo: FuRI, 2012, p. 73-85.
	Título da produção: A escola na constituição da cidadania

2012	ISBN: 9788572232
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):  ADAMS, Adair; ANDREIS, Adriana Maria. A escola na constituição da cidadania. In. SEIBT A. J; CALGARO C. F; KUHN M. <i>60 Anos de 14ª CRE: História, Reflexões e Ações</i> . Santo Ângelo: FuRI, 2012, p. 29-42.
2012	Título da produção: Espacialidad e intersubjetividad en la constitución de la ciudadanía: el papel de la escuela.
	ISBN: 9788496723290
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):  ADAMS, Adair; ANDREIS, Adriana Maria. Espacialidad e intersubjetividad en la constitución de la ciudadanía: el papel de la escuela. In: FERNÁNDEZ, <a href="#">Nicolás de Alba</a> ; GARCIA PÉREZ, <a href="#">Francisco F.</a> ; SANTISTEBEN FERNÁNDEZ, <a href="#">Antoni</a> . Educar para la participación ciudadana en la enseñanza de las Ciencias Sociales. Sevilla, España: Díada Editora, 2012, p. 101-108.
2014	Título da produção: Espaço e tempo na perspectiva da educação integral: reflexões sobre os processos de ensinar e aprender Geografia e História
	ISSN: ISBN 978-85-7727-689-9
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):  ANDREIS, Adriana Maria; VALENTINI, Delmir José. Espaço e tempo na perspectiva da educação integral: reflexões sobre os processos de ensinar e aprender Geografia e História. In: ANDREIS, Adriana Maria; CAMPOS, Antônio Valmor de; SCHERMA, Camila Caracelli; RODRIGUES, Jane Teresinha Donini; PERON, Lucélia; DAMBROS, Marlei (org.). <i>Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem</i> . Porto Alegre : Evangraf, 2014, p. 111-128.
2014	Título da produção: Aportes teóricos ao riso na aula



	ISSN: 978-85-7993-231-1
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria: Aportes teóricos ao riso na aula. <i>In: V Círculo rodas de conversa bakhtiniana: praça pública. multidão. revolução. utopi.</i> São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2014, p. 31-37. Disponível em:< <a href="file:///C:/Users/UFFS/Documents/UFFS%202015/BAKHTIN%20conversas/Caderno_Textos_2014.pdf">file:///C:/Users/UFFS/Documents/UFFS%202015/BAKHTIN%20conversas/Caderno_Textos_2014.pdf</a> > Acesso em: 05 mar. 2015. ( )
<b>2014</b>	Título da produção: Espaço e tempo: Vitorino/PR
	ISSN: 978-85-7727-690-5
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria. MIRANDA, Antônio Luiz; OTSUSCHI, Cristina; VALENTINI, Delmir José. Espaço e tempo: Vitorino/PR. In: OTSUSCHI, C.; VANIN, E.; LYRA, L. <i>Percursos da Formação continuada de professores em Educação Integral e em Tempo Integral: experiência de Vitorino/PR.</i> Porto Alegre: Evangraf, 2014, p. 13-20. ( )
<b>2014</b>	Título da produção: Possibilidades de ensino na perspectiva da educação integral: o exemplo do trabalho de campo.
	ISSN: 978-85-7727-690-5
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria; MIRANDA, Antônio Luiz; OTSUSCHI, Cristina; VALENTINI, Delmir José. Possibilidades de ensino na perspectiva da educação integral: o exemplo do trabalho de campo. In: MAIER, Lidiane T.; GOMES, Aurélio L. <i>Percursos da Formação continuada de professores em Educação Integral e em Tempo Integral: experiência de Chapecó/SC.</i> Porto Alegre: Evangraf, 2014, p. 35-47.
<b>2014</b>	Título da produção: Lugar e cotidiano e as políticas públicas em educação.
	ISBN: 978-85-64433-25-0
	Destaque: ( ) sim ( x ) não

	<p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. Lugar e cotidiano e as políticas públicas em educação. In: SACRAMENTO, A. C.; ANTUNES, C. da F.; SANTANA, M. M de. (org.). <i>Ensino de geografia: produção do espaço e processos formativos</i>. Rio de Janeiro: Editora Consequência Ltda/FAPERJ. 2014. 350p.</p>
<b>2015</b>	<p>Título da produção: Ser professor: uma (auto) aprendizagem provisória.</p> <p>ISBN: 978-85-419-0159-8.</p> <p>Destaque: ( ) sim ( x ) não</p> <p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. Ser professor: uma (auto) aprendizagem provisória. In: CALLAI, Helena C.; TOSO, Cláudia E. I. (org.). <i>Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas</i>. Ijuí: Editora UNIJUI, 2015, p. 59-78, 232 p.</p>
<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
<b>2012</b>	<p>Título da produção: Espacialidad e intersubjetividad en la constitución de la ciudadanía: el papel de la escuela.</p> <p>ISSN: 9788496723290</p> <p>Destaque: ( ) sim ( x ) não</p> <p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ADAMS, Adair; ANDREIS, Adriana Maria. Espacialidad e intersubjetividad en la constitución de la ciudadanía: el papel de la escuela. <i>Actas del XXIII Simposio Internacional Didáctica de las Ciencias Sociales</i>. Sevilla, España: Díada Editora, 2012, p. 101-108. Disponível em: <a href="http://www.didactica-ciencias-sociales.org/publicaciones_archivos/2012-sevilla-XXIII-Simposio-DCS_I.pdf">http://www.didactica-ciencias-sociales.org/publicaciones_archivos/2012-sevilla-XXIII-Simposio-DCS_I.pdf</a>.</p>
<b>2012</b>	<p>Título da produção: Escola como condição de ser em sociedade</p> <p>ISSN: 2238-9229.</p> <p>Destaque: ( ) sim ( X ) não</p>

	<p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ADAMS, Adair; ANDREIS, Adriana Maria. A escola como condição de ser em sociedade. <i>Anais do IX ANPED SUL - Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul</i>. Caxias do Sul/RS, 2012, p. 01-15. Disponível em:  <a href="http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/758/862">http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/758/862</a>.</p>
2014	Título da produção: A aula: um território produto-produtor de espaço.
	ISBN: 978-84-697-0959-7
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	<p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. A aula: um território produto-produtor de espaço. In: BONASTRA, Quim; VASCONCELOS JUNIOR, Magno; TAPIA, Maricarmen (eds.). <i>Actas del XIII Coloquio Internacional de Geocrítica: El control del espacio y los espacios de control</i>. Barcelona: Universidad de Barcelona, Barcelona, Espanha, maio de 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ub.edu/geocrit/xiii-coloquio/xiii-coloquio-portada.htm">http://www.ub.edu/geocrit/xiii-coloquio/xiii-coloquio-portada.htm</a> &gt;.</p>
2014	Título da produção: O que sustenta a análise espacial pelo viés geográfico no ensino?
	ISBN: 978-85-98539-04-1
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	<p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria; CALLAI Helena Copetti. O que sustenta a análise espacial pelo viés geográfico no ensino? Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos – CBG: A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos. 10-16 ago. 2014. Vitória/ES. Disponível em:  <a href="http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1403520290_ARQUIV_O_ArtigoCBG-AdrianaMariaAndreis-ouquesustentaaanaliseespacialpeloviesgeograficonoensino.pdf">http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1403520290_ARQUIV_O_ArtigoCBG-AdrianaMariaAndreis-ouquesustentaaanaliseespacialpeloviesgeograficonoensino.pdf</a>. Acesso em: 16 de junho de 2015.</p>
	Título da produção: Professora, me comportei bem, né? Qual é a minha nota?"

2014	ISBN: 978-959-7167-50-1
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): ANDREIS, Adriana Maria. Professora, me comportei bem, né? Qual é a minha nota? Memórias do XV Encuentro de Geógrafos de América Latina: por una América Latina unida y sustentable. Universidad de La Habana, Palacio de Convenciones de La Habana, Cuba, entre 6 e 10 de abril de 2015. CD ROM.
<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>	
2012	Título da produção: Academia e escola e o ensino de Geografia
	ISSN: 0719-0573 (B4)
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):  ANDREIS, Adriana Maria; ADAMS, Adair. Academia e escola e o ensino de Geografia. <i>Revista de Geografía Espacios</i> . Ediciones de la Universidad Academia de Humanismo Cristiano. Santiago de Chile, Chile, v. 2, n. 3, ano 2, jul. 2012, p. 91-106.
2013	Título da produção: O mundo nas mãos – as mãos no mundo: a Geografia na Educação Básica.
	ISSN: 0718-9877
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção): Disponível em: CALLAI, Helena Copetti; ANDREIS, Adriana Maria. O mundo nas mãos – as mãos no mundo: a Geografia na Educação Básica. <i>Revista Geográfica de Valparaíso</i> . V. 47, p. 2-12, 2013. Disponível em: <a href="http://www.rgv.ucv.cl/Articulo47_1.pdf">http://www.rgv.ucv.cl/Articulo47_1.pdf</a> .
2013	Título da produção: La constitución del profesor: el escribir como investigación sobre su actiación.
	ISSN: 0213-7771 (B2)
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais

	<p>e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. La constitución del profesor: el escribir como investigación sobre su actiación. <i>Investigación en la Escuela</i>. Universidad de Sevilla, Sevilla, Espanha, 2013 II, p. 79-90.</p>
<b>2013</b>	<p>Título da produção: Lugar e cotidiano num diálogo com as políticas públicas: o individual e o coletivo em educação.</p> <p>ISSN: 2248-5376 (B3)</p> <p>Destaque: ( x ) sim ( ) não</p> <p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. Lugar e cotidiano num diálogo com as políticas públicas: o individual e o coletivo em educação. <i>Revista Anekumene</i>, v. 1, n. 5, 2013, p. 79-93. Disponível em: &lt;<a href="http://www.anekumene.com/index.php/revista/issue/view/7/showToc">http://www.anekumene.com/index.php/revista/issue/view/7/showToc</a>&gt;. Acesso em: 26 set. 2014. Bogotá, Colômbia. (publicada no segundo semestre de 2014)</p>
<b>2014</b>	<p>Título da produção: O professor pesquisador e o diálogo entre escola e universidade.</p> <p>ISSN: 2358-4173</p> <p>Destaque: ( ) sim ( x ) não</p> <p>Complemento da citação (fornecer o conjunto de informações cadastrais e de catalogação para o tipo de produção):</p> <p>ANDREIS, Adriana Maria. O professor pesquisador e o diálogo entre escola e universidade. <i>Interfaces: educação e sociedade</i>. Revista do curso de Pedagogia IESA/CNEC Santo Ângelo/RS, CNECedigraf, Uberaba/MG, p. 11-22.</p>

## Docente 02

	<b>DOCENTE: Antonio Marcos Myskiw</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
<b>2010</b>	Título da produção:
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não

	Complemento da citação:
<b>2011</b>	Título da produção: A fronteira como destino de viagem: A colônia Militar de Foz do Iguaçu (1888-1907).
	ISBN: 9788578911041
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: Editora da UFF. Guarapuava: Unicentro; Niterói: UFF, 2011. 242 p. [Coleção Terra].
<b>2015</b>	Título da produção: Caminho do Colono: reflexões
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Editora da UFFS. Chapecó, 2015.
	Título da produção: Caminho do Colono: Memórias.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Editora da UFFS. Chapecó, 2015.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
<b>2011</b>	Título da produção: Fronteira: história e historiografia de um conceito polissêmico. F
	ISBN: 9788588753174 978
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: HAHN, Fábio André; MEZZOMO, Frank Antonio (orgs). Nas malhas do poder: história, cultura e espaço social. Campo Mourão: Editora da Fecilcam, 2011. pp. 13-28.
<b>2012</b>	Título da produção: Experiências de Pesquisa em História Regional.
	ISBN: 9788561175207
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê; HAHN, Fábio André (orgs). Constituição de territórios Paranaenses: olhares da história. Assis/SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2012. p. 163-185.
<b>2013</b>	Título da produção: Marcha para Oeste no Paraná.
	ISBN: 978.857391.1893
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: MARIN, Joel Orlando Bevilaqua; NEVES, Delma Pessanha (Org.). Marcha para o Oeste: a política de colonização durante o Governo Vargas. 1. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2012, v. 1, p. 136-179.
	Título da produção: Apresentação – Fronteira, fronteiras
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: ( ) sim ( x ) não

	Complemento da citação: Cadernos do CEOM. Ano 25, nº 37, Temática Fronteiras. pp. 07 a 12.
<b>ANO</b>	<b>COLETÂNEAS</b>
2010	Título da produção: Ensaio Historiográficos: temas, tendências e interpretações.
	ISBN: 9788588753082
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: HAHN, Fábio André; MEZZOMO, Frank Antonio; MYSKIW, Antonio Marcos (orgs.). Ensaio Historiográficos: temas, tendências e Interpretações. Campo Mourão: Editora da Fecilcam, 2010. 226 p.
2015	Título da produção: Uma breve história da formação da fronteira no Sul do Brasil.
	ISBN: 978-85-8448-021-0.
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir J., ZARTH, Paulo. (Orgs.) <i>História da fronteira Sul</i> . Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015, pp. 43-72.

Docente 03 (Rever soma da produção, pois houve acréscimos recentes assinalados abaixo)

	DOCENTE: <b>Claiton Marcio da Silva</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
2014	SILVA, Claiton Marcio da. <b>Dos braços do povo à espada dos militares</b> . Os anos de chumbo na Fronteira Sul. Florianópolis: Pandion, 2014
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2012	Título da produção: SILVA, C. M. . Juventude rural e modernização da agricultura: tensões entre extensão rural e movimentos sociais na região Oeste de Santa Catarina (1970-1985).
	ISBN:
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação: In: Paulo Zarth. (Org.). História do campesinato na Fronteira Sul. Porto Alegre: Letra & Vida, 2012, v. , p. 195-208.
2014	Título da produção: O IRI Research Institute e o cultivo do café das velhas fazendas paulistas (1950-1960)
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não

	Complemento da citação: Simpósio da Sociedade Latinoamericana e Caribenha de História Ambiental (SOLCHA), 2014.
2015	Título da produção: Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas.
	ISBN: 978-85-8448-021-0
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: SILVA, Claiton Marcio da ; BRANDT, M. ; CARVALHO, M. M. X. . Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas. In: José Carlos Radin; Delmir Valentini; Paulo Afonso Zarth. (Org.). História da Fronteira Sul. Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida/UFFS, 2015, v. , p. 271-297.
2015	Título da produção: SILVA, C. M. A longa marcha do “desmatamento civilizador” rumo ao Cerrado: uma história da migração sulista e suas relações com o ambiente no Tocantins.
	ISBN: 978-85-64905-17-7.
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Orgs.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida-UFFS, 2015.
2015	Título da produção: Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas.
	ISBN: 9788584480210
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo (Org.). História da Fronteira Sul. Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida e UFFS, 2015, pp. 167-189.
<b>ANO</b>	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2012	Título da produção: Ciência, agricultura e nação: o IRI Research Institute (IRI) e o processo de “conquista” dos Campos Cerrados (1946-1980).
	ISSN
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Reunião da Sociedade Brasileira de História da Ciência. São Paulo: USP, 2012. Link: <a href="http://www.sbhc.org.br/resources/anais/10/1344389008_ARQUIVO_TextoSBHC2012.pdf">http://www.sbhc.org.br/resources/anais/10/1344389008_ARQUIVO_TextoSBHC2012.pdf</a>
2011	Título da produção: <u>O Problema Rural Brasileiro em perspectiva: aproximações e distanciamentos entre o discurso da Extensão Rural e autores do pensamento social brasileiro.</u>
	Destaque: ( ) sim (X) não



	Complemento da citação: Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. ISBN 978-85-85239-79-4. <b>link:</b> <a href="http://www.coc.fiocruz.br/jornada/index.php/2011-08-23-15-14-47">http://www.coc.fiocruz.br/jornada/index.php/2011-08-23-15-14-47</a> .
2011	Título da produção:
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação:
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2013	Nelson Rockefeller e a atuação da American International Association for Economic and Social <u>DEVELOPMENT</u> (AIA): debates sobre missão e imperialismo no Brasil (1946-1961).
	ISSN: 0104-5970
	Destaque: ( X ) sim ( ) não
	Complemento da citação: História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso), v. 20, p. 1695-1711, 2013. .
2012	Título da produção: <b>SILVA, C. M.</b> De um Dust Bowl paulista à busca de fertilidade do solo no Cerrado: a trajetória do IRI Research Institute (IRI) e as pesquisas em ciências do solo no Brasil (1951-1963). Revista Brasileira de História da Ciência, v. 1, p. 146-155, 2012.
	ISSN:
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação:
2012	Título da produção: Nelson Rockefeller, a Associação Americana Internacional (AIA) e a ideologia da modernização em busca de novas fronteiras.
	ISSN: 1983-1463
	Destaque: ( ) sim ( X) não
	Complemento da citação: Tempos Históricos (EDUNIOESTE), v. 1, p. 171-184, 2013

DOCENTE 04 (ESSE DOCENTE DEVE ATUALIZAR (SEMPRE) SEU DADOS!!!)

	<b>DOCENTE: Delmir José Valentini</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
2003	Título da produção: Da cidade santa à corte celeste: Memórias de sertanejos e a Guerra do Contestado.
	ISBN: 85-98641-01-4
	Destaque: (X) sim ( ) não

	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José. <b>Da Cidade Santa a Corte Celeste: Memórias de Sertanejos e a Guerra do Contestado</b> . 1. ed. Caçador SC: Universidade do Contestado, 1998. Segunda Edição no ano de 2001 e terceira edição no ano de 2003, 191 p.
2009	Título da produção: Doze Pares de Cenas da História do Contestado
	ISBN 978-85-98641-24-9
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
	Complemento: VALENTINI, D. J. ; BORELLI, Romário José. Doze Pares de Cenas da História do Contestado. 1. ed. Curitiba: Orion, 2009, p. 140.
2010	Título da produção: História Política e Trajetória do Legislativo Caçadoreense
	ISBN: 8598641-02-2
	Destaque: ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. História Política e Trajetória do Legislativo Caçadoreense. 2. ed. Caçador SC, Câmara Municipal de Caçador/Instituto Selvino Caramori, 2010.
2012	Título da produção: História do Contestado
	ISBN: 978-85-387-3098-9
	Destaque: ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da Citação: VALENTINI, D. J. <i>et all.</i> História do Contestado. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.
2013	Título da produção: Centenário do Contestado: Poesias, Memórias e Canções.
	ISBN: 978-85-65526-58-6
	Destaque: ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da Citação: VALENTINI, D. J. <i>et all.</i> Porto Alegre: Letra & Vida/Chapecó: UFFS, 2013.
2015	Título da produção: Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai.
	ISBN: 978-85-64905-17-7.
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
	Complemento da citação: Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras

	do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
2015	Título da produção: Memórias da Lumber e da Guerra do Contestado.
	ISBN: 978-85-64905-18-4.
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. José. Memórias da Lumber e da Guerra do Contestado. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
2015	Título da produção: Contestado: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014) (Org.).
	ISBN: 978-85-64905-19-1.
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. José/RODRIGUES, R.R. Contestado: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014). Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
2015	Título da Produção: História da Fronteira Sul (Org.)
	ISBN: 978-85-8448-015-9
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da Citação: ZARTH, Paulo; RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir José. (ORGs.). Porto Alegre: Letra e Vida, 2015.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2011	Título da produção: Aspectos históricos e socioculturais da Bacia do Rio do Peixe (1906-1916)
	ISBN: 978-85-87089-76-2
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José. Aspectos históricos e socioculturais da Bacia do Rio do Peixe (1906-1916). In TREVISOL, Joviles V. e SCHEIBE, Luiz F. (organizadores). <b>Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe Natureza e Sociedade</b> . Joaçaba: UNOESC, 2011.
2011	Título da produção: História e Memória Regional.
	ISBN: 9788564905009
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José et al. História e Memória Regional. In TREVISOL, J. V., CORDEIRO, M. H. e HASS, M. (organizadores). <b>Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, pesquisa e extensão da UFFS/Universidade Federal da Fronteira Sul</b> . Chapecó: UFFS, 2011, v. 1, p. 89-102.

2012	Título da produção: A atuação da <i>Brazil Railway Company</i> e o desencadeamento da guerra na região do Contestado (1906-1916)
	ISBN: 978-85-8118-027-4
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José. A atuação da <i>Brazil Railway Company</i> e o desencadeamento da guerra na região do Contestado (1906-1916). In ZARTH, Paulo A. (org.). <b>História do Campesinato na Fronteira Sul</b> . Porto Alegre: Letra & Vida/Chapécó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2012, p. 95-114.
2012	Título da produção: Hassis e o “Contestado – Terras Contestadas”.
	ISBN: 978-85-7192-918-0
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Valentini, Delmir José e WITTE, Gerson. Hassis e o “Contestado – Terras Contestadas” In: Valentini, Delmir José; Espig, Marcia Janete; Machado, Paulo Pinheiro (orgs). <b>Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)</b> . Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012, p. 329-343.
2012	Título do Livro: História e territórios: diversidade de abordagens e domínios
	Título do capítulo: I - A Guerra do Contestado: olhares sobre o contexto
	ISBN: 978-85-86299-10-0
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. <i>et all.</i> A Guerra do Contestado: olhares sobre o contexto. In: <b>História e territórios: diversidade de abordagens e domínios</b> . Francisco Beltrão, PR: Editora Jornal de Beltrão S/A, 2012.
2013	Título do Livro: 100 Anos do Contestado: Memória, História e Patrimônio
	Título do capítulo: A Instalação e a Atuação da Lumber
	ISBN: 978-85-62615-08-5
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. <i>et all.</i> A Instalação e a Atuação da Lumber. In: <b>100 Anos do Contestado: Memória, História e Patrimônio</b> . Florianópolis, MPSC, 2013.
2013	Título do Livro: Iniciação à Docência: experiências, significações e perspectivas

	Título do capítulo: Brincando com leituras – um relato de experiências no ensino de História
	ISBN: 978-85-8042-856-8
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. et all. Brincando com leituras – um relato de experiências no ensino de História. In: Iniciação à Docência: experiências, significações e perspectivas. Curitiba, PR: CRV, 2013.
2013	Título do Livro: Iniciação à Docência: experiências, significações e perspectivas Título do capítulo: Ensinar brincando: o uso de jogos no ensino de História
	ISBN: 978-85-8042-856-8
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. et all. Ensinar brincando: o uso de jogos no ensino de História. In: Iniciação à Docência: experiências, significações e perspectivas. Curitiba, PR: CRV, 2013.
2014	Título do Livro: PIBID na UFFS: pressupostos, investigações experiências Título do capítulo: Caminhando, observando e seguindo a experiência: narrativas do PIBID – subprojeto de História na UFFS Campus de Chapecó SC (2011-2013).
	ISBN: 978-85-8192-403-8
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. et all. Caminhando, observando e seguindo a experiência: narrativas do PIBID – subprojeto de História na UFFS Campus de Chapecó SC (2011-2013).. In: PIBID na UFFS: pressupostos, investigações experiências. Curitiba, PR: Apris, 2014.
2015	Título da produção: Processos de colonização e a população cabocla no oeste catarinense
	ISBN: 978-85-64905-17-7.
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
2015	Título da produção: A Guerra do Contestado (1912-1916)
	ISBN: 978-85-8448-015-9
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. José (Org.). A Guerra do Contestado (1912-1916). In: História da Fronteira Sul. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
2015	Título da produção: Indício de uma Arte em Extinção: o Ex-Libris da Biblioteca Pública de Caçador nas Temáticas da História do Contestado

	ISBN: 978-85-64905-19-1.
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. e WITTE, Gerson. In <i>Contestado: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014)</i> . Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
<b>ANO</b>	<b>COLETÂNEAS</b>
2012	Título da produção: Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional, 1912 – 2012
	ISBN: 978-85-7192-866-4
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: Organizadores: Delmir J. Valentini, Paulo Pinheiro Machado, Marcia Janete Espig, Edgar Ávila Gandra e Alessandra Gasparoto. Instituições: UFFS, UFSC e UFPeL (Organização e publicação de Anais da sessão de Pelotas RS) Editora e Gráfica Universitária – Pelotas RS, 2012.
2012	Título da produção: <i>Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)</i>
	ISBN: 978-85-7192-918-0
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: Valentini, Delmir José; Espig, Marcia Janete; Machado, Paulo Pinheiro (orgs). <i>Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)</i> . Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012, p. 373.
<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
2010	Título da produção: <i>A Brazil Railway Company e o incipiente processo de colonização e urbanização da Região do Contestado (1906-1916)</i> .
	ISBN: 978-85-7843-156-3
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José. <i>A Brazil Railway Company e o incipiente processo de colonização e urbanização da Região do Contestado (1906-1916)</i> . In: DREHER, Martin N. <b>Migrações: mobilidade social e espacial</b> (XIX Simpósio de História da Imigração e Colonização). São Leopoldo: Oikos, 2010 (CD-ROM), p. 493-504.
2011	Título da produção: <i>Camponeses no Sertão Catarinense</i> .
	ISBN 978-85-98711-08-9
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José e RADIN, José Carlos. <i>Camponeses no Sertão Catarinense</i> . In FERREIRA, Marieta de Moraes. <b>Simpósio Temático: O Rural na História do Brasil</b> . (XXVI Simpósio Nacional de História) São Paulo: ANPUH, 2011.

2012	Título da produção: A Guerra do Contestado e a Expansão da Colonização.
	ISSN: ISBN: 978-85-7192-866-4
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José e RADIN, José Carlos. A Guerra do Contestado e a Expansão da Colonização. In: MACHADO, P. P. e outros. <b>Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional, 1912 – 2012.</b> Editora e Gráfica Universitária – Pelotas RS, 2012, pp.51-75. Pgs 51-75
2012	Título da produção: Hassis e o "Contestado: Terras Contestadas"
	ISBN: 978-85-7192-866-4
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José e WITTE, Gerson. Hassis e o "Contestado – Terras Contestadas". In: MACHADO, P. P. e outros. <b>Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional, 1912 – 2012.</b> Editora e Gráfica Universitária – Pelotas RS, 2012, p. 35-49.
2012	Título da produção: Cinema, jogos e literatura contribuem para os estudos? Experiências para refletir sobre o ensino de história
	Anais do IIº SEPE e 2ª Jornada de Iniciação Científica da UFFS
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. Cinema, jogos e literatura contribuem para os estudos? Experiências para refletir sobre o ensino de história. In: Anais do IIº SEPE e 2ª Jornada de Iniciação Científica da UFFS. Volume 2, número 1 (ano de 2012).
2012	Título da produção: O presente do passado Contestado
	Anais do IIº SEPE e 2ª Jornada de Iniciação Científica da UFFS
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. O presente do passado Contestado. In: Anais do IIº SEPE e 2ª Jornada <b>de Iniciação Científica da UFFS.</b> Volume 2, número 1, 2012.
2013	Título da produção: O PIBID em perspectiva: experiências no Ensino de História.
	Anais do III SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS ISSN 2317-7489 - Vol. 3
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. <i>et al.</i> O PIBID em perspectiva: experiências no Ensino de História. Chapecó SC, UFFS, 2013.

2013	Título da produção: O USO DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA.
	Disponível em: <a href="http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/8954_5730.pdf">http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/8954_5730.pdf</a>
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. <i>et al.</i> O USO DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA. Curitiba PR, PUC, 2014.
2014	Título da produção: PIBID: experiências, significações e reflexões do projeto Brincando com Leituras no Ensino de História.
	Anais do XV Encontro Estadual de História da ANPUH-SC 1964-2014: Memórias, Testemunhos e Estado II COLÓQUIO INTERNACIONAL Gênero, Feminismos e Ditaduras no Cone Sul
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. ELGER, Elis P. Experiências, significações e reflexões do projeto Brincando com Leituras no Ensino de História. Florianópolis, UFSC, 2014.
Ano	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2010	Título da produção: A atuação da Brazil Railway Company e o desencadeamento da Guerra na região do Contestado (1906-1916)
	ISSN: 1980-1637
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J. <b>Revista História Catarina</b> - Lages SC, Ano IV, N. 18 - Publicado em abril de 2010.
2012	Título da produção: A guerra do Contestado e a expansão da colonização
	<b>ISSN: 2175-7976 / DOI:</b> <a href="http://dx.doi.org/">http://dx.doi.org/</a>
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J., RADIN, J. C. <b>Revista Esboços</b> , Florianópolis, v. 19, n. 28, p. , dez. 2012.
2014	Título da produção: Os Balseiros do Rio Uruguai
	ISBN DIGITAL: 978-950-579-333-4 <a href="http://economiasregionales.unam.edu.ar/">http://economiasregionales.unam.edu.ar/</a>
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, D. J., MURARO, V. Os Balseiros do Rio Uruguai. In: <b>Octavas Jornadas de Investigadores en Economías Regionales "Desigualdades sociales y regionales: políticas más allá de las fronteras"</b> . EdUNAM – Editorial Universitaria de la Universidad Nacional de Misiones, Posadas - ARG., 2014.



2011	<b>PRODUÇÃO ARTÍSTICA:</b> <b>INCLUI: Produção Cultural; Música; Artes Cênicas; Artes Visuais</b>
	Título da produção: Documentário “ Memorável Trem de Ferro”
	Ano: 2011
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: Participação com entrevistas no Documentário “ Memorável Trem de Ferro” Instituição: ANCINE - Agência Nacional do Cinema - Diretor: Ernoy Mattiello

### Docente 05

	<b>DOCENTE: Émerson Neves da Silva</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
<b>2015</b>	Título da produção: SILVA, É. Neves da. Campo Santo: uma história de almas em luta contra o latifúndio.
	ISBN: 9788581488462
	Destaque: (x ) sim ( ) não
	Complemento de citação: Jundiaí: Pacto Editorial, 2015.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
<b>2014</b>	Título da produção: A formação do professor de História em questão: a relação da teoria e prática na constituição da identidade docente
	ISBN: 9788581924038
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento de citação: A formação do professor de História em questão: a relação da teoria e prática na constituição da identidade docente. In: BUTZGE, Clóvis; PAIM, Marilane; REALI, Noeli; GÜLLICH, Roque. PIBID na UFFS: pressupostos, investigação e experiências. Curitiba: CRV, 2014.
<b>2013</b>	Título da produção: O Ensino de História e o romper com o tradicionalismo pedagógico.
	ISBN: 9788542500
	Destaque: (X) sim ( ) não

	Complemento de citação: O Ensino de História e o romper com o tradicionalismo pedagógico In: MARTINS, André; PERNAMBUCO, Marta. Formação de professores: interação universidade – escola no PIBID/UFRN. Natal/RN:EDUFRN, 2013.
<b>2012</b>	<b>Título da produção:</b> A Experiência no cotidiano escolar e a potencialização da formação docente: O PIBID e o desenvolvimento de uma práxis pedagógica dialógica
	<b>ISBN:</b> 9788572739122
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento de citação: A Experiência no cotidiano escolar e a potencialização da formação docente: O PIBID e o desenvolvimento de uma práxis pedagógica dialógica In: <i>Formação de professores: interação Universidade - Escola no PIBID/UFRN</i> . 1. ed. Natal/RN: EDUFRN, 2012, v.3, p. 09-232.
<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
<b>2010</b>	<b>Título da produção:</b> A Modernização da Agricultura: Uma Aproximação Histórica do brasileiro e mexicano (1970-1980).
	ISSN: 1984-9036
	Destaque: (X) sim ( ) não
	<b>Complemento da citação:</b> A Modernização da Agricultura: Uma Aproximação Histórica do brasileiro e mexicano (1970-1980). Territórios e Fronteiras (Online). , v.V.3, p.318 - 340, 2010.
2011	<b>Título da produção:</b> A modernização da agricultura: Uma aproximação histórica do brasileiro e mexicano.
	ISSN: 0104-8929
	Destaque: (X) sim ( ) não
	<b>Complemento da citação:</b> A modernização da agricultura: Uma aproximação histórica do brasileiro e mexicano. Isegoria - Ação coletiva em revista. V.1 p. 157 – 174, 2011
2011	<b>Título da produção:</b> O Encontro entre Igreja Católica, Teologia da Libertação e Marxismo: A contribuição da Igreja Católica Latino-Americana para o estabelecimento de movimentos do campo no México e Brasil.

	ISSN: 0104-3064
	Destaque: (X) sim ( ) não
	<b>Complemento da citação:</b> O Encontro entre Igreja Católica, Teologia da Libertação e Marxismo: A contribuição da Igreja Católica Latino-Americana para o estabelecimento de movimentos do campo no México e Brasil. Vivencia (UFRN). vol. I, p.65 - 78, 2011.
2012	<b>Título da produção:</b> A Recriação Religiosa na expansão da fronteira agrícola no Brasil: Cultura, Catolicismo Sacramental e o estabelecimento do MST.
	ISSN: 0104-8929
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: A Recriação Religiosa na expansão da fronteira agrícola no Brasil: Cultura, Catolicismo Sacramental e o estabelecimento do MST. Sæculum - Revista de História, ano 17, n. 26 (2012). João Pessoa: Departamento de História/ Programa de Pós-Graduação em História/ UFPB, jan./jun. 2012, p. 261-274. ISSN 0104-8929
ANO	<b>RESUMO EM PERIÓDICOS</b>
	PRODUÇÃO ARTÍSTICA: <b>INCLUI: Produção Cultural; Música; Artes Cênicas; Artes Visuais</b>
	PRODUÇÃO TÉCNICA

#### Docente 06

	<b>DOCENTE: Gentil Corazza</b>
	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
Ano	<b>LIVROS</b>
1986	Título da produção: Teoria Econômica e Estado – de Quesnay a Keynes
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Porto Alegre: FEE 112 Páginas.
2015	Título da produção: América Latina – olhares e perspectivas
	ISBN: 978-85-7474-801-6
	Destaque: (x) sim ( ) não

	Complemento da citação: SUÁRES CRUZ, Clara Agustina; CORAZZA, Gentil SOUZA, Nilson Araújo de (orgs); Editora Insular – Florianópolis.
ANO	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2015	Título da produção: Nacionalismo, integração e desenvolvimento na América Latina pp. 271 – 289
	Destaque: (x) sim ( ) não
	ISBN – 978-85-7474-801-6
	Complemento da citação: América Latina: olhares e perspectivas SUÁRES CRUZ, Clara Agustina; CORAZZA, Gentil; SOUZA, Nilson Araújo de (org) Editora Insular – Florianópolis
2015	Título da produção: Fronteira Sul: Traços da Formação Econômica
	ISBN: 978-85-8448-021-0
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: História da Fronteira Sul; RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir; ZART, Paulo A. (org); UFFS-Letra&Vida Editora
2012	Título da produção: O Moderno e o Pós-Moderno em Economia – notas sobre a filosofia da ciência econômica
	ISBN: 978-85-7108-369-1
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Economia e Filosofia – controvérsias e tendências recentes. Angela Ganen, Fábio Freitas e Maria Mello de Malta (orgs). Ed. Da UFRJ.
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2014	Título da produção: Cooperativismo de crédito e empresas de pequeno porte em arranjo produtivo local: o estudo de caso do APL de confecções de bonés de Apucarana/Pr.
	: ISSN 2236-2029
	Destaque: ( x) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CORAZZA, G.</b> ; Chaves, Sidney Soares . Curitiba, A Economia em Revista, v. 12, p. 05-20, 2010.

ARTIGO COMPLETO EM ANAIS DE CONGRESSOS	
2013	Título da produção: Traços da Formação Social do Oeste Catarinense
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: VII Encontro de Economia Catarinense Florianópolis, 9 e 10 de maio de 2013.

#### Docente 07

	<b>DOCENTE: Gerson Wasen Fraga</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
2014	Título da produção: <b>Uma triste história de futebol no Brasil: o Maracanaço – nacionalidade, futebol e imprensa na Copa do Mundo de 1950.</b>
	<b>ISBN: 978-85-8200-030-4</b>
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Passo Fundo: Editora Méritos, 2014.
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira. Os santos de barro são mudos: a omissão católica e o Holocausto. In: GUAZZELLI, César; DOMINGOS, Charles; BECK, José; QUINSANI, Rafael (orgs.). <b>A prova dos 9: a História Contemporânea no Cinema.</b> Porto Alegre: Letra e Vida/EST, 2009, p 59-76.
2010	Título da produção: O nativo e a nação: a formação da nacionalidade brasileira e a figura do índio integrado.
	978-85-62141-14-0
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: BARÃO, Vanderlise Machado; FRAGA, Gerson. In: BARROSO, Vera; PEREIRA, Nilton; BERGAMASCHI, Maria Aparecida; GEDOZ, Sirlei; PADRÓS, Enrique (orgs.). <b>Ensino de História: desafios contemporâneos.</b> Porto Alegre: EST/Exclamação/ANPUH-RS, 2010, p. 135-150.
2012	Título da produção: 2012: o ano que não acabaria. O fim do mundo e a relativização das responsabilidades humanas pelas mãos de Roland Emmerich.
	ISBN: 978-85-64076-06-8
	Destaque: ( ) sim ( x ) não

	Complemento da citação: FRAGA, Gerson Wasen. In: GUAZZELLI, Cesar; DOMINGOS, Charles; BECK, José; QUINSANI, Rafael (orgs.). <b>Fim do mundo: guerras, destruição e apocalipse na história e no cinema.</b> Porto Alegre: Argonautas, 2012.
2014	Título da produção: “A atuação política de oposição em um pequeno município do norte gaúcho durante o regime civil-militar: memórias de Arude Gritti”.
	ISBN: 9788564859012
	Complemento da citação: SANTOS, Fernanda Pomorski dos; FRAGA, Gerson Wasen. In: ALVES, Clarissa de Lourdes Sommer; PADRÓS, Enrique Serra (Orgs.). <b>II Jornada de estudos sobre ditaduras e direitos humanos: há 40 anos dos golpes no Chile e no Uruguai. Anais</b> [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de artes gráficas (CORAG), 2013. Disponível na internet sob formato e-book em: <a href="http://www.apers.rs.gov.br/">http://www.apers.rs.gov.br/</a>
ANO	<b>COLETÂNEAS</b>
2012	Título da produção: Aos 47 anos de um golpe civil e militar.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson Wasen. Aos 47 anos de um golpe civil e militar. In: BITTENCOURT, Paulo; SEVERO, Gerson Egas. <b>Retalhos históricos: reflexões sobre História, cultura e ciência.</b> Erechim: Hábilis, 2012, p 180-181 (Originalmente publicado em: <b>Jornal Diário da Manhã</b> ; Erechim, 31 de março de 2011, p 2).
	Título da produção: Dos Sentidos da Independência.
	ISBN: 978856096744
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson Wasen. Dos sentidos da Independência. In: BITTENCOURT, Paulo; SEVERO, Gerson Egas. <b>Retalhos históricos: reflexões sobre História, cultura e ciência.</b> Erechim: Hábilis, 2012, p 177-179. (Originalmente publicado em: <b>Jornal Bom Dia</b> . Erechim, 7 e 8 de setembro de 2010, p 2).
ANO	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
2012	Título da produção: El registro de la memoria: los movimientos sociales y la formación del Laboratorio de Historia Oral de la UFFS/Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil.
	ISSN: 978-987-1642-17-5
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson Wasen; SANTOS, Fernanda Pomorski dos. El registro de la memoria: los movimientos sociales y la formación del Laboratorio de Historia Oral de la UFFS/Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil. In: <b>17ª Conferência Internacional de Historia Oral. Los retos de la historia oral em el siglo XXI: diversidades,</b>

	<b>desigualdades y la construcción de identidades.</b> Buenos Aires: Dirección General Patrimonio e Instituto Histórico, 2012. (CD-Room)
	Título da Produção: “Memórias de terras e de águas: o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) no norte do Rio Grande do Sul através da História Oral”.
	ISBN: 978859871111-9
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: <b>XVII Simpósio Nacional de História: conhecimento histórico e diálogo social. Anais Eletrônicos.</b> Natal: ANPUH, 2013. (ISBN 978859871111-9). Disponível em: <a href="http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371327960_ARQUIVO_memoriasdeterrasedeaguas2.pdf">http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371327960_ARQUIVO_memoriasdeterrasedeaguas2.pdf</a>
ANO	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2012	Título da produção: Civilização em jogo: atraso X modernidade na Copa do Mundo de 1950 através da imprensa escrita brasileira.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson. Civilização em jogo: atraso X modernidade na Copa do Mundo de 1950 através da imprensa escrita brasileira. In: <b>II Simpósio de Futebol: migrações, mídias e sociabilidades. Caderno de resumos.</b> Florianópolis: NAVI/GAUM/UFSC, 2012, p 24-25.
	Título da produção: El registro de la memoria: los movimientos sociales y la formación del Laboratorio de Historia Oral de la UFFS/Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson Wasen; SANTOS, Fernanda Pomorski dos. El registro de la memoria: los movimientos sociales y la formación del Laboratorio de Historia Oral de la UFFS/Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil. In: <b>17ª Conferência Internacional de Historia Oral. Los retos de la historia oral em el siglo XXI: diversidades, desigualdades y la construcción de identidades. Programa general (Caderno de resumos).</b> Buenos Aires: AHORA (Asociación de Historia Oral – República Argentina, 2012, p 78.)
	Título da produção: Migrações e História Oral no Alto Uruguai.
	ISBN: 978-85-7192-878-7
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: PAULA, Débora Clasen de; FRAGA, Gerson Wasen. Migrações e História Oral no Alto Uruguai. In: <b>Encontro Internacional Fronteiras e Identidades: caderno de resumos.</b> Pelotas: UFPeL, 2012, p 35-36 .

	Título da produção: “De represas e jovens memórias: o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) no norte do Rio Grande do Sul através da História Oral.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: <b>II Congresso Internacional de História Regional: relações Estado-Sociedade na América Latina. Caderno de Programação e Resumos.</b> Passo Fundo: UPF, 2013.
	Título da produção: FRAGA, Gerson Wasen. “Memórias de terras e de águas: o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) no norte do Rio Grande do Sul através da História Oral”.
	ISBN: 978859871111-9
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: <b>XVII Simpósio Nacional de História: conhecimento histórico e diálogo social. Anais Eletrônicos.</b> Natal: ANPUH, 2013.
	Título da produção: “Memórias, mobilidades e represas: a História Oral e o Movimento dos Atingidos por Barragens no norte do Rio Grande do Sul.
	ISBN: 978-85-7843-423-6
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: <b>XII Encontro Estadual de História: História, verdade e ética (caderno de resumos).</b> São Leopoldo: Oikos, 2014.
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2006	Título da produção: “Arriba España!”
	ISSN: 16797221
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação: FRAGA, Gerson W. “Arriba España!” In: <b>Revista Nossa História</b> , Rio de Janeiro: Vera Cruz, Ano 3, número 33, julho/2006, p 58-62. (ISSN 16797221)
	Título da produção: “A bola, a nação e a memória”.
	ISSN: 1517-2856
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: <b>História: debates e tendências. Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo.</b> Passo Fundo: UPF, Vol. 13, nº 2, jul-dez 2013, p 328-342.

#### Docente 08

	DOCENTE: Humberto José da Rocha
--	---------------------------------



PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	
LIVROS	
2008	Título da produção: O 'monstro de Erechim': um estudo de caso sobre o imaginário do medo
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: Erechim: EdiFapes: 2008.
	ISBN: 9788588565999
2013	Título da produção: Relações de poder na instalação de hidrelétricas
	ISBN: 9788575154847
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: Passo Fundo: UPF, 2013.
2014	Título da produção: Políticas públicas e hidrelétricas no sul do Brasil.
	ISBN: 9788571929678
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: Locatelli, Carlos; Pase, Hemerson. (Orgs). Pelotas: UFPeL, 2014.
ANO	CAPÍTULOS DE LIVROS
2010	Título da produção: ROCHA, H. J. O Movimento dos Atingidos por Barragens na bacia do rio Uruguai: conquistas e desafios (2009-2010).
	ISBN:
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: João Carlos Tedesco; Joel João Carini. (Org.). Conflitos agrários no norte gaúcho. Passo Fundo-RS: IMED, 2010, v. 3, p. 179-209.
2010	Título da produção: ROCHA, H. J. Apontamentos sobre a abordagem historiográfica de casos criminais
	ISBN:

	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: In: HEINSFELD, Adelar, et al.. (Org.). Fazendo História Regional: Economia, Espaço e Sociedade. 1ed.Passo Fundo: Méritos, 2010, v. 2, p. 257-272.
2012	Título da produção: ROCHA, H. J. A condição de atingido por barragem. In: BAQUERO, Marcello; PASE, Hemerson Luiz. (Org.). Estado, Democracia e Hidrelétricas no Brasil. Pelotas: Editora Universitária/UFPeL, 2012, v. , p. 135-154.
	ISBN:
	Complemento da citação:
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
2012	Título da produção: ROCHA, H. J. As modalidades de remanejamento.
	ISBN:
	Complemento da citação: BAQUERO, Marcello; PASE, Hemerson Luiz. (Org.). Estado, Democracia e Hidreletricidade no Brasil. Pelotas: Editora Universitária/UFPeL, 2012, v. , p. 113-134.
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
2013	Título da produção: ROCHA, H. J.; LOCATELLI, C. . Influência e efetividade do empreendedor e do MAB sobre as decisões de remanejamento pelos atingidos por hidrelétricas.
	ISBN:
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: In: BAQUERO, Marcello; PASE, Hemerson. (Org.). Desenvolvimento hidrelétrico: qualidade de vida e capital social no Sul do Brasil. 1ed.Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013, v. , p. 25-56.
2013	Título da produção: ROCHA, H. J. Os indígenas e as hidrelétricas: reconfigurações das relações de poder na luta pela terra no Alto Uruguai (2001-2011).
	ISBN:
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

	Complemento da citação: In: TEDESCO, João Carlos; KUJAWA, Henrique Aniceto. (Org.). Conflitos agrários no norte gaúcho: índios, negros e colonos. 1ed.Porto Alegre: Letra & Vida, 2013, v. 6, p. 183-200.
2014	Título da produção: ROCHA, H. J. Panorama histórico do setor elétrico no sul do Brasil: a bacia hidrográfica do Rio Uruguai.
	ISBN:
	Complemento da citação: In: ROCHA; LOCATELLI; PASE. (Org.). Políticas públicas e hidrelétricas no sul do Brasil. 1ed.Pelotas: Editora da UFPeL, 2014, v. 1, p. 31-49.
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
2014	Título da produção: ROCHA, H. J. Panorama histórico do setor elétrico brasileiro.
	ISBN:
	Complemento da citação: In: ROCHA; LOCATELLI; PASE. (Org.). Política públicas e hidrelétricas no sul do Brasil. 1ed.Pelotas: Editora da UFPeL, 2014, v. 1, p. 9-29.
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
<b>ANO</b>	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2013	Título da produção: ROCHA, H. J.; TEDESCO, J. C. . A judicialização d questão hidrelétrica no Brasil. In: XXIX Congreso ALAS Chile: 'Crisis y Emergencias Sociales, 2013, Santiago. Acta Científica XXIX Congreso de la Asociacion Latinoamericana de Sociologia, 2013.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação:
2012	Título da produção: ROCHA, H. J.; PASE, H. L. . Ciências Sociais e Hidrelétricas: uma relação interdisciplinar. In: III Encontro Internacional de Ciências Sociais, 2012, Pelotas. Anais do III EICS, 2012.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação:

2012	Título da produção: ROCHA, H. J.; PASE, H. L. . Ciências Sociais e Hidrelétricas: uma relação interdisciplinar. In: III Encontro Internacional de Ciências Sociais, 2012, Pelotas. Anais do III EICS, 2012.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação:
2011	Título da produção: ROCHA, H. J.. O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) como desdobramento da configuração socioeconômica no Alto Uruguai. In: I Congresso Internacional de História Regional, 2011, Passo Fundo. Anais do I Congresso Internacional de História Regional, 2011.
	ISBN:
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação:
2009	Título da produção: ROCHA, H. J.. Carta aos atingidos: as negociações na bacia do rio Uruguai. In: I Seminário Nacional Sociologia & Política – UFPR – 2009, 2009, Curitiba. Anais do I Seminário Nacional Sociologia & Política: Sociedade e Política em Tempos de Incerteza, 2009.
	ISBN:
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação:
2007	Título da produção: ROCHA, H. J.. Movimentos Sociais na bacia do Rio Uruguai: perspectivas a partir de um panorama sócio-histórico. In: II Seminário de História Regional: Imigração, Colonização e Movimentos Sociais, 2007, Passo Fundo. Anais do II Seminário de História Regional, 2007.
	ISBN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação:
2006	Título da produção: ROCHA, H. J.. Imaginário e História Regional: possibilidades e obstáculos ao estudo. In: I Seminário de História Regional, 2006, Passo Fundo. Anais do I Seminário de História Regional, 2006.

	ISBN:
	Destaque: ( x) sim ( ) não
	Complemento da citação:

**Docente 09**

	<b>DOCENTE: Isabel Rosa Gritti</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
1997	Título da produção: Imigração Judaica no Rio Grande do Sul: A Jewish Colonization Association e a Colonização de Quatro Irmãos.
	ISBN: 978-85-7727-706-3
	Destaque: ( x) sim ( ) não
	Complemento da Citação: Imigração Judaica no Rio Grande do Sul: A Jewish Colonization Association e a Colonização de Quatro Irmãos. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 1997.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2012	Título da produção: Os Colonos Judeus na Fronteira Sul.
	ISBN: 978-85-8118-027-4
	Destaque: ( x) sim ( ) não
	Complemento da citação: ZARTH, Paulo A. (org.). História do Campesinato na Fronteira Sul. Porto Alegre: Letra e Vida: Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2012.
2012	Título: Retalhos Históricos: Reflexões Sobre História, Cultura, Ciência.
	ISBN: 978-85-8118-027-4
	Destaque: ( ) sim ( x) não
	Complemento da citação: Os 100 Anos da Colônia Erechim. In: BITTENCOURT, Paulo J. S.; SEVERO, Gerson, E. (orgs.). Retalhos Históricos: Reflexões Sobre História, Cultura, Ciência. Erechim; Habilis, 2012.
2015	Título: Os Farrroupilhas em três tempos: aspectos da Guerra dos Farrapos e suas celebrações na imprensa sul-rio-grandense por ocasião de seu centenário e seu sesquicentenário.
	ISBN: 978-85-8448-021-0
	Destaque: ( x) sim ( ) não
	Complemento da citação: In: José Carlos Radin; Delmir Valentini; Paulo Afonso Zarth. (Org.). História da Fronteira Sul. 1ed.Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida/UFFS, 2015, v. , pp. 190-221.
2006	Título: Vivos ou Mortos, nós chegaremos; Uma história sobre a esperança de imigrantes italianos, judeus e poloneses no Rio Grande do Sul
	ISBN:

	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação: Vivos ou Mortos, nós chegaremos; Uma história sobre a esperança de imigrantes italianos, judeus e poloneses no Rio Grande do Sul. IN: ERTZOGUE, Marina H. e PARENTE, Temis G. (org.) Brasília: Paralelo 15, 2006.
<b>ANO</b>	<b>COLETÂNEAS</b>
2014	Título da produção: E do Barro se molda a História: imagens, vivências, lembranças.: Gaurama 1910-2013.
	ISBN: 978-85-60967-62-9
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: WOLFF, G.Helena; MANFREDINI, Débora. Gaurama: Habilis, 2014.
2015	Título da produção: As comunidades Judaicas no Interior do Estado: Passo Fundo e Erechim
	ISBN: 978-85-7727-706-3
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: GUTFRIEND, Leda. As comunidades Judaicas no Interior do Estado: Passo Fundo e Erechim. Porto Alegre: Federação Israelita, 2015.
<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
2011	Título da produção: As relações interétnicas na colônia Erechim
	ISSN:
	Destaque: ( x ) sim ( ) não
	Complemento da citação: IN: I Congresso Internacional de História Regional. Passo Fundo, 2011
2012	Título da produção: A exploração florestal na Fazenda Quatro Irmãos.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( ) não
	Complemento da citação: IN: VI Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental XXI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente. Erechim. 2- A Constituinte Escolar e a Educação do Campo. IN: I Seminário Internacional e I Fórum de Educação do Campo da Região Sul do RS. Pelotas. 3-A Obra Promocional Santa Marta e a Pedagogia Freiriana. IN: XIV Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire. Erechim.
<b>ANO</b>	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2011	Título da produção: Educar para a Cidadania Através da Comunicação.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: IN: X Fórum FAPA, Porto Alegre.

	<b>DOCENTE: Jaisson Teixeira Lino</b>
<b>ANO</b>	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
2009	<b>LIVRO</b>
	Título da produção: Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá. Erechim: Habilis, 2009
	ISBN: 978-85-60967-29-2
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira. Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá. Erechim: Habilis, 2009
2013	Título da produção: Arqueologia da Guerra e do Conflito. Erechim: Habilis, 2013.
	ISBN: 978-85-60967-56-8
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira e FUNARI, Pedro Paulo (orgs.). Arqueologia da Guerra e do Conflito. Erechim: Habilis, 2013.
	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2012	Título da produção: Monges Sacralizando a Paisagem
	ISBN: 978-85-7192-918-0
	Destaque: ( ) sim ( x) não
	Complemento da citação: MACHADO, P. P., ESPIG, M. J. E VALENTINI, D. J. (org.) Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012). Pelotas: EdUFPEl, 2012, p. 353 – 373.
2013	Título da produção: As batalhas da guerra do Contestado: passado e presente
	ISBN: 978-85-60967-56-8
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira e FUNARI, Pedro Paulo (orgs.). Arqueologia da Guerra e do Conflito. Erechim: Habilis, 2013. Pp. 195-211.
2013	Título da produção: Considerações sobre a arqueologia da guerra e do conflito In: Arqueologia da Guerra e do Conflito.
	ISBN: 978-85-60967-56-8
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira e FUNARI, Pedro Paulo (orgs.). Arqueologia da Guerra e do Conflito. Erechim: Habilis, 2013. Pp. 13-21.
2013	Título da produção: Guerra, conflito e violência na pré-história brasileira In: Arqueologia da Guerra e do Conflito
	ISBN: 978-85-60967-56-8
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira e FUNARI, Pedro Paulo (orgs.). Arqueologia da Guerra e do Conflito. Erechim: Habilis, 2013. Pp. 23-42.
2014	Título da produção: A Guerra do Contestado no Sul do Brasil: Um Enfoque Arqueológico
	ISBN: 978-85-61986-54-4

	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: PAIVA, Odair e LEAL, Elisabete. Patrimônio e História. Londrina: Unifil, 2014. Pp. 125-138
	<b>TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS</b>
2010	Título da produção: Reflexões sobre Arqueologia Pública e Sociedades Indígenas em Santa Catarina.
	ISSN: 978-85-61072-03-2
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: XIII encontro estadual de História-Anpuh-SC.
2010	Título da produção: Sistema de Assentamento e Organização Social Guarani no Século XVII, Santa Catarina: As Fontes Etno-históricas.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: Anais das XIII Jornadas Internacionais das Missões Jesuíticas. Dourados: UFGD
2010	Título da produção: A Cultura Material da Guerra Sertaneja do Contestado (1912-1916)
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: X Encontro Estadual de História da Anpuh/RS
2011	Título da produção: Arqueologia e Patrimônio da Guerra: O Caso do Contestado
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: XXVI Simpósio Nacional de História ANPUH, 2011, São Paulo.
2012	Título da produção: Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica: Relatos de uma Experiência.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: II Fórum Internacional da Temática Indígena
2012	Título da produção: Monges sacralizando a paisagem
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: Anais do Simpósio Nacional Centenário do Contestado, Pelotas.
2012	Título da produção: Arqueologia Colaborativa no Oeste de Santa Catarina: Um Campo de Possibilidades In: I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos



	Indígenas, 2012, Chapecó. Anais do I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas. , 2012.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira e SILVA, Elisana Reis da. Arqueologia Colaborativa no Oeste de Santa Catarina: Um Campo de Possibilidades In: I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas, 2012, Chapecó. <b>Anais do I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas. , 2012.</b>
2012	Título da produção: Arqueologia e História Indígena em Santa Catarina: Aproximações e Distâncias
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: LINO, Jaisson Teixeira; SILVA, Elisana Reis da e, LINO, Gislaine Inácio de Melo. Arqueologia e História Indígena em Santa Catarina: Aproximações e Distâncias In: XIV Encontro Estadual de História – ANPUH-SC, 2012, Florianópolis-SC. <b>Anais do XVI Encontro Estadual de História. , 2012.</b>
2014	Título da produção: Arqueologia Industrial e exploração florestal: a Lumber Company de Três Barras-SC
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: In: Anais do 3º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, UFSC, Florianópolis, 2014. Pp. 125-137
ANO	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2011	Título da produção: Arqueologia Guarani: Identidade e Cultura Material
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: Cadernos do Ceom n. 35
2011	Título da produção: Paisagem Aliada, Paisagem Inimiga.
	ISSN: 1517-4689
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Em. Tempos Históricos vol.15, n.2 -co-autoria com Elisana Reis da Silva
2012	Título da produção: Os arqueólogos e os índios... vivos! Reflexões sobre arqueologia pública, políticas públicas e sociedades indígenas.
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: ( ) sim ( x ) não

	Complemento da citação: Cadernos do Ceom n.34 – co-autoria com Katianne Bruhns
2012	Título da produção: A cultura material da Guerra do Contestado como documento histórico
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Cadernos do Ceom 36
2012	Título da produção: A Arqueologia da Paisagem Como Enfoque Teórico Para o Estudo Arqueológico da Guerra do Contestado. Tempos Acadêmicos. , v.2012, p.58 – 67, 2012.
	ISSN: 2178-0811
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: Revista Tempos Acadêmicos
2012	Título da produção: Heranças materiais de uma guerra: os cemitérios do Contestado, sul do Brasil. Esboços (UFSC). , v.19, p.13 – 30, 2012.
	ISSN: 2175-7976
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Revista Esboços
2012	Título da produção: Os Cemitérios da Guerra do Contestado (1912-1916): aspectos historiográficos e arqueológicos. Habitus. , v.10, p.187 – 201, 2012.
	ISSN: 1983-7798
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Revista Habitus
2013	Título da produção: Arqueologia Colaborativa em Terras Indígenas do Oeste de Santa Catarina: Desafios e Perspectivas. Tempos Acadêmicos. , v.2013, p.135 – 145, 2013.
	ISSN: 2178-0811
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Revista Tempos Acadêmicos. Em co-autoria com Elisana Reis da Silva
2014	Título da produção: O medo do outro: representações sobre os povos indígenas no relato da viagem de Robert Avé-Lallemant pela Província de Santa Catarina (1858)
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Revista Cadernos do Ceom n. 40, v. 27. Em co-autoria com Elisana Reis da Silva e Maria Claudia de Oliveira Martins.

#### Docente 11

	<b>DOCENTE: José Carlos Radin</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>

<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
<b>2001</b>	Título da produção: Italianos e Ítalo-brasileiros na Colonização do Oeste Catarinense
	ISBN: 8587089013
	<b>Destaque:</b> (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: 2. Ed. Joaçaba: UNOESC.
<b>2005</b>	Título da produção: Cultura e Identidade Italiana no Brasil: algumas abordagens
	ISBN: 8587089269
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: Joaçaba/Itajai: UNOESC, Editora Maria do Cais. (Organizador do livro)
<b>2009</b>	Título da produção: Representações da colonização
	ISBN: 9788598981970
	<b>Destaque:</b> (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: Chapecó, Argos.
2015	Título da Produção: História da Fronteira Sul (Org.)
	ISBN: 978-85-8448-015-9
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da Citação: ZARTH, Paulo; RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir José. (ORGs.). Porto Alegre: Letra e Vida, 2015
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2012	Título da produção: História do campesinato na Fronteira Sul
	ISBN: 9788581180
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Colonos na fronteira sul, Porto Alegre: Letra e Vida, p. 76-94
2012	Título da produção: Contribuições da UFFS para a Educação Integral em jornada ampliada.
	ISBN: 9788566301007
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Reflexões acerca das oficinas temáticas e dos projetos de aprendizagem, Chapecó: UFFS, p. 219-232.
2015	Título da Produção: Um olhar sobre a colonização da fronteira sul –
	ISBN: 978-85-8448-015-9
	Complemento da Citação: In: ZARTH, Paulo; RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir José. (Orgs.). História da Fronteira Sul. Porto Alegre: Letra e Vida, 2015.
2015	Título da Produção: Os migrantes e os outros
	ISBN:

	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
	Complemento da Citação: In: PAIM, Elison. A.; GUIMARAES, Maria de F. ENTRECRUZANDO SABERES: Histórias, memórias, patrimônios e identidades. Aracaju: Imprensa Oficial do Estado de Sergipe.
2015	Título da produção: SILVA, C. M. A longa marcha do “desmatamento civilizador” rumo ao Cerrado: uma história da migração sulista e suas relações com o ambiente no Tocantins.
	ISBN: 978-85-64905-17-7.
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS COMPLETOS</b>
2011	Título da produção: A colonização da região do Contestado nas primeiras décadas do século XX.
	ISSN: 9788598711089
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH. São Paulo: USP
2012	Título da produção: Colonização da Fronteira Catarinense e a Reorganização do Espaço
	ISSN: 21785112
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: ANAIS 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, Florianópolis: UFSC, p. 622-642
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2012	Título da produção: A guerra do Contestado e a expansão da colonização
	ISSN: 9788571928664
	Destaque: ( ) sim (x) não
2012	Título da produção: A Guerra do Contestado e a Expansão da Colonização.
	ISSN: ISBN: 978-85-7192-866-4
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José e RADIN, José Carlos. In: MACHADO, P. P. e outros. <b>Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado</b> : História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional, 1912 – 2012. Editora e Gráfica Universitária – Pelotas RS, 2012, pp.51-75.
2012	Título: A Guerra do Contestado e a Expansão da Colonização.

	ISSN: 2175-7976
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da Citação: VALENTINI, D. J. ; <b>RADIN, J. C.</b> Florianópolis Esboços, v. 19, p. 127-150, 2012.
2015	Título: Questão agrária na fronteira catarinense
	ISSN: 1517-4689 (versão impressa) – 1983-1463 (versão eletrônica).
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da Citação: Revista Tempos Históricos: UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon.

## Docente 12

	DOCENTE: <b>Marlon Brandt</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
<b>2013</b>	Título da Produção: O Espaço rural de Santa Catarina: novos estudos
	ISBN:
	<b>Destaque:</b> (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon (Org.). ; CAMPOS, Nazareno, José de. CANCELIER, Janete. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013, 208 p.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2012	Título da produção: Tropeiros e indígenas: tensões e conflitos nos caminhos de Curitibanos
	ISBN: 9788577701780
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. Tropeiros e indígenas: tensões e conflitos nos caminhos de Curitibanos. In: BARROSO, Vera Lúcia Maciel; SANTOS, Lucila Maria Sgarbi; VELHO, Adenair Pereira; MADEIRA, Jussara Lisboa; LEMOS, Maristela Lemos de. (Org.). <b>Bom Jesus e o desenvolvimento do tropeirismo nos caminhos do Cone Sul.</b> Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2012, v. p. 227-230.
2012	Título da produção: Gramíneas africanas na paisagem rural de Santa Catarina
	ISBN: 9788562459290
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. Gramíneas africanas na paisagem rural de Santa Catarina. In: CORRÊA, Sílvio Marcus de Souza. (Org.). <b>Bioses africanas no Brasil:</b> notas de história ambiental. 1ed. Itajaí: Casa Aberta, 2012, v. 1, p. 55-79.
2013	Título da produção: Apropriação/expropriação de terras no pós-contestado: um estudo sobre a concessão da Fazenda Butiá Verde (1929)
	ISBN: 978-85-328-0606-2

	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. Apropriação/expropriação de terras no pós-contestado: um estudo sobre a concessão da Fazenda Butiá Verde (1929). In: CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler. (Org.). <b>O espaço rural de Santa Catarina</b> : novos estudos. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
2015	Título da produção: Uma História Ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agrossistemas
	ISBN: ISBN: 978-85-8448-021-0
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: Complemento da citação: SILVA, Claiton Marcio da ; BRANDT, M. ; <b>CARVALHO, M. M. X.</b> . Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas. In: José Carlos Radin; Delmir Valentini; Paulo Afonso Zarth. (Org.). História da Fronteira Sul. 1ed.Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida/UFFS, 2015, v. , p. 271-297.
2015	Título da produção:
	ISBN: 978-85-64905-17-7
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
ANO	<b>COLETÂNEAS</b>
2013	Título da produção: O Espaço Rural de Santa Catarina: novos estudos
	ISBN: 978-85-328-0606-2
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: <a href="#">CAMPOS, Nazareno José de</a> (Org.); BRANDT, Marlon (Org.); CANCELIER, Janete Webler (Org.). <b>O espaço rural de Santa Catarina</b> : novos estudos (no prelo). 1. Ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2013, 207 p.
2015	Título da produção: História da Fronteira Sul
	Destaque: ( ) sim (x) não
	ISBN: 978-85-8448-015-9
	Complemento da citação: SILVA, C. M.; BRANDT, Marlon; CARVALHO, Miguel M. X.. Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas. In: José Carlos Radin; Delmir Valentini; Paulo Zarth. (Org.). História da Fronteira Sul. 1ed.Porto Alegre: Letra & Vida, 2015, v. 1, p. 271-2
ANO	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2012	Título da produção: questão das migrações campo-cidade, decorrentes do processo de instalação das agroindústrias no município de Chapecó, SC.
	ISSN: 21785112

	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: DEIMLING, C. D. ; BRANDT, Marlon. A questão das migrações cidade-campo, decorrentes do processo de instalação das agroindústrias no município de Chapecó, SC.. In: 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2012, Florianópolis. <b>Anais do 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações</b> . São Leopoldo: Oikos, 2012. V. 1. P. 2910-2914
2014	Título da produção: Colonização e pequena produção mercantil de carnes no Oeste de Santa Catarina
	ISSN: 2178-5112
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: DEIMLING, C. D.; BRANDT, Marlon. Colonização e pequena produção mercantil de carnes no Oeste de Santa Catarina. In: <b>Anais do 3º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2014, Florianópolis</b> . 3º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2014. V. 1. P. 1381.
	Título da produção: Paisagem, rupturas e continuidades a partir da colonização no município de Modelo-SC
	ISSN: 2317-7489
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: FRITZEN, Maycon.; BRANDT, Marlon. Paisagem, rupturas e continuidades a partir da colonização no município de Modelo-SC. In: IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, 2014, Chapecó. <b>Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS</b> , 2014. V. IV. P. 1-2
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2008	Título da produção: Uso comum da terra e práticas associativistas da população cabocla do planalto catarinense
	ISSN: 0103-3964
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon; CAMPOS, Nazareno José de. Uso comum da terra e práticas associativistas da população cabocla do planalto catarinense. <b>Geosul</b> (UFSC), v. 23, p. 43-64, 2008.
2009	Título da produção: O espaço rural dos Campos do Planalto na Chorographia de Santa Catharina
	ISSN: 1517-2856
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. O espaço rural dos Campos do Planalto na Chorographia de Santa Catharina. <b>História. Debates e Tendências</b> (Passo Fundo), v. 9, p. 217-230, 2009.
2011	Título da produção: Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória
	ISSN: 2236-1872

	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon; Nodari, Eunic . Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. <b>História Unisinos</b> , v. 15, p. 80-90, 2011.
2013	Título da produção: Pecuária e História Ambiental nos Campos do Planalto de Santa Catarina
	ISSN: 1980-1637
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. Pecuária e História Ambiental nos Campos do Planalto de Santa Catarina. <b>Revista História Catarina</b> , v. VII, p. 32-36, 2013.
2014	Título da produção: Agricultura e urbanização na paisagem do município de São José-SC (Séculos XVIII A XX)
	ISSN: 2238-9717
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. Agricultura e urbanização na paisagem do município de São José-SC (Séculos XVIII A XX). <b>Fronteiras</b> (Florianópolis), v. 23, p. 7-20, 2014
	Título da produção: Costumes e usos da terra pela população cabocla do planalto de Santa Catarina
	ISSN: 1984-2201
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon; CAMPOS, Nazareno José de. Costumes e usos da terra pela população cabocla do planalto de Santa Catarina. <b>Mercator</b> (Fortaleza. Online), v. 13, p. 193-208, 2014.
	Título da produção: A coleta da erva-mate pela população cabocla do vale do rio do peixe e oeste de santa catarina: apropriação privada da terra e rupturas (décadas de 1900 a 1940)
	ISSN: 1982-4513
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon; SILVA, Naiara Sampaio. A coleta da erva-mate pela população cabocla do vale do rio do peixe e oeste de santa catarina: apropriação privada da terra e rupturas (décadas de 1900 a 1940). <b>Soc. nat.</b> , Uberlândia, v. 26, n. 3, dez. 2014 .
2015	Título da produção: Criação de porcos à solta na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra
	ISSN: 1980-4369
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: BRANDT, Marlon. <b>Criação de porcos à solta na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina</b> : paisagem e uso comum da terra. <b>História</b> (São Paulo. Online), v. 34, n. 1, 2015.



**Docente 13**

	DOCENTE: <b>Miguel Mundstock Xavier de Carvalho</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2007	Título da produção: Os colonos europeus e a Floresta de Araucária no Médio Vale do Iguaçu.
	ISBN:
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; NODARI, E. S. Os colonos europeus e a Floresta de Araucária no Médio Vale do Iguaçu. In: ARRUDA, Gilmar; ESPINDOLA, Haruf Salmen. (Org.). História, Natureza e Território. Governador Valadores – MG: Editora da Univale, 2007, v. , p. 137-145.
2011	Título da produção: Araucária, o símbolo de uma era: a atuação da Southern Brazil Lumber and Colonization Company na história da devastação da Floresta de Araucária.
	ISBN: 9788579391
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; NODARI, E. S. Araucária, o símbolo de uma era: a atuação da <i>Southern Brazil Lumber and Colonization Company</i> na história da devastação da Floresta de Araucária.. In: KLANOVICZ, J.; ARRUDA, G.; CARVALHO, E. B. (Org.). História ambiental no sul do Brasil: apropriações do mundo natural..1ed.São Paulo: Alameda, 2011, v. , p. 123-148.
2012	Título da produção: A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980.
	ISSN: 21785112
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; PROVIN, B. G. . A Revolução do Sangue: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina, 1950-1980. In: 2 Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2012, Florianópolis. Simposio Internacional de Historia Ambiental e Migrações – Florianópolis – SC Brasil, 2012. P. 786-803.
2015	Título da produção: Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas.
	ISBN: 978-85-8448-021-0
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: SILVA, Claiton Marcio da ; BRANDT, M. ; <b>CARVALHO, M. M. X.</b> . Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas. In: José Carlos Radin; Delmir Valentini; Paulo Afonso Zarth.

	(Org.). História da Fronteira Sul. 1ed.Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida/UFFS, 2015, v. , p. 271-297.
2015	Título da produção: O problema do desmatamento da floresta com araucária considerando escalas de tempo mais amplas.
	ISBN: 978-85-64905-17-7
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
ANO	<b>RESUMO EM ANAIS</b>
2012	Título da produção: A modernização da agropecuária: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina.
	ISSN: 21785112
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: PROVIN, B. G. ; <b>CARVALHO, M. M. X.</b> A modernização da agropecuária: a formação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais em Santa Catarina. In: 2 Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2012, Florianópolis. Simposio Internacional de Historia Ambiental e Migrações – Florianópolis – SC Brasil, 2012. P. 2891-2896.
2012	Título da produção: A Revolução do Sangue: a atuação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais no Paraná, 1950-1980.
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; PROVIN, B. G. . A Revolução do Sangue: a atuação das agroindústrias da carne e as mudanças de atitude em relação aos animais no Paraná, 1950-1980. In: II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, 2012, Laranjeiras do Sul – PR. Anais do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, 2012.
2014	Título da produção: A maior madeireira da América do Sul: a companhia Lumber e a floresta com araucária (Sul do Brasil primeira metade do século XX).
	ISSN:
	Destaque: ( ) sim ( X ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> A maior madeireira da América do Sul: a companhia Lumber e a floresta com araucária (Sul do Brasil primeira metade do século XX). In: VII Simposio de la Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental, 2014, Quilmes – Argentina. Libro de resúmenes, 2014. P. 211-212.
2014	Título da produção: A modernização da suinocultura e as novas atitudes perante os animais Paraná, Brasil (1960 1980).
	ISSN:

	Destaque: ( ) sim (X ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida da ; VALENTINI, R. P. . A modernização da suinocultura e as novas atitudes perante os animais Paraná, Brasil (1960-1980). In: VII Simposio de la Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental, 2014, Quilmes – Argentina. Libro de resúmenes, 2014. P. 210-211.
	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2009	Título da produção: Avanço no Uso de Agrotóxicos e das Intoxicações Humanas em Santa Catarina.
	ISSN: 1980-9735
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; NODARI, E. S.; NODARI, R. O. Avanço no Uso de Agrotóxicos e das Intoxicações Humanas em Santa Catarina. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 4, p. 2762-2766, 2009.
2009	Título da produção: As origens da 115rovincia madeireira e do desmatamento da floresta de 115rovincia no Medio Vale do Iguacu (1884-1920).
	ISSN: 1413-8409
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> ; NODARI, E. S. As origens da 115rovincia madeireira e do desmatamento da floresta de 115rovincia no Medio Vale do Iguacu (1884-1920). Cadernos do CEOM (Unochapecó), v. 21, p. 63-82, 2009.
2011	Título da produção: Os fatores do desmatamento da floresta com araucária: agropecuária, lenha e indústria madeireira.
	ISSN: 1414-722X
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: <b>CARVALHO, M. M. X.</b> . Os fatores do desmatamento da floresta com araucária: agropecuária, lenha e indústria madeireira. Esboços (UFSC), v. 18, p. 32-52, 2011.
ANO	<b>RESUMO EM PERIÓDICOS</b>

#### Docente 14

	<b>DOCENTE: Mirian Carbonera</b>
	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>
<b>ANO</b>	<b>LIVROS</b>
2011	Título da produção: Antes do Oeste Catarinense: arqueologia dos povos indígenas
	ISBN: 978-85-7897-034-5
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian; SCHMITZ, Pedro Ignácio (Orgs.). Chapecó: Editora Argos, 2011.

2013	Título da produção: Centenário do Contestado: Poesias, Memórias e Canções.
	ISBN: 978-85-65526-58-6
	Destaque: ( ) sim (X) não
	Complemento da citação: VALENTINI, Delmir José et al. Porto Alegre: Letra & Vida/ Chapecó: UFFS, 2013.
2013	Título da produção: Sermões do Bispo Dom José Gomes
	ISBN: 978-85-63305-47-3
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: LOVERA, Clair; STÜLP, Cleto João, ORO, Ivo; FRANCISCO, Dom Manuel; CARBONERA, Mirian. Série Documento n.7. Florianópolis: Premier, 2013.
2015	Título da produção: <i>Como era antes?</i> O patrimônio arqueológico pré-colonial do Oeste catarinense.
	ISBN: 978-85-63305-52-7
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian; CECCHIN, Cristiane. São José: s/ed, 2015.
2015	Título da produção: La 116rovincia116116 y el 116rovincia116 arqueológico em la 116rovincia de Misiones
	ISBN: 978-85-63305-54-1
	Destaque: ( ) sim ( x) não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian; LOPONTE, Daniel. São José: s/ed, 2015.
<b>ANO</b>	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
2011	Título da produção: As pesquisas arqueológicas ente o final do século XIX e o início do século XXI
	ISBN: 978-85-7897-034-5
	Destaque: (X) sim ( ) não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian In: CARBONERA, Mirian; SCHMITZ, Pedro Ignácio (Orgs.). Antes do Oeste Catarinense: arqueologia dos povos indígenas. Chapecó: Editora Argos, 2011. P. 17-46.
2011	Título da produção: O contato cultural entre populações ceramistas pré-coloniais na região do alto rio Uruguai
	ISBN: 978-85-7897-034-5
	Destaque: ( ) sim (x) não

	Complemento da citação: ROGGE, Jairo Henrique; CARBONERA, Mirian. In: CARBONERA, Mirian; SCHMITZ, Pedro Ignácio (Orgs.). Antes do Oeste Catarinense: arqueologia dos povos indígenas. Chapecó: Editora Argos, 2011. P. 309-338.
2012	Título da produção: Exposição Pré – história nos vales dos rios Chapecó e Irani: uma experiência educativa com base no patrimônio arqueológico
	ISBN: 978-85-8148-162-3
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: PAIM, Elison Antônio; PANSERA, Enelice; CARBONERA, Mirian. In: PAIM, Elison Antônio; GUIMARÃES, Maria de Fátima (Orgs.). História, Memória e Patrimônio: possibilidades educativas. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. P. 65-79.
<b>ANO</b>	<b>ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICOS</b>
2012	Título da produção: Educação Patrimonial e Formação Continuada de Professores: uma experiência a partir da exposição Pré – história nos vales dos rios Chapecó e Irani
	ISSN: 2237-6674
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: PAIM, Elison Antônio; PANSERA, Enelice; CARBONERA, Mirian. EntreVer – Revista das Licenciaturas, v. 2, p. 206-224, 2012.
2013	Título da produção: Arqueologia sem fronteiras: projeto de cooperação binacional para o estudo arqueológico da província de Misiones (Argentina) e Oeste de Santa Catarina (Brasil).
	ISSN: 2358-0593
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: LOPONTE, Daniel; CARBONERA, Mirian. Revista Memorare, v. 1, p. 43-50, 2013.
2013	Título da produção: Agricultores ceramistas pré-coloniais do alto rio Uruguai.
	ISSN: 2362-1958
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian. Cuadernos del Instituto Nacional de Antropología e Pensamiento Latinoamericano, Series Especiales, v. 1, p. 108-116, 2013.
2013	Título da produção: O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina e o trabalho com o patrimônio arqueológico: possibilidades e desafios
	ISSN: 1413-8409 (impresso) / 2175-0173 (online)
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian; ONGHERO, André; ARGENTA, Denise. Cadernos do CEOM (Unochapecó), v. 38, p. 117-129, 2013.
2014	Título da produção: Nota sobre a história das sociedades pré-coloniais do oeste catarinense
	ISSN: 1678-5665 versão impressa / 2178-0811 versão eletrônica
	Destaque: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: CARBONERA, Mirian. Tempos Acadêmicos, v. 13, p. 117-134, 2013.
2015	Título da produção: Fishtail Projectile Points from South America: The Brazilian Record
	ISSN: 2331-1959 (print) / 2331-1967 (online)
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: LOPONTE, Daniel; CARBONERA, Mirian; SILVESTRE, Romina. Archaeological Discovery, v. 03, p. 85-103, 2015.
	Título da produção: The Indigenous Education and the Emergence Ethnic in Southern Brazil: An Approach from the State of Santa Catarina
	ISSN: 2151-4755 (print) / 2151-4771 (online)
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: DA COSTA, Miguel Ângelo Silva; ORÇO, Cláudio Luiz; CARBONERA, Mirian. Creative Education, v. 06, p. 855-866, 2015

#### Docente 15

	<b>DOCENTE: Valmir Francisco Muraro</b>
	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
Ano	<b>LIVROS</b>
<b>1985</b>	Título da produção: Juventude Operária Católica (JOC)
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
	Complemento da citação: São Paulo: Brasiliense, 84p., Coleção Primeiros Passos.
<b>1987</b>	Título da produção: O Guarani: uma bibliografia etnológica
	ISBN:
	Destaque: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

	Complemento da citação: Co-autoria com MELIÁ, B. e SAUL, M. C. De A., S. Ângelo, FUNDAMES, 1987, 448p. Ilust.
<b>2003</b>	Título da produção: Padre Antônio Vieira: retórica e utopia
	ISBN: 85-7474-170-1
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Florianópolis: Insular, 2003, 344p.
<b>2003</b>	Título da produção: História de Santa Catarina para ler e contar.
	ISBN: 85-87140-10-8
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Florianópolis: Cuca Fresca, 2003.
<b>2010</b>	Título da produção: Santa Catarina em Quadrinhos
	ISBN: 978-8540-32-6-87-1
	Destaque: (x) sim ( ) não
	Complemento da citação: Florianópolis: Cuca Fresca, 2010.
<b>2013</b>	Título da produção: Sermões da Quaresma e da Semana Santa (Coordenação)
	ISBN: 9789724248424
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: Obra Completa do Padre António Vieira. Lisboa: Círculo de Leitores, 486p., Tomo II, Volume IV.
<b>2013</b>	Título da produção: Centenário do Contestado
	ISBN: 978-85-65526-58-6
	Destaque: ( ) sim (x) não
	Complemento da citação: MURARO, V. F., VALENTINI, D. José et alii (Org.). Centenário do Contetado. Poro Alegre/ Chapecó: Letra @ Vida/UFFS, 2013.
<b>2014</b>	Título da Produção: História de Santa Catarina em Quadrinhos
	ISBN: 978-85-87140-49-4

	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Florianópolis: Cuca Fresca, 64p., 2014. (Ilustrado e com Encarte de Atividades).
<b>2015</b>	Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai
	ISBN: 978-85-64905-17-7
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da Citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015.
	<b>CAPÍTULOS DE LIVROS</b>
<b>2011</b>	Título da produção: História, Subjetividade e Conhecimento.
	ISBN:978-85-62450-22-8
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
<b>2012</b>	Título da produção: <i>Europe as Seen from Brazil</i>
	ISBN: 897-36-31619-74
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: <i>Ideas of/from Europe: an Interdisciplinary Aproasch to European Identity</i> . Frankfurt: Peter Lang, 2012.
<b>2013</b>	Título da produção: A Influência das Ordens e Congregações na Construção do Brasil
	ISBN: 9789896733346
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: Para a História das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal, na Europa no Mundo. Lisboa: Paulinas, 649 p. Org. FRANCO, J. E., ABREU, L. M.
<b>2014</b>	Título da produção: A Europa Avistada do Brasil
	ISBN: 9789896165314
	Destaque: ( ) sim ( x ) não



	Complemento da citação: Repensar a Europa: Europa de Perto, Europa de Longe. Lisboa: Gradívia, 268 p., Org. FRANCO, J. E., CIESZINKA, Beata, PINHEIRO, Teresa.
<b>2014</b>	A Influência das Ordens e Congregações Religiosas na construção do Brasil
	ISBN: 9789896733346
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: FRANCO, J. Eduardo (Org). Para a História das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal, na Europa e no Mundo. Lisboa: Paulinas, 2014, vol. I, pp. 649-661.
<b>2015</b>	Título da produção: Sobre Fronteiras e Colonização
	ISBN: 9788584480210
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo (Org.). História da Fronteira Sul. Porto Alegre/Chapecó: Letra & Vida/UFFS, 2015, pp. 167-189.
<b>2015</b>	Mundo 'novo' sem fronteiras: brasileiros, sojeiros e agronegócios em território paraguaio
	ISBN: 978-85-64905-17-7
	Destaque: ( ) sim ( x ) não
	Complemento da citação: MURARO, V. Francisco, VALENTINI, D. José (Org.). Colonização, conflitos e convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai. Porto Alegre/Chapecó: Letras & Vida/UFFS, 2015, pp.
<b>2015</b>	Complemento da citação: "A diocese do Funchal e o Brasil nos séculos XVI e XVII: padroado régio e a expansão do Império"
	Destaque: Sim ( ) Não ( x )
	ISBN: ISBN 978-989-99352-0-4
	Complemento da citação: MURARO, Valmir Francisco. <i>in</i> José Eduardo Franco, João Paulo Oliveira e Costa (Direção), <i>Diocese do Funchal: A Primeira Diocese Global - História, Cultura e Espiritualidades</i> , Volume I (2 Vols.), Funchal: Diocese do Funchal, 2015, pp. 271-286.







		periódicos	s em anais	obra artística		visuais			
3	8	7	4	0	0	0	0	0	0

**Docente 09:**

**Isabel Rosa Gritti**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 01**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica: informar em números**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
2	12		8						

**Docente 10:**

**Jaisson Teixeira Lino**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 03**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica: informar em números**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
02	5	14	8	0	0	0	0	0	0

**Docente 11: José Calos Radin**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 02**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica: informar em números**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
3	8	6	3						

**Docente 12:**

**Docente: Marlon Brandt**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números):3**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica: informar em números**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
1	4	17	14	0	0	0	0	0	0

**Docente 13: Miguel Mundstock Xavier de Carvalho**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 3**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica:**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
0	5	5	14						

**Docente 14: Mirian Carbonera**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 02**

**Produção completa do pesquisador durante toda a sua vida acadêmica: informar em números**

Livros	Capítulos de livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
6	4	15	0	0	0	0	0	0	0

**Docente 15: Valmir Francisco Muraro**

**Projetos de Pesquisa em andamento (em números): 02**

**Produção completa do pesquisador durante a vida acadêmica**

Livros	Capítulos de livros	Artigos Periódicos	em	Trabalhos completos em Anais
9	12	11		22

**10. PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO (PREENCHER UMA TABELA PARA CADA PROJETO)**

<b>1. Nome do projeto:</b> O cotidiano no ensinar e aprender na perspectiva da educação geográfica
Linha de pesquisa do Programa: História dos movimentos e das relações sociais.
Ano de início: 2014
<p><b>Descrição do projeto:</b></p> <p>Descrição: Considerando que o cotidiano e a educação geográfica são caros à escola e ao ensino de Geografia, esta pesquisa visa investigar a relação entre essas dimensões, pensada na perspectiva dos processos de ensinar e aprender. Assim, implica em conceituar cotidiano, configurar o cotidiano como categoria científico-didática da Geografia, analisar as diferentes perspectivas de entendimento da educação geográfica, relacionar a arquitetônica espacial com os processos de ensino-aprendizagem na perspectiva da educação geográfica e refletir acerca de possibilidades de ensino de Geografia. Embora seja frequente e incisiva a referência acerca de ambas, há carência de uma investigação sistemática não apenas para configurar o que envolve esses conceitos, como, também, da relação entre ambos, no contexto da sala de aula. Com esse sentido, esta pesquisa implica em uma investigação interessada em pensar os processos de ensinar e aprender Geografia tanto na Educação Básica quanto na graduação. Para essa análise, entende-se a mediação pedagógica como diálogo prospectivo, o que implica assumir a escola como lugar do diálogo propositado de confronto e encontro com a tradição, assumindo o cotidiano como categoria científico-didática da Geografia. Esta pesquisa se constitui como elo com a pesquisa de doutorado concluída em fevereiro de 2014, na qual foi defendida a tese que afirma o cotidiano como uma categoria geográfica implicada no ensinar e aprender na escola. A análise teórica pautada em pesquisadores como Doreen Massey e Milton Santos, da Geografia, Mikhail Bakhtin, da filosofia da linguagem, Lev Vigotski, da psicologia, Mario Osorio Marques da filosofia da educação e Lana Cavalcanti e Helena Callai do ensino de Geografia, entre outros pesquisadores, ocorre em diálogo com o campo empírico, que é representado pelas vivências como professora nos diferentes níveis de ensino. Com esse sentido a investigação contempla uma reflexão sobre limitações e possibilidades pedagógicas no ensinar e aprender Geografia. A investigação assume o cotidiano como elo à educação Geográfica. Parte-se do pressuposto de que o cotidiano implica na arquitetônica espacial dos sujeitos e que a educação geográfica envolve o trabalho com conceitos geográficos interessados na emancipação espacial dos mesmos.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p>

Integrantes: Adriana Maria Andreis - Coordenador.

<b>2. Nome do projeto:</b> O Sudoeste do Paraná nos arquivos da DOPS-PR (1964-1985)
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.
<b>Ano de início:</b> 2012.
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> Estudo da História da região Sudoeste do Paraná a partir do acervo documental da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) do Paraná, entre os anos 1964 e 1985, com ênfase nos conflitos agrários, nas práticas políticas em períodos de campanha eleitoral, na violência, prisões e torturas praticadas por militares, nas revoltas e resistências (urbanas e rurais) e na presença de grupos subversivos (supostos comunistas e Grupo dos Onze) na região de fronteira.
<b>Docentes participantes do projeto (apenas do programa):</b> Antonio Marcos Myskiw

<b>3. Nome do projeto:</b> Caminho do Colono: O passado, a memória, o esquecimento.
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.
<b>Ano de início:</b> 2012
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> . Este projeto tem como objetivo o debate, a coleta, a catalogação e a escrita da história do Caminho do Colono através de um processo de mobilização social envolvendo a população dos municípios lindeiros do Parque Nacional do Iguaçu mais diretamente ligados ao caminho e à polêmica em relação ao seu fechamento por determinação da justiça em função da legislação ambiental. Tem como produtos finais a elaboração de dois livros e um vídeo-documentário a partir das pesquisas nos arquivos públicos, em documentos preservados pela população e pelos poderes públicos locais e da memória dos atores envolvidos no processo de abertura e fechamento do Caminho do Colono. Sua metodologia de trabalho envolve coordenações locais nos espaços participativos municipais e uma coordenação regional envolvendo os mais diversos setores sociais dos municípios lindeiros e uma equipe da Universidade Federal da Fronteira Sul. Sua motivação direta é o debate em torno do Projeto de Lei nº 7123, de autoria do Deputado Federal Assis Miguel do Couto e com recursos advindos de emenda parlamentar do mesmo deputado.
<b>Docentes participantes do projeto (apenas do programa):</b> . Antonio Marcos Myskiw



<b>4. Nome do projeto:</b> PENSAMENTO AGRONÔMICO E MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO SUL DO BRASIL
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.
<b>Ano de início:</b> 2015
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> O projeto busca debater como o pensamento agrônomo buscou impulsionar o processo de modernização no Sul do Brasil. Mais do que simplesmente introduzir sementes ou técnicas, os agrônomos buscaram inserir mudanças sociais junto aos agricultores desta região, empreendendo um programa que organizava a lavoura, o lar, as tecnologias e a forma de gerenciar as finanças. Durante as décadas de 1950 a 1970, os agrônomos dos serviços de extensão rural eram os principais agentes de inserção das propriedades agrícolas no sistema econômico regional, estadual ou nacional.
<b>Docentes participantes do projeto (apenas do programa):</b> Claiton Marcio da Silva.

<b>5. Nome do projeto:</b> Materialidade rural, modernidade e transformações técnicas no Brasil e em Cabo Verde, sécs. XIX e XX: um estudo em arqueologia da paisagem
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.
<b>Ano de início:</b> 2014
<b>Descrição:</b> Projeto CNPq aprovado no Edital Universal 14/2014. <b>Resumo:</b> O presente projeto tem por objetivo desenvolver pesquisa interdisciplinar para estudar aspectos sobre a história e a arqueologia do mundo rural do Brasil e de Cabo Verde. A proposta visa realizar reflexões comparativas entre duas realidades distintas que partem de um escopo histórico comum: o mundo rural de matriz colonial português. Das muitas possibilidades teóricas e de áreas do conhecimento dispostas para se estudar o tema, se disporá do enfoque da arqueologia da paisagem, que propõe abordagens amplas sobre as permanências e mudanças da materialidade rural distribuídas em contextos sincrônicos (espaço) e diacrônicos (tempo). A metodologia estará subordinada às especificidades do fazer arqueológico, com atividades de gabinete, pesquisa documental e intervenções de campo. <b>Objetivo geral:</b> Realizar estudo comparativo entre Brasil e Cabo Verde no que se refere às transformações e permanências nas áreas rurais, com ênfase no mundo material. Assim, propõe-se pesquisa na área de arqueologia da paisagem e patrimônio cultural rural, contemplando-se tanto fontes documentais (escritas, fotográficas, orais, etc.), bem como atividades de campo, registrando-se e analisando in situ as materialidades rurais de ambos os países.
<b>Docentes participantes do projeto:</b> Claiton Marcio da Silva e Jaisson Teixeira Lino

<b>6. Nome do projeto:</b> Centenário do Movimento do Contestado - Fotografias
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História dos movimentos e das relações sociais

<b>Ano de Início:</b> 2012
<b>Descrição do Projeto:</b> Trata-se de pesquisa que visa recolher fotografias históricas e atuais da vasta Região do Contestado. Compreende o acervo do fotógrafo sueco Claro Gustavo Jansson e, através de um concurso, fotografias recentes dos diferentes espaços e temas previamente elencados. Além da participação de alunos a comunidade e fotógrafos profissionais e amadores participam do trabalho. Os resultados serão publicados em livro e o acervo abrigado no laboratório de História da Fronteira Sul.
<b>Docentes participantes do projeto:</b> Delmir José Valentini

<b>7. Nome do projeto:</b> Os Balseiros do Rio Uruguai
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História dos movimentos e das relações sociais
<b>Ano de início:</b> 2014
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> Investigação da extração madeireira no Oeste de Santa Catarina, nas proximidades do Rio Uruguai, até a fronteira com a Argentina, entre as décadas de 1940 e 1960, contexto em que as atividades relacionadas ao comércio madeireiro representaram uma força econômica significativa e as atividades dos balseiros se tornaram fundamentais. As atividades madeireiras envolviam a derrubada das árvores, o transporte até os engenhos de serrar, nos quais acontecia o beneficiamento da madeira, e o transporte até o rio Uruguai. Nas suas margens as balsas eram amarradas e aguardavam as cheias do rio para o transporte até os centros compradores localizados a centenas de quilômetros, nos portos fronteiriços entre o Brasil e a Argentina. Os resultados obtidos com a pesquisa sobre os Balseiros do Rio Uruguai permitem elucidar questões relacionadas com o contexto da atuação dos balseiros, com a economia regional, com os processos de ocupação, povoamento e colonização da região de abrangência deste estudo. Permitem ainda visualizar as alterações provocadas no cenário geográfico, na medida em que as florestas sofram substituídas pelas plantações, criatórios e cidades.
<b>Docentes participantes do projeto:</b> Delmir José Valentini e Valmir Francisco Muraro

<b>8. Nome do projeto:</b> Do Catolicismo Sacramental à Teologia da Libertação: Análise da experiência religiosa na formação do MST
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História dos movimentos e das relações sociais
<b>Ano de início:</b> 2012
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> O objetivo da análise é explorar quais as outras formas de influências religiosas o MST recebeu além do importante papel exercido pelas práticas pastorais ligadas a Teologia da Libertação. Assim, aborda-se como a Igreja enquanto instituição e o Catolicismo Sacramental contribuíram

para a organização da luta pela terra no Rio Grande do Sul. Enquanto recorte temporal, trabalhamos com o período de 1980 a 1987, que compreende a fase de estabelecimento da identidade e gestação do Movimento. Destaca-se que o estudo se baseia na metodologia de história oral, a qual será empregada para coletar material junto a integrantes do Acampamento Encruzilhada Natalino e da Fazenda Anonni, os quais estão assentados na região do Alto Uruguai. Também registraremos a memória das lideranças religiosas que participaram do processo de organização dos referidos acampamentos e lutas sociais relacionadas ao período em exame.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Émerson Neves da Silva

<b>9. Nome do projeto:</b> Dicionário Socioeconômico do Oeste Catarinense
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História dos movimentos e das relações sociais
<b>Ano de Início:</b> 2014
<b>Descrição do Projeto:</b> O tema proposto no presente projeto é um aprofundamento da análise feita na pesquisa anterior, cujo resultado se materializou no texto: Um ensaio sobre o desenvolvimento socioeconômico do Oeste catarinense, composto de dois textos parciais, já elaborados, que são Traços da formação socioeconômica do Oeste Catarinense e Crise e reestruturação do modelo de desenvolvimento do Oeste Catarinense. A Formação Socioeconômica e o Modelo de Desenvolvimento do Oeste Catarinense tiveram como resultado de sua curta mas intensa e conturbada história uma realidade complexa e peculiar, cujos componentes requerem ser aprofundados. É este aprofundamento que se busca fazer neste novo Projeto de Pesquisa, agora na forma de um "Dicionário Socioeconômico". Embora possa parecer pouco usual e mesmo um tanto estranho fazer um "Dicionário Socioeconômico" sobre uma realidade regional, esta forma de publicação se torna cada vez mais frequente, devido a sua utilidade prática e didática de difusão do conhecimento acumulado sobre determinado tema ou realidade. Não se trata de elaborar um dicionário de termos e expressões, mas de Verbetes, que se propõem ser verdadeiros ensaios, objetivos e concisos, em linguagem simples, direta e didática, com tamanho médio de cinco páginas, abordando a questão central do tema-título e explicitando seus vínculos com outras questões correlacionadas. A pesquisa pretende envolver não só especialistas de determinados temas, mas inclusive professores e estudantes da Instituição especialmente para a pesquisa dos temas mais complexos, que compõem o referido "Dicionário Socioeconômico do Oeste".
<b>Docentes participantes do projeto:</b> Gentil Corazza

**10. Nome do projeto:** A memória entre a terra, a água e a luta: a trajetória de militantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) através de seus relatos

**Linha de pesquisa do Programa que o projeto se vincula:**  
História dos movimentos e das relações sociais

**Ano de início: 2013**

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** A problemática deste projeto está na forma como os integrantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) trabalham e expressam sua memória pessoal e coletiva, em um claro contraponto à perspectiva de criminalização dos movimentos sociais em voga no Brasil, especialmente a partir da década de 1990. Tais memórias são marcadas pela organização em torno da luta pela terra, a partir da expansão do modelo energético brasileiro, calcado na construção de barragens e hidrelétricas, que, a partir dos anos 1970, proliferam-se pelo norte do Rio Grande do Sul (notadamente nas bacias dos rios Pelotas e Uruguai), atingindo famílias de pequenos agricultores. Estes passam a se organizar coletivamente, influenciados não somente pela perda do seu principal meio de produção (a terra), mas também pela expansão da Teologia da Libertação que atua como agente aglutinador na busca por indenizações justas e pelo direito ao reassentamento em áreas com condições de produtividade. Nosso principal objetivo, assim, está em registrar memórias pessoais de luta destes militantes sociais que, em sua trajetória, vivenciaram tanto a conscientização de classe através da luta pela terra, quanto a criminalização imposta aos movimentos sociais a partir da instauração do paradigma de pensamento único neoliberal. Em segundo lugar, objetivamos com tais registros fomentar uma pesquisa sobre a atuação do Movimento dos Atingidos por Barragens na região do Alto Uruguai, tomando como fonte principal (mas não única) os relatos dos militantes entrevistados. Para tanto, a metodologia a ser utilizada está alicerçada na História Oral, a ser cruzada com a pesquisa em fontes impressas, tais como jornais, revistas, processos-crime, ou documentos produzidos pelo próprio movimento.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Gerson Wasen Fraga

11. Nome do projeto: Observatório Socioambiental de Barragens na bacia do Uruguai

Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:  
História dos movimentos e das relações sociais

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O Observatório Sócio-Ambiental de Barragens (OSAB) compreende um grupo de instituições de pesquisa que mantém um sistema de informações que incorpora dados sobre as especificações técnicas, as articulações corporativas, os impactos ambientais, as pendências sociais, os conflitos e os rearranjos espaciais engendrados pela construção de barragens no Brasil ao longo da história. A partir de pesquisas continuadas o OSAB organiza informações através de um banco de dados online visando o assessoramento de pesquisadores e ativistas de movimentos sociais. Através deste projeto de pesquisa a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) se insere nesta plataforma através de pesquisas que alimentam este sistema de informações no que se refere à bacia hidrográfica do Uruguai, área de abrangência da universidade.

Docentes participantes do projeto: Humberto José da Rocha

<b>12. Nome do projeto:</b>	As Relações Inter-étnicas na Colônia Erechim
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b>	História dos movimentos e das relações sociais
<b>Ano de início:</b>	2012
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b>	A característica marcante da Colônia Erechim criada em 1908 é a diversidade étnica e cultural. Além dos índios e dos caboclos aqui residentes, instalaram-se aqui um número significativo de imigrantes de várias nacionalidades. Na busca da sobrevivência criam-se relações econômicas, sociais, políticas, culturais e ideológicas que ao longo do tempo se consolidam. A grande maioria desses imigrantes aqui permanece, outros buscam espaços além-fronteiras da colônia Erechim e do Brasil. Estudar essas relações é o objetivo de minha pesquisa.
<b>Docentes participantes do projeto (apenas do programa):</b>	Isabel Rosa Gritti

<b>13. Nome do projeto:</b>	Arqueologia do Conflito Bélico: paisagem, cultura material e a Guerra do Contestado (1912-1916)
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b>	História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente
<b>Vigência do projeto:</b>	2015
<b>Descrição:</b>	Projeto CNPq aprovado no Edital MCTI/CNPQ/MEC/CAPES 22/2014. Resumo: O presente projeto tem por objetivo desenvolver pesquisa científica, realizando-se estudo e levantamento sobre a cultura material e o patrimônio histórico-cultural da Guerra Sertaneja do Contestado (1912-1916), permitindo uma abordagem arqueológica deste importante conflito bélico ocorrido no sul do Brasil. Neste projeto, enfatizaremos as importantes contribuições interdisciplinares envolvendo as áreas de Arqueologia, Geografia e História, para a investigação de um importante conflito ocorrido no Brasil meridional no início do século XX, na perspectiva das transformações na paisagem cultural da região. Para tal, serão desenvolvidas pesquisas em fontes documentais, bibliográficas, iconográficas, que oferecerão subsídios para a posterior etapa metodológica de campo, contemplando levantamentos e escavações de sítios arqueológicos associados com o conflito, além de pesquisas em coleções museográficas. Dentre os resultados esperados, destacamos as contribuições que os enfoques arqueológicos poderão oferecer para aspectos interpretativos relevantes da guerra do Contestado, ao mesmo tempo em que proporcionará bases para a preservação de locais importantes, legando contribuições nas áreas de patrimônio histórico-cultural, turismo cultural e educação patrimonial.
<b>Docentes:</b>	Jaisson Teixeira Lino (coordenador) Claiton Marcio da Silva

<b>14. Nome do projeto: Migração e agricultura familiar na fronteira sul</b>
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente
<b>Ano de início:</b> 2014
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> <b>Descrição do projeto</b> Aborda o processo de expansão e o significado social da agricultura familiar entre os migrantes que colonizaram a fronteira agrícola do grande oeste catarinense, do início do processo de colonização até o advento da 'revolução verde' ou modernização da agricultura, em meados do século XX. Enquanto nova fronteira agrícola, boa parte da região da fronteira sul foi conquistada entre o final do século XIX até meados do século XX. A colonização dessa região se deu a partir de um intenso processo migratório, majoritariamente das antigas colônias de imigrantes europeus do Rio Grande do Sul. Tal processo mudou radicalmente a região, em diversos aspectos. O redesenho social decorrente, construído em especial ao redor de pequenas comunidades, produziu uma experiência impar na história agrária e agrícola brasileira. Essa região assumiu características peculiares com o desenrolar do processo de colonização, no qual a agricultura em pequena escala foi predominante e se caracterizou por certo grau de autonomia, tendo em vista a menor dependência do mercado, em que os agricultores não dependiam da aquisição de sementes selecionadas e de agrotóxicos. Além disso, as comunidades ali formadas assumiram características peculiares, nas quais se desenvolveram laços de solidariedade e intensa vida social. Estabelece como principal objetivo a compreensão do processo de instituição e de expansão da agricultura familiar, bem como o seu significado social, entre os migrantes que colonizaram a fronteira agrícola do oeste catarinense (fronteira sul), do início do processo de colonização até o advento da revolução verde ou modernização da agricultura, em meados do século XX.
<b>Docentes participantes do projeto (apenas do programa):</b> José Carlos Radin

<b>15. Nome do projeto:</b> Representações do trabalho entre os migrantes sulistas no Oeste baiano
<b>Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:</b> História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente
<b>Ano de início:</b> 2012
<b>Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):</b> A proposta central desta pesquisa é a de analisar as representações de trabalho entre os migrantes sulistas no Oeste baiano. Ela está inserida numa proposta mais ampla que estuda o processo de colonização de vastas áreas dos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Piauí, entre outros, principalmente por agricultores do Sul, que num curto

espaço de tempo transformaram radicalmente essa região. A primeira metade do século XX já havia sido marcada pela colonização de grandes áreas do chamado 'sertão do Brasil', como as do norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná. O contexto que envolveu a colonização das fronteiras agrícolas do Sul foi de amplas discussões acerca da necessidade de o Brasil 'conquistar o sertão' e de preencher os chamados 'vazios demográficos', na perspectiva da "marcha para o oeste". Tal tarefa era atribuída especialmente aos imigrantes italianos e alemães e seus descendentes, em particular das antigas áreas coloniais sulinas. Na percepção de autoridades e de intelectuais, isso possibilitaria 'civilizar' os espaços do interior brasileiro, pelo aumento da população branca e pela qualificação do estatuto étnico da população, condição que melhoraria a imagem do Brasil na esfera internacional e colocaria o país no caminho da modernidade. Com base nas ideias positivistas e darwinistas sociais sugeria-se a necessidade de estabelecer a ordem necessária nas novas fronteiras agrícolas, com vistas ao sonhado progresso, ideia tão cara no início do período republicano e ao longo da primeira metade do século XX. Neste sentido, com o estabelecimento de pesquisas científicas que atestaram a "vocaçã" do sertão para a agricultura, um grande número de migrantes se deslocou, desde a década de 1960, para as novas fronteiras. Esta proposta de estudo centra-se nessa perspectiva e pretende aprofundar as representações de trabalho desses migrantes, bem como em que sentido elas foram utilizadas para justificar a conquista dessas regiões que se caracterizaram pelo latifúndio agrário.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** José Carlos Radin

**16. Nome do projeto: A conquista do sertão: migrantes sulistas no Centro-Norte do Brasil**

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

Ano de início: 2011

Descrição do projeto: A proposta central desta pesquisa é a de analisar o processo de conquista das vastas áreas de terra de estados como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Piauí, Rondônia e Oeste da Bahia, entre outros, ocupados por agricultores sulistas, que num curto espaço de tempo transformaram radicalmente a paisagem e a organização sociocultural desses espaços. A primeira metade do século XX já havia sido marcada pela colonização de grandes áreas do chamado sertão do Brasil, como as do norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná. O contexto que envolveu a colonização das fronteiras agrícolas do Sul foi de amplas discussões acerca da necessidade de o Brasil conquistar o sertão e de preencher os chamados vazios demográficos. Tal tarefa era atribuída especialmente aos imigrantes italianos, alemães e poloneses e seus descendentes, em particular das antigas áreas coloniais sulinas. Na percepção das autoridades republicanas e de intelectuais, isso possibilitaria civilizar os espaços do interior brasileiro, pelo aumento da população branca e pela qualificação do estatuto étnico da população, condição que melhoraria a imagem do Brasil na esfera internacional e colocaria o país no caminho da modernidade. Com base nas ideias positivistas e darwinistas sociais sugeria-se a necessidade de estabelecer a ordem necessária nas novas fronteiras agrícolas, com vistas ao sonhado progresso, ideia tão cara no início do período republicano e ao longo da primeira metade do século XX. Neste sentido, com o estabelecimento

de pesquisas científicas que atestaram a vocação do sertão para a agricultura, um alto número de migrantes desloca-se desde a década de 1960 para as novas fronteiras. Para este estudo, no entanto, será selecionada a região do Centro-Norte brasileiro, abrangendo a parte oeste da Bahia, e sudeste do Tocantins.

Docentes participantes do projeto: José Carlos Radin, Delmir José Valentini e Claiton Marcio da Silva

**17. Nome do projeto:** A natureza dominada: ocupação e desmatamento no Rio Grande do Sul e no Oeste de Santa Catarina (1875-1970)

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2010

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** Descrição: A chegada dos imigrantes para as áreas de florestas do Rio Grande do Sul no século XIX e a migração de seus descendentes para o norte daquele Estado e o Oeste de Santa Catarina representou modificações não somente na vida humana, mas também na flora e na fauna da região que são personagens de destaque do presente estudo. O objetivo deste projeto é investigar o processo histórico das transformações ocorridas nas florestas do Rio Grande do Sul e do Oeste de Santa Catarina que foram ocupadas por imigrantes europeus e seus descendentes a partir de 1875. O período a ser pesquisado vai até década de 1970 quando se esgotam praticamente todas as áreas florestais. Para compreender tal processo será preciso buscar as mais diferentes fontes, muitas delas já conhecidas, mas não interpretadas com a abordagem da História Ambiental, que analisa a relação dos diferentes grupos sociais com o meio que o circunda. As leituras teóricas farão parte da pesquisa assim como a análise das seguintes fontes: a documentação oficial (relatórios de governo; legislação estadual e municipal; os censos demográficos; relatórios das companhias colonizadoras), os periódicos regionais, iconografias). Utilizaremos também a metodologia da história oral, para coletar as memórias deixadas por habitantes da região. O estudo da transformação da paisagem no oeste catarinense e no Rio Grande do Sul mostra-se social e academicamente relevante, uma vez que a região está recriando constantemente sua identidade e a intervenção humana foi essencial na fragmentação e degradação dos ecossistemas.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Marlon Brandt

**18. Nome do projeto:** Memórias e imagens de uma paisagem em transformação: colonização e desmatamento no Oeste de Santa Catarina

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**



História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2014

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** O projeto visa através do uso de imagens e da memória de antigos moradores da região analisar o processo de transformações socioambientais da região Oeste de Santa Catarina, expressa em sua paisagem.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Marlon Brandt

**19. Nome do projeto:** A Atualidade de uma Região. Território e Desigualdades Sócio-espaciais no Sul do Brasil: um estudo da região do Contestado em Santa Catarina

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2014

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** Apesar de seu dinamismo territorial e das densidades técnicas contidas em muitas cidades e no campo, o Sul do Brasil ainda conserva enormes áreas onde a letargia das formas, dos processos econômicos e das organizações sociais e territoriais predominam. Restringindo o espaço de observação, iremos tratar detalhadamente de um desses subespaços: a região do Contestado. O presente projeto nos orienta para buscarmos dados, literaturas e outros registros científicos que nos permitam elaborar a interpretação atual dessa região que possa cumprir com o objetivo dessa pesquisa que é o de investigar e mapear a formação do meio geográfico e as desigualdades e desequilíbrios territoriais que se manifestam no interior do edifício regional de um subespaço da região Sul do Brasil, revelando aspectos e a dimensão amplitude da pobreza urbana e rural ali presentes. A pesquisa se desenvolverá tendo como ponto de partida a abordagem da formação social e territorial desse espaço, marcado por sucessivos, intensivos e seletivos processos de tecnificação do meio geográfico. As heranças na difusão do meio técnico e das possibilidades dadas a partir de um novo subperíodo histórico - o da mundialização - orientam um segundo momento da investigação, em que se quer compreender a atualidade da dinâmica territorial da região em questão. Região que, assim como outros lugares da federação, apresenta uma ordem espacial de desequilíbrios e desigualdades, onde se desenvolvem atividades modernas vinculadas aos circuitos espaciais produtivos de papel e celulose, indústria madeireira e fruticultura, ao mesmo tempo em que a pobreza da vida material e das possibilidades de desenvolvimento da cidadania marcam o cotidiano das populações ali presentes. Por último, a cartografia que esta pesquisa enseja produzir, pretende ajudar a denunciar o já histórico uso desigual, corporativo e seletivo do território.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Marlon Brandt e Adriana Maria Andreis

**20. Nome do projeto:** Urbanização, cidades e desigualdades socioespaciais urbano-metropolitanas no Brasil meridional: uma análise das regiões metropolitanas de Campinas (SP) e Chapecó (SC)

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2014

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** O processo de urbanização no Brasil transcorreu impulsionado por um modelo de desenvolvimento econômico excludente, levando à estruturação de aglomerações urbanas com espaços articulados para além da escala da cidade, porém, com acentuadas desigualdades quanto à organização espacial e ao conteúdo social. Nesse contexto, as atuais regiões metropolitanas de Campinas (SP) e Chapecó (SC) consistem em duas destas aglomerações, que, não obstante serem bastante distintas em termos econômicos, demográficos e históricos, mantêm similaridades em relações a processos de estruturação desigual dos espaços urbanos. Assim, este projeto visa compreender as dinâmicas de estruturação desigual do espaço urbano-metropolitano nas duas regiões metropolitanas mencionadas à luz do processo de urbanização nacional. Utilizando-se de referenciais teóricos e procedimentos metodológicos comuns, propõe-se realizar uma análise mais profunda e rigorosa acerca da evolução histórico-geográfica da urbanização e da configuração dos espaços urbanos nas referidas regiões à luz do processo geral de urbanização no Brasil, com vistas a reconhecer particularidades e similaridades nas características da expansão dos tecidos urbanos, de articulação das cidades, de segregação e segmentação social do espaço nos níveis intraurbano e regional.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Marlon Brandt

**21. Nome do projeto:** Paisagens caboclas: rupturas e continuidades frente a colonização alemã e italiana do Oeste de Santa Catarina

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2012-2015

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** O projeto possui como principal objetivo analisar as rupturas e continuidades dos elementos da cultura cabocla expressas na paisagem do Oeste de Santa Catarina frente a colonização alemã e italiana da

região a partir das primeiras décadas do século XX. Até o início da colonização a região era ocupada por diversas famílias caboclas, na maioria sob o regime da posse. Nelas, possuíam práticas relacionadas ao uso comum da terra e dos recursos naturais em atividades como a criação de animais, principalmente o porco e a extração da erva-mate, enquanto a agricultura era realizada principalmente para a subsistência. A baixa ocupação demográfica e o uso da floresta com poucas intervenções era a principal característica da paisagem regional. A colonização, trazendo novas concepções de uso e posse da terra, deu origem a um processo de intervenção humana e transformação da paisagem cada vez mais profundo, devastando a floresta para a formação de lavouras e a exploração de seus recursos madeireiros. Tal processo foi o responsável por diversas rupturas e fragmentações dentro do modo de vida e da paisagem construída pela população cabocla, entretanto diversos elementos persistiram muitos deles inclusive apropriados e ressignificados pelos colonos que migraram para a região.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Marlon Brandt e alunos de graduação

**22. Nome do projeto:** As Florestas com Araucárias no Cone Sul e a alteração das paisagens

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2013

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** O presente projeto visa investigar o processo histórico de transformação das paisagens ocorridas nas áreas de Florestas com Araucárias no Cone Sul (Estados do Sul do Brasil e na Província de Misiones na Argentina) que foram ocupadas por imigrantes europeus e seus descendentes a partir de 1870. O período a ser pesquisado vai até o final do século XX, permitindo fazer uma análise das diferentes alternativas socioeconômicas encontradas com o fim do ciclo extrativista das florestas nativas. A nossa proposta para a presente pesquisa é dar continuidade aos estudos de análise das alterações nas paisagens ocorridas com a colonização europeia. O enfoque está centrado nas Florestas com Araucárias no Cone Sul, áreas inseridas no bioma Mata Atlântica, e cujo processo de colonização foi semelhante. Grande parte das áreas que estamos propondo pesquisar, no século XIX e parte do século XX, ainda estava cobertas por duas florestas: a Floresta Estacional Decidual (FED) e a Floresta Ombrófila Mista (FOM) ou Floresta com Araucárias. As paisagens ocupadas pela Floresta com Araucárias serão o principal objeto do nosso estudo, todavia como a Floresta Estacional Decidual tangencia a primeira também serão consideradas. A falta de estudos comparativos nos leva ao questionamento sobre a falta de análise sob o viés da História Ambiental e mesmo sociocultural, de diferentes Estados e mesmo de países que tem tantas características semelhantes em relação à flora e à fauna e ao processo de ocupação/colonização. A História Ambiental nos permite ousar e ultrapassar fronteiras que, afinal, são fluídas e são traçadas pelos humanos que assim as veem; já os demais seres que a História Ambiental se propõe a estudar não observam estas barreiras. Estamos cientes de que

grupos étnicos têm formas distintas de interagir com o ambiente e que suas ações modificam ecossistemas com impactos de curta, média e longa duração. Escrever uma história das alterações antrópicas da paisagem implica avaliar os efeitos dos grupos adventícios num bioma hospedeiro. Assim, a introdução de plantas exóticas, de animais, a transformação de áreas florestais em áreas de agricultura intensiva ou em campos de pastagens e, por conseguinte, a redução da biodiversidade permite compreender melhor a amplitude das ações (in)voluntárias dos colonizadores. Para realizarmos tais estudos, buscam-se as mais diferentes fontes, muitas delas já conhecidas, mas não interpretadas com a abordagem da História Ambiental. Entre as fontes citamos a documentação oficial, como relatórios de governo, censos demográficos, que fornecerá dados que mostram como os governantes “entendiam” a questão das florestas e da colonização das regiões e como resolviam as questões pertinentes. Os periódicos regionais e estaduais, em sua maioria, mencionados nas fontes e outros ainda a serem “descobertos” se constituem em outra fonte importante. Os relatos autobiográficos, livros de memórias, também constituem objetos importantes de análise, pois nestes relatos os sujeitos se reconstróem em função de suas novas perspectivas de vida e fazem uma comparação do que significava o passado. Os relatos escritos por viajantes europeus, que estiveram no Brasil e na Argentina, são fontes importantes para que se tenha um melhor entendimento de como as florestas estavam constituídas e de como eram percebidas sob o olhar estrangeiro. Os escritos são, em sua maioria, anotações criteriosas feitas por cientistas, naturalistas, agrimensores, colonizadores, engenheiros, artistas, ou simples curiosos pelo mundo tropical e subtropical, e que acabavam sendo publicados na Europa. E, por último, a análise iconográfica permitirá o acompanhamento do povoamento e desmatamento das áreas, fornecendo um perfil da região e servirá como comparação das áreas estudadas. O estudo da transformação das paisagens no Cone Sul mostra-se social e academicamente relevante, pois o processo de estabelecimento de imigrantes acabou deixando as colônias não só com cicatrizes e legados sociais, mas também com as ambientais, sendo que as últimas mereceram, até o momento, poucos estudos por parte dos historiadores.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Miguel Mundstock Xavier de Carvalho

**23. Nome do projeto:** Do porco ao suíno: a modernização da suinocultura e a mudança de atitude em relação aos animais, Paraná (1950-1980)

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**  
História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

Ano de início: 2013

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** Este projeto tem o objetivo de investigar o processo de modernização da suinocultura e as conseqüentes mudanças de atitude

e percepção em relação aos suínos criados para abate no Paraná entre 1950 e 1980. O Estado do Paraná vem se destacando nas últimas décadas no cenário nacional e internacional pelo agronegócio na área de grãos e também na produção e exportação de carne de suínos e aves. Grandes empresas globais atuaram nesse Estado a partir de empresas inicialmente familiares e de pequeno porte, como é o caso da Sadia. Durante o processo histórico de expansão de empresas como Frimesa e Sadia, não apenas ampliou-se o volume de produção e de negócios, mas fundamentalmente, mudanças nos sistemas de criação de suínos, estando estes cada vez mais submetidos a condições artificiais de confinamento intensivo nas pocilgas. Essas mudanças aconteceram nas décadas de 1960 e 1970, paralelamente a disseminação das técnicas da Revolução Verde, como resultado de um complexo feixe de fatores tecnológicos, sociais e culturais na conjuntura regional, nacional e internacional. A disseminação do modelo de confinamento animal também aconteceu em paralelo ao processo de urbanização da população paranaense e brasileira, o que significa que cada vez menos pessoas estejam em contato direto com os animais utilizados como alimentação humana. Por sua vez, essa situação contribuiu para a gestação de sensibilidades recentes na população brasileira em torno dos animais, o que acompanha uma tendência mundial descrita pelo historiador Richard Bulliet como era pós-doméstica. Dessa forma, entender como ocorreram mudanças profundas nas práticas de criação de suínos nas décadas recentes (entre 1950 e 1980) nos possibilita compreender um fenômeno marcante do mundo contemporâneo, isto é, as novas atitudes e percepções humanas em relação aos animais (e especialmente os suínos, pelos seus diversos significados na cultura popular) e a natureza em geral. A metodologia da pesquisa consistirá na leitura da literatura especializada pertinente ao tema e na coleta e análise das fontes primárias. A análise das fontes associada à leitura da bibliografia teórica permitirá o entendimento das mudanças nas práticas e nas percepções em relação aos suínos no Paraná num momento fundamental para a agropecuária no Brasil e no mundo. .

Docentes participantes do projeto (apenas do programa): Miguel Mundstock Xavier de Carvalho

**24. Nome do projeto:** Uso e Abuso de Agrotóxicos em Santa Catarina na perspectiva da História Ambiental

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**  
História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente

**Ano de início:** 2012

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):** Existem diferentes estudos sobre agrotóxicos nos seus reflexos nocivos à saúde humana, na sua utilização na agricultura, seus efeitos negativos no meio ambiente, entre outros. Entretanto na área da História Ambiental este tema não foi abordado ainda de forma analítica e crítica em Santa Catarina, a não ser no trabalho de conclusão de curso História de Miguel Mundstock Xavier de Carvalho, 2004. Uma das principais premissas da História Ambiental é aprofundar o

entendimento de como os seres humanos foram, através dos tempos, afetados pelo seu ambiental natural e, inversamente, como eles afetaram esse ambiente e com que resultados (WORSTER, 1991). Na presente pesquisa a maior atenção será dada ao segundo aspecto, aliado a saúde humana, devido ao avanço na detecção das intoxicações causadas por agrotóxicos. A discussão do uso de agrotóxicos em Santa Catarina está ligada diretamente à história da extensão rural e as suas instituições. Estamos propondo esta pesquisa, pois temos ciência de que temas como estes precisam ser devidamente aprofundados e devidamente divulgados, tendo em vista que afetam não somente o meio ambiente, mas também a saúde humana. A importância do estudo se justifica, porque propicia maior entendimento das consequências das intoxicações para os humanos e o meio ambiente. Por exemplo, temos dados que mostram que o uso de agrotóxicos no Estado se intensificou a partir de 1970 e que, paralelamente, houve um incremento no número de intoxicações (133 em 1986; 1101 em 2008) e de óbitos (7 em 1986; 19 em 2008) causados por agrotóxicos.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Miguel Mundstock Xavier de Carvalho, Brandt

**25. Nome do projeto: Primeiros povoamentos do Alto Rio Uruguai (SC/RS)**

**Linha de pesquisa do Programa que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.

Ano de início: 2013

Descrição: O propósito deste projeto é desenvolver conhecimento sobre as mais antigas ocupações humanas na região do Alto rio Uruguai, no Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul, especificamente nos municípios de Águas de Chapecó (SC) e Alpestre (RS). A escolha desta área justifica-se pela presença de sítios arqueológicos do Holoceno antigo de grande importância do ponto de vista da variabilidade e da originalidade da tecnologia lítica. Os principais objetivos do projeto são: definir a sequência pré-histórica regional; determinar os sistemas técnicos utilizados e suas articulações a uma escala regional; abordar as modalidades de povoamento da área e suas implicações para aquelas do Sul do Brasil e, estudar os modos de subsistência dos grupos humanos pré-históricos locais.

**Docentes participantes do projeto:** Mirian Carbonera; Antoine Lourdeau

**26. Nome do projeto: Arqueología del Bosque Atlântico Meridional Sudamericano**

**Linha de pesquisa do Programa que o projeto se vincula:**

História do povoamento, da agricultura e do meio ambiente.

Ano de início: 2013

Descrição: É um projeto binacional de longa duração, firmado Secretária de Cultura da Nação Argentina, através do Instituto Nacional de Antropologia e Pensamento Latino-Americano e o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, objetiva compreender o processo de povoamento e colonização pré-colonial. Se incluem tanto estudos arqueológicos como paleo-ambientais, da transição Pleistoceno-

Holoceno, o desenvolvimento da agricultura, o surgimento da complexidade social e a expansão de sociedades agrícolas pré-coloniais. Também se busca analisar padrões de subsistência, a tecnologia observando circuitos de abastecimento, as condutas relacionadas com o tratamento da morte, a ecologia isotópica em que estavam inseridos os grupos humanos, o uso do espaço e a generalização das paisagens antrópicas.

**Docentes participantes do projeto:** Mirian Carbonera; Daniel Loponte

**27. Nome do projeto:** Mundo ‘novo’ sem fronteiras: brasileiros, sojeiros e agronegócio em território paraguaio.

**Linha de pesquisa do Programa a que o projeto se vincula:**

História dos movimentos e das relações sociais

**Ano de início:** 2012

**Descrição do projeto (Campo com limitação de 15.000 caracteres):**

Investigação sobre a atuação de agricultores e pecuaristas brasileiros em áreas do Paraguai afastadas das fronteiras. Verifica-se que os colonizadores atuam em grandes áreas de terra utilizando estratégias que podem ser consideradas colonialistas, pois predominam os interesses econômicos e financeiros, com poucas preocupações ecológicas e com as populações tradicionais que ocupavam as terras. Infere-se que os resultados são devastadores para o meio ambiente e para os grupos desalojados. Por outro lado, as riquezas produzidas são destinadas ao mercado internacional. Os conflitos de interesses são frequentes.

**Docentes participantes do projeto (apenas do programa):** Valmir Francisco Muraro e Delmir José Valentini e três alunos de graduação

## 11. RELAÇÃO – DOCENTES/DISCIPLINAS

Disciplinas	Docente(s)	Permanente	Colaborador
Teoria e Metodologia da História	José Carlos Radin e Antonio Marcos Myskiw	X	
A Fronteira Sul do Brasil	Antonio Marcos Myskiw Delmir José Valentini	X	
Imigrações e Processos Migratórios	José Carlos Radin e Isabel Gritti	X	
História Ambiental	Claito M. da Silva, Miguel Mundstock X. de Carvalho e Marlon Brandt	X	

A Historiografia na História do Contestado	Delmir J. Valentini e Valmir F. Muraro	X	
Dinâmicas de espaços temporais: a fronteira como diálogo	Adriana Maria Andreis e Valmir Francisco Muraro	X	
Etnologia Indígena e a <i>ethnohistória</i> da Fronteira Sul: dimensões sócio-ambientais.	Isabel Rosa Gritti e Mirian Carbonera	X	
Movimentos Sociais e Ambientalismo na América Meridional	Mundstock X. de Carvalho e Marlon Brandt	X	
História do Campesinato	Émerson Neves da Silva	X	
História dos Movimentos Sociais no Campo	Émerson Neves da Silva e Gentil Corazza	X	
Paisagens Caboclas do Sul do Brasil	Marlon Brandt e Delmir José Valentini	X	
História Regional e Metodologia da História	Gerson Wasen Fraga e Valmir F. Muraro	X	
História e Estudos Étnicos	Isabel Rosa Gritti	X	
Arqueologia, Patrimônio e História: debates interdisciplinares	Jaisson Teixeira Lino e Mirian Carbonera	X	
Ciências Naturais e Meio Ambiente: história e interações.	História do povoamento, da Agricultura e do meio ambiente	E	4
Processo de desenvolvimento socioeconômico da Fronteira Sul	Humberto José da Rocha	X	
Seminário de orientação I	Professores orientadores	X	
Seminário de orientação II	Professores orientadores	X	
Seminário especial	Professor(es) convidado(s)	X	
Estágio de docência	Professor(es) orientador(es)	X	

12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (Registrar outras informações não especificadas nos campos anteriores e que são consideradas relevantes para a análise da proposta. Este item deve tratar de aspectos especiais de mérito técnico-acadêmico do programa/curso. Campo com limitação de 10.000 caracteres com espaço):

**Contextualização Teórico-metodológica do PPGH/UFS**



A área de concentração Fronteiras, Migrações e Sociedades está em sintonia com a proposta de criação da UFFS, com a formação e os interesses acadêmicos da maior parte dos professores indicados para compor o PPGH/UFFS. A Fronteira, entendida como espaço de múltiplos significados e movimentos sociais, políticos e culturais ao longo do tempo, tem sido o foco da maioria das pesquisas dos docentes que integram o grupo. O conceito de fronteira tem sido parte do ofício dos estudiosos desde a segunda metade do século XIX. A temática recebeu grande impulso a partir dos estudos do historiador norte-americano Frederick Jackson Turner, que lhe atribuiu um significado novo, não como limite territorial, mas como região, espaço territorial não explorado, pouco conhecido, bravo. Este autor compreendia que o Oeste americano era uma fronteira a ser conquistada pelos homens do Leste dos Estados Unidos, terras livres disponíveis aos desbravadores das florestas, dos rios e das planícies, que denominou pioneiros. Existiam diferentes ondas de ocupação de uma mesma fronteira: dos exploradores, dos militares, dos criadores de animais, dos agricultores e dos colonizadores. Nos postulados de Turner, a fronteira passou ser considerada como espaço e processo permeados pelas ações humanas, conceito semelhante ao que orientou os discursos e a colonização das áreas nas quais estão localizados os diferentes campi da UFFS.

A historiadora Marina Machado, de forma diferente de Turner, considera que a fronteira foi aberta impulsionada pelos interesses públicos e particulares. Adverte que as terras não eram livres, mas tornaram-se livres na medida em que as populações indígenas foram dizimadas ou assimilaram as práticas cotidianas dos pioneiros.

Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e José de Souza Martins, entre outros, se constituem em exemplos cujos textos são referências quando se trata da história da ocupação e colonização do Brasil. Ao lado dos críticos das teses de Turner posicionou-se o sociólogo José de Souza Martins ao afirmar que a fronteira, é geralmente compreendida como um lugar de encontros, de esperanças de um novo tempo, mais justo e feliz. Porém, lugar de desencontros, conflitos, intolerância, ambição e morte. A violência e os conflitos só deixam de frequentar o cotidiano dos habitantes da fronteira “quando a alteridade original e mortal dá lugar à alteridade política, quando o *outro* se torna parte antagônica do *nós*”. Os habitantes da fronteira constroem um modo de vida provisório, inseguro e instável. A posse da terra e mesmo os documentos de posse provisórios expedidos por órgãos governamentais não são garantias de uma vida tranquila.

A noção de fronteira ganhou também contornos ideológicos em programas governamentais como a “A Marcha para o Oeste”, durante a construção de Brasília e as políticas integracionistas do período militar. Verifica-se que o mesmo significado foi aplicado em movimentos migratórios ocorridos mais recentemente na América Meridional e que explicam a presença de brasileiros em áreas do território argentino e paraguaio. Outros entendimentos de fronteira podem ser aplicados à busca de áreas agriculturáveis, invenção das nacionalidades, confirmação de territórios e limites do conhecimento.

Parte considerável da produção docente dos professores de História da UFFS aborda questões de fronteira, processos migratórios, populações indígenas e história ambiental. Percebe-se que realizaram pesquisas que se aproximam, tanto nas temáticas quanto na abordagem, das regiões da fronteira sul. Com base nesse perfil, foi definida a área de concentração do programa. As pesquisas realizadas pelos docentes das linhas definidas na presente proposta convergem para a unidade temática, pois tratam da formação das fronteiras territoriais como processos sociais

carregados de singularidades históricas, políticas e culturais. Analisam as relações fronteiriças, as mobilidades, os conflitos, a inclusão ou a exclusão dos povos que viveram e vivem nas regiões de fronteira. A fronteira, num primeiro momento, se constituiu num espaço de conquista e oposição aos estados vizinhos, razão para as inúmeras expedições e construção de colônias militares, entendidas como forma de barreiras com objetivo de impedir a mobilidade da população, vista como potencialmente invasora. Como contraponto, as populações fronteiriças historicamente convivem e pressionam a mobilidade e, atualmente, as migrações entre os países que formam o MERCOSUL e as políticas para uma integração econômica e cultural se transformaram em temas de pesquisas instigantes.

### **Dinâmica Curricular**

O curso será oferecido no Campus de Chapecó e contará com secretaria acadêmica, biblioteca com acervo exclusivo, salas de aula compartilhadas, laboratórios de pesquisa, salas para acadêmicos e professores. O Regimento do Programa trata da organização administrativa, infraestrutura, corpo docente, créditos, comitê de bolsas, inscrição, seleção, admissão, qualificação e dissertação.

Para obtenção do título de Mestre em História, o acadêmico deverá integralizar, no mínimo, 30 créditos, distribuídos em: 08 créditos em disciplina obrigatória, 16 créditos em disciplinas eletivas e 06 créditos em dissertação.

Após o cumprimento das disciplinas obrigatórias e eletivas, o estudante deverá matricular-se em atividades de dissertação e submetê-la a exame de qualificação, no máximo 18 meses após o ingresso no curso. A qualificação da dissertação será feita em sessão pública, por uma Banca Examinadora indicada pelo professor orientador e homologada pelo colegiado do curso. Se aprovado em exame de qualificação de dissertação, o aluno deverá proceder à defesa da dissertação, no máximo 24 meses após o ingresso no curso. A dissertação também será julgada, em sessão pública, por Banca Examinadora, indicada pelo professor orientador e homologada pelo colegiado do curso, de acordo com o Regimento do Programa.

Às atividades curriculares complementares também poderão ser atribuídos créditos eletivos, as quais serão reguladas mediante Resolução do Colegiado do Programa. Serão consideradas as seguintes atividades curriculares complementares:

- a) Apresentação de trabalho em evento científico da área;
- b) Publicação (ou carta de aceite), até o exame de qualificação da dissertação de um artigo em revista QUALIS da área ou em anais de evento com conteúdo relacionado ao desenvolvimento de seu tema de pesquisa;
- c) Estágio de docência: atividade de ensino em disciplina afim à área de História em curso de graduação da UFFS.

### 13. Documentos:

- ( ) Regimento do curso;
- ( ) Ata de aprovação da proposta pelo Colegiado de curso de graduação a que o programa se vincula;
- ( ) Associação de IES (exclusivo para cursos em forma associativa);
- ( ) Outros documentos (arquivo único com documentos extras em formato pdf, doc, txt ou jpg).